

RELATÓRIO E CONTAS 2018

Allianz Portugal

Companhia de Seguros
Allianz Portugal, S.A.

Allianz Group
Annual Report 2018

Allianz 

A Allianz Portugal apresenta-se no mercado nacional como uma Companhia inovadora e centrada nas reais necessidades dos seus Clientes.

Está presente através de uma aposta não só no desenvolvimento de produtos cada vez mais digitais e de fácil subscrição, mas também na constante melhoria da prestação de Serviços de excelência, com verdadeiro enfoque no Cliente.

A Companhia dispõe de uma rede de Mediação presente em todo o país, o que nos torna cada vez mais próximos dos cerca de 6.000 agentes com que trabalhamos diariamente.

Apresentamos soluções e serviços diferenciadores, com o nosso portfólio de soluções Vida e Não Vida, reforçados pelo *know-how* de um grupo sólido e sustentável, com mais de 125 anos de experiência, como o Grupo Allianz.

Apoiamos o desporto e a cultura, com a nossa associação ao Surf, Futebol, Cinema, Bailado, Música, Golfe, entre outros. Também apoiamos Lenine Cunha, o atleta paralímpico mais medalhado do mundo. Desempenhamos um papel relevante na economia e na sociedade portuguesa e apoiamos as Aldeias SOS, a EPIS, a Entreatajuda, a a Refood, a Unicef, Ajuda de Mãe, entre outras.

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

693,29 M€

RESULTADO LÍQUIDO

-2.664 M€

AGENTES ATIVOS

5.809

ESCRITÓRIOS

45

N.º DE CLIENTES

954.363

QUOTA DE MERCADO

5,4%

(inclui Vida, Não Vida e contractos de investimento)

COLABORADORES

645

ÍNDICE

Órgãos Sociais	4
-----------------------	----------

Assembleia Geral anual	5
-------------------------------	----------

Relatório de Gestão	6
1. Enquadramento Macroeconómico	
2. Mercado Português – Seguros e Fundos de Pensões	
3. Enquadramento Institucional	
4. Análise das Empresas Consolidadas	

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e 2016	22
---	-----------

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	30
1. Informações gerais	
2. Bases de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e das políticas contabilísticas	
3. Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	
4. Interesses que não controlam	
5. Instrumentos financeiros	
6. Terrenos e edifícios	
7. Afetação dos investimentos e outros Ativos	
8. Outros Ativos fixos tangíveis	
9. Ativos intangíveis	
10. Natureza e extensão das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro e Ativos de resseguro	
11. Outros devedores por operações de seguro direto e outras operações	
12. Impostos e taxas	
13. Acréscimos e diferimentos	
14. Passivos por contratos de investimento	
15. Outros passivos financeiros	
16. Obrigações com benefícios dos empregados e outros benefícios pós-emprego	
17. Outros credores por operações de seguros e outras operações	
18. Acréscimos e diferimentos	
19. Outras provisões	
20. Capital	
21. Reservas	
22. Prémios de contratos de seguro	
23. Comissões e outros proveitos	
24. Custos com sinistros, líquidos de resseguro	
25. Gastos diversos por função e natureza	
26. Gastos com pessoal	
27. Rendimentos / Rédito de investimentos	
28. Ganhos e perdas realizados em investimentos	
29. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos	
30. Ganhos e perdas em diferenças de câmbio	
31. Resultados por ação	
32. Dividendos	
33. Transações entre partes relacionadas	
34. Compromissos financeiros	
35. Elementos extrapatrimoniais	
36. Informação por segmentos	
37. Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores	
38. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	
39. Gestão de riscos na Allianz Portugal	

Inventário dos Títulos e Participações Financeiras	86
---	-----------

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	94
1. Atuação do Conselho Fiscal	
2. Relatório de gestão	
3. Demonstrações financeiras individuais	
4. Proposta de aplicação de resultados	

Certificado legal das contas	98
-------------------------------------	-----------

ÓRGÃOS SOCIAIS

CORPOS SOCIAIS

DA ALLIANZ PORTUGAL

NO EXERCÍCIO DE 2018

Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel

Presidente do Conselho de Administração

Teresa Paula Lan Brantuas Silva

Administradora-Delegada

Helga Elisabeth Jung

Administradora

Ivan José de la Sota Dunabeitia

Administrador

José Alberto Ferreira Pena do Amaral

Administrador

Tomás Muniesa Arantegui

Administrador

João Pedro Tenreiro Lucas de Oliveira e Costa

Administrador

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:

José Vaz Serra de Moura

Presidente

Diogo Inácio Castelino e Alvim

Vogal

Isaque Lameiras Ramos

Vogal

MEMBRO SUPLENTE

Aguinaldo João Trindade Nave

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

EFETIVO

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

SUPLENTE

Carlos José Figueiredo Rodrigues

Mesa da Assembleia Geral

João José Brito

Presidente

Luis Carlos Melo Antunes Ferreira

Secretário

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Convocatória

São convocados os Acionistas da **Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A.**, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de 39 545 400 €, titular do cartão de pessoa coletiva n.º 500069514, para reunir em Assembleia Geral Anual, na Rua Andrade Corvo, n.º 32, no próximo dia 28 de março de 2019, pelas 12:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e as Contas da Sociedade, tudo relativo ao exercício de 2018, bem como sobre o respetivo relatório e parecer dos Órgãos de Fiscalização;
2. Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e os demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício de 2018, bem como sobre o respetivo relatório e parecer dos Órgãos de Fiscalização;
3. Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
4. Deliberar sobre a nomeação de um membro suplente do Conselho Fiscal;
5. Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, a partir do 15º dia anterior à data da Assembleia, os elementos de informação previstos no artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar na Assembleia todos os Acionistas possuidores de pelo menos 100 ações, que até dez dias antes da data designada para a Assembleia as tenham registadas em seu nome, ou depositadas quer na sede da Companhia, quer em instituição de crédito. Cada 100 ações dão direito a um voto.

Os Acionistas podem fazer-se representar por outro Acionista ou pelo cônjuge, ascendente ou descendente, ou por um membro do Conselho de Administração.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. João José de Brito)

RELATÓRIO DE GESTÃO

COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL

RELATÓRIO CONSOLIDADO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A.

Ano 2018

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras consolidadas, relativas ao exercício de 2018.

O perímetro de integração abrange as seguintes empresas:

- > Empresa-mãe: Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
- > Empresa incluída: Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

A inclusão é feita pelo método de integração global.

1. Enquadramento Macroeconómico

A economia global teve uma evolução positiva ao longo do ano de 2018, não obstante tornou-se mais irregular e moderado o seu dinamismo devido ao esgotamento das medidas de apoio político nas economias avançadas e ao impacto das tarifas entre os Estados Unidos e a China.

Em 2018, a economia mundial continuou a expandir-se a um ritmo constante, suportada por um crescimento do PIB robusto nos Estados Unidos, políticas monetárias acomodáticas, condições financeiras favoráveis nas economias avançadas e uma evolução positiva da economia da China.

Na Zona Euro, a economia cresceu a um ritmo mais lento que no ano anterior, refletindo um decrescente contributo da procura externa e de alguns fatores específicos de cada país e sector. Simultaneamente, a procura interna, apoiada pela orientação acomodática da política monetária, a robustez do mercado de trabalho e o investimento empresarial continuam a sustentar a expansão económica da área do euro.

Nos EUA, o crescimento da economia teve uma evolução muito positiva, impulsionada pela robustez do mercado de trabalho e por um estímulo orçamental pró-cíclico, incluindo a redução fiscal e o aumento da despesa.

A atividade económica na China manteve-se sólida, sustentada pelo forte consumo, por medidas de apoio de política governamental e por exportações robustas.

Em Portugal, a economia cresceu a um ritmo superior aos países da Zona Euro. Não obstante, em 2018 o crescimento da economia portuguesa foi de 2,1%, menos 0,7p.p que o verificado em 2017. A desaceleração do crescimento face ao ano anterior resultou da estabilização do crescimento da procura externa dirigida a Portugal.

Em termos homólogos, o PIB aumentou 2,1% no terceiro trimestre do ano, menos 0,4p.p face ao terceiro trimestre de 2017 e menos 0,3p.p comparativamente com o trimestre anterior.

A economia da Zona Euro cresceu 1,6% no terceiro trimestre do ano, menos 1,2p.p face ao período homólogo de 2017 e menos 0,6p.p comparativamente com o trimestre anterior.

Nos EUA, verificou-se uma evolução positiva da economia no terceiro trimestre do ano e a atividade aumentou 3,0%, mais 0,7p.p face ao terceiro trimestre de 2017 e 0,1p.p comparativamente com o trimestre anterior.

No terceiro trimestre de 2018, a taxa de desemprego baixou face ao ano anterior, tendo-se situado nos 6,7% (8,5% em 2017), 1,4p.p abaixo da taxa da Zona Euro, que foi de 8,1% (9,0% em 2017). As taxas de desemprego na Zona Euro foram as mais baixas desde janeiro de 2009, Portugal acompanhou a tendência europeia e foi um dos países onde a taxa mais diminuiu no final do ano.

A taxa de inflação anual situou-se nos 1,2%, menos 0,4p.p que no ano anterior e ligeiramente abaixo da taxa da Zona Euro de 1,7%.

2. Mercado Português – Seguros e Fundos de Pensões

O volume de prémios do sector segurador teve um aumento de 11,9% face ao ano anterior, (6,5%) e à quebra de 14,1% em 2016.

A produção total do sector foi de 12,7 mil milhões de euros, representando cerca de 6,4% do PIB português. Face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 1,2 mil milhões de euros no total da produção e o peso desta no total do PIB cresceu 0,5p.p.

O principal impulsionador do crescimento do mercado foi o ramo Vida, que teve um crescimento de 14,7% face ao período homólogo.

O aumento da produção do ramo Vida ficou a dever-se principalmente aos Planos Poupança Reforma (PPR) que cresceram 61,5% e aos seguros não ligados a fundos de investimentos que aumentaram 7,6%, face ao ano anterior, depois de três anos consecutivos de quebras. Em sentido inverso, os seguros ligados a fundos de investimentos sofreram uma quebra de 17,2%, face ao ano anterior (24,6%).

Nos ramos Não Vida, registou-se um crescimento de 7,3%, sendo o quarto ano consecutivo de crescimento e o maior desde 2004. Nos dois últimos anos, o mercado tinha crescido 7,0% e 5,0% respetivamente em 2017 e 2016.

No caso do negócio Não Vida, verificou-se uma evolução muito favorável do volume de prémios na quase totalidade dos ramos. As linhas de negócio com crescimentos mais significativos foram os Acidentes de Trabalho com 13,4%, Saúde com 7,8%, Automóvel com 6,6%, Multiriscos Habitação com 4,9%, Diversos com 3,8%, Multiriscos Comercial e Industrial com 3,7% e Responsabilidade Civil com 2,4%. Os ramos de Transportes (Marítimo, Aéreo e Mercadorias Transportadas) tiveram uma quebra de 2,1% face ao período homólogo, embora o peso destes ramos seja pouco significativo no total da produção do mercado.

O ramo de Acidentes de Trabalho, após diversos anos de quebra no volume de prémios, foi o ramo que cresceu mais em 2018, mantendo uma tendência de crescimento pelo quinto ano consecutivo. O aumento da produção deste ramo decorre do crescimento da atividade económica, com impacto ao nível da massa salarial e das indispensáveis correções tarifárias que as Companhias têm vindo a efetuar nos últimos anos para fazer face à crescente evolução da sinistralidade laboral.

No ramo Saúde, não se verificou uma evolução do crescimento tão acentuada como no ano anterior, contudo manteve uma trajetória de crescimento sustentada no alargamento do número de pessoas e no aumento do prémio médio.

O ramo Automóvel manteve um crescimento significativo tal como no ano anterior, explicado fundamentalmente pelo aumento do prémio médio. O acréscimo do volume de prémios foi principalmente incrementado pela cobertura de danos próprios 7,1%, mas também em responsabilidade civil verificou-se um aumento de 6,3%, confirmando a evolução já verificada em 2017.

Os ramos de Responsabilidade Civil (alavancado pelos segmentos de exploração 10,0%) e de Diversos (impulsionados pelos segmentos de Caução 4,4% e Assistência 11,9%), cresceram também a bom ritmo face a 2017.

Quanto ao mercado dos Fundos de Pensões, em 31 de dezembro de 2018, o valor sob gestão ultrapassou os 19,3 mil milhões de euros, segundo dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, representando um ligeiro decréscimo de 1,9% em relação ao final de 2017.

3. Enquadramento Institucional

Durante o ano de 2018, foram introduzidas algumas iniciativas legislativas mais relevantes para a atividade seguradora, nomeadamente:

- > Lei 8/2018 de 2 de março, que criou o Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas e alterou os Códigos do IRC e do IVA;
 - > Lei 14/2018 de 19 de março, que alterou o Código do Trabalho;
 - > Lei 23/2018 de 5 de junho, que alterou o Regime Jurídico da Concorrência transpondo a Diretiva 2014/104/UE
 - > Lei 35/2018 de 20 de julho, que aprovou alterações às regras de comercialização de produtos financeiros, alterando o Regime de Acesso à Atividade Seguradora;
 - > Lei 43/2018 de 9 de agosto, que alterou o Estatuto dos Benefícios Fiscais;
 - > Lei 60/2018 de 21 de agosto, que aprovou medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens;
 - > Lei 65-A/2018 de 30 de novembro, que autorizou o Governo a aprovar um novo Código da Propriedade Industrial;
 - > Lei 70/2018 de 31 de dezembro, que aprovou as Grandes Opções do Plano para 2019;
 - > Lei 71/2018 de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2019;
 - > Decreto-lei 72/2018, de 12 de setembro, que criou o Portal Nacional de Fornecedores do Estado e o seu regime jurídico;
 - > Decreto-Lei 82/2018 de 10 de outubro, que alterou o Regime Público de Capitalização;
 - > Decretos-Lei 110/2018 de 10 de dezembro, que aprovou o novo Código da Propriedade Industrial;
 - > Decreto-Lei 119/2018 de 25 de dezembro, que reviu o regime de flexibilização do acesso às pensões de reforma por velhice;
 - > Decreto-Lei 123/2018 de 28 de dezembro, que estabeleceu o regime da Faturação Eletrónica para os Contratos Públicos;
 - > Portaria 25/2018, de 18 de janeiro, que fixa a idade normal de acesso à pensão de velhice para 2019 e determina o factor de sustentabilidade aplicável;
 - > Portaria 233/2018, de 21 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo;
 - > Portaria 310/2018 de 4 de dezembro, que regulamenta diversas disposições da lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais;
- > Citam-se também alguns dos documentos normativos mais importantes, emitidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões:
- > Norma nº 1/2018-R, de 11 de janeiro, que regula a prestação de informação das seguradoras à autoridade de supervisão;
 - > Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, que altera o regime contabilístico das empresas de seguros;
 - > Norma nº 8/2018 – R, de 28 de dezembro, que regula o pagamento direto de Pensões pelos Fundos de Pensões;
 - > Circulares nºs 2 e 3/2018 de 14 de novembro, que regulam a transferência de PPR's e a atribuição e distribuição de Participação nos Resultados dos Seguros Vida;
 - > Cartas-circulares nº 2 e 4/2018 de 4 de junho e 26 de julho, que divulgaram novas informações referentes à Prevenção do Branqueamento de Capitais.

4. Análise das Empresas Consolidadas

4.1. COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S.A.

O resultado líquido do exercício de 2018 é negativo em 2 663 727 euros, inferior em 141,4% ao atingido em 2017, consequência essencialmente de eventos extraordinários como o reforço das reservas de sinistros de anos anteriores dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho e como a tempestade Leslie.

ÓRGÃOS SOCIAIS

A 31 de dezembro de 2018

Mesa da Assembleia Geral

João José de Brito – Presidente

Luis Carlos de Melo Antunes Ferreira – Secretário

Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel – Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva – Administradora-Delegada

Vogais

Helga Jung
Ivan José de la Sota Duñabeitia
José Pena do Amaral
João Pedro Oliveira e Costa
Tomás Muniesa

Conselho Fiscal

José Vaz Serra de Moura – Presidente
Diogo Inácio Vadre Castelino Alvim – Vogal
Isaque Marcos Lameiras Ramos – Vogal

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda – representada por Carlos Manuel Maia

4.1.1. VOLUME E ESTRUTURA DE VENDAS

A diminuição do volume dos prémios da Companhia em 5,0% foi contrária aos valores do mercado cujo aumento foi de 11,9%.

A diminuição do volume de prémios da Companhia distribuiu-se pelos segmentos de negócio da seguinte forma: um decréscimo de 17,6% em Vida e um acréscimo de 3,7% em Não Vida. O crescimento nos ramos Não Vida ficou abaixo do mercado que cresceu 7,3%, semelhante comportamento em Vida com uma variação de mercado positiva de 14,7%.

A evolução do posicionamento da Allianz Portugal face ao mercado foi a seguinte:

QUOTA DE MERCADO	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
2018 *	3,30%	9,00%	5,40%
2017 *	4,60%	9,10%	6,40%

(*) Atividade em Portugal (informação APS), incluindo os instrumentos financeiros.

Relativamente aos canais de distribuição, a Companhia teve uma redução na evolução face ao mercado, tanto no canal de mediadores como no bancário.

No que diz respeito ao volume de prémios distribuídos através do nosso parceiro estratégico BPI, verificou-se um aumento de 4,6% no total. No segmento Não Vida, obteve-se um crescimento de 4,8%, abaixo do mercado cuja evolução foi de 6,4%. No segmento Vida (risco) verificou-se um acréscimo de 4,4%, superior ao mercado que teve uma evolução de 1,1%.

No canal de mediadores, verificou-se um decréscimo total de 8,7% abaixo do mercado que teve um aumento de 9,1%. Nos ramos Não Vida, a Companhia obteve um crescimento de 3,4% contra uma evolução do mercado de 7,5%. Em Vida registou-se um decréscimo neste canal de 24,8%, abaixo do mercado que evoluiu em 13,5%.

No que se refere ao stock de apólices, a Companhia teve um decréscimo de 1,5% em comparação com 2017. Assim, no final do ano, o número de apólices chegou a 1 762 708. O decréscimo em Não Vida foi de 2,2% e em Vida houve um acréscimo de 0,7%.

O número de clientes registou um decréscimo de 1,8% face ao ano anterior, atingindo os 954 363 no final de 2018.

A evolução do número de agentes ativos registou um decréscimo de 6,0%, ficando nos 5809 no final do ano.

A nível de prémios e depósitos de contratos de investimento, a evolução foi a seguinte:

(Valores em euros)

RAMOS /GRUPOS DE RAMOS	2018		2017		Δ 2018/2017
	Prémios brutos emitidos	%	Prémios brutos emitidos	%	
VIDA	185.671.881	30,5%	232.510.772	36,3%	-20,1%
NÃO VIDA					
ACIDENTES E DOENÇA	178.132.406	42,0%	162.142.593	39,7%	9,9%
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	88.979.014	21,0%	84.590.198	20,7%	5,2%
AUTOMÓVEL	139.439.581	32,9%	144.904.487	35,5%	-3,8%
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	4.042.145	1,0%	4.543.136	1,1%	-11,0%
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	12.653.162	3,0%	11.566.545	2,8%	9,4%
CRÉDITO E CAUÇÃO	99.458	0,0%	316.145	0,1%	-68,5%
DIVERSOS	211.413	0,0%	315.537	0,1%	-33,0%
Sub-total não vida	423.557.179	100,0%	408.378.641	99,9%	3,7%
RESSEGURO ACEITE	108.094	0,0%	204.846	0,1%	-47,2%
Total não vida	423.665.273	69,5%	408.583.487	63,7%	3,7%
TOTAL VIDA + NÃO VIDA	609.337.154	100,0%	641.094.259	100,0%	-5,0%
	Depósitos Contratos Investimento	%	Depósitos Contratos Investimento	%	
VIDA		-		-	
CONTRATOS DE INVESTIMENTO (UL+IL)	15.550.891		6.570.669	136,7%	
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	68.398.256		88.052.474	-22,3%	
TOTAL CONTRATOS DE INVESTIMENTO	83.949.147		94.623.143	-11,3%	
TOTAL VIDA + NÃO VIDA +CONTRATOS INVESTIMENTO	693.286.301	-	735.717.402	-	-5,8%

Nos ramos Não Vida, registou-se um aumento dos prémios de 3,7% face ao ano anterior. A evolução do volume de prémios é explicada pelos crescimentos obtidos nos ramos Acidentes de Trabalho com 7,5%, Acidentes Pessoais com 35,7%, Saúde com 8,2% e Multirisco Habitação com 3,8%.

No ramo Vida, verificou-se um decréscimo dos prémios de 17,6%. Esta evolução reflete a alteração da estratégia da Companhia de priorizar a venda dos seus produtos mais rentáveis e de menor consumo de capital de forma a reforçar a sua solvabilidade.

4.1.2. ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS

Os rácios da atividade da Companhia (Não Vida) são apresentados como se segue:

	Não Vida	
	2018	2017
Rácio Sinistralidade	81,2%	78,7%
Custos Aquisição	20,3%	19,8%
Custos Administrativos	3,9%	3,2%
Rácio de Custos de Exploração	24,2%	23,0%
Rácio Combinado	105,4%	101,7%

Nota: rácios apurados em função de prémios adquiridos, excluindo resseguro.

O peso relativo do resultado do exercício face aos prémios adquiridos teve uma variação negativa de 1,4%, comparativamente ao ano anterior.

	2018		2017	
	Vida	Não Vida	Vida	Não Vida
Prémios adquiridos	185.821.855	418.359.855	231.931.223	401.473.523
Resultado ano		-2.668.705		6.374.540
% Resultado / PA		-0,4%		1,0%

(Valores em euros)

4.1.3. GESTÃO FINANCEIRA

Os resultados financeiros diminuíram em 1.0% em comparação com o ano anterior, como consequência do decréscimo verificado ao nível dos rendimentos financeiros de 4.6% que foram afetados pela redução das taxas de juro.

O resultado financeiro representou, em 2018, 3,6% dos prémios adquiridos, valor superior aos 3,5% atingidos em 2017.

A estrutura de Ativos teve a seguinte evolução:

	2018	%	2017	%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (1)				
Ações	930.406	0%	930.406	0%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Opções	646.090	0%	519.461	0%
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas				
Dívida pública	376.721	0%	436.299	0%
Obrigações de outros emissores	0	0%	0	0%
Instrumentos de capital e unidades de participação	15.277.486	1%	5.458.533	0%
Sub-Total	15.654.207	1%	5.894.831	0%
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Dívida pública	539.030.668	48%	478.419.467	40%
Obrigações de outros emissores	488.649.650	43%	565.645.902	48%
Ações	1.533.150	0%	3.978.504	0%
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	6.024.788	1%	26.088.636	2%
Sub-Total	1.035.238.256	92%	1.074.132.508	90%
Caixa equivalentes e depósitos à ordem				
Caixa equivalentes e depósitos à ordem	0	0%	0	0%
Depósitos à ordem	23.443.965	2%	61.885.845	5%
Sub-Total	23.443.965	2%	61.885.845	5%
Empréstimos e contas a receber				
Outros depósitos	0	0%	0	0%
Empréstimos concedidos	1.155.114	0%	1.266.363	0%
Outros	0	0%	0	0%
Sub-Total	1.155.114	0%	1.266.363	0%
Terrenos e edifícios				
Terrenos e edifícios de uso próprio	20.095.988	2%	20.450.271	2%
Terrenos e edifícios de rendimento	27.082.718	2%	23.982.600	2%
Sub-Total	47.178.706	4%	44.432.871	4%
TOTAL	1.124.246.745	100%	1.189.062.285	100%

(Valores em euros)

4.1.4. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A evolução das responsabilidades e dos Ativos, no ano de 2018, foi a seguinte:

	2018	2017
Ativos (1)	1.161.214.812	1.229.248.495
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	1.037.544.741	1.023.923.623
Excedente - valor absoluto	123.670.071	205.324.872
Excedente - valor relativo	111,9%	120,1%

(Valores em euros)

4.1.5. CAPITAIS PRÓPRIOS

A evolução dos capitais próprios:

	2018	2017
Capital	39.545.400	39.545.400
Reservas de Reavaliação e por Impostos Diferidos e Correntes	33.426.861	44.405.719
Outras Reservas	77.632.490	85.770.388
Resultados Transitados	-	2.865.211
Resultados do Exercício	(2.668.705)	6.374.540
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	147.936.046	178.961.258

(Valores em euros)

Os Capitais Próprios totalizam o montante de 147 936 046 euros, apresentando uma redução de (31 025 212 euros) face ao ano anterior, decorrente da diminuição das Reservas de Reavaliação e por Impostos Diferidos e Correntes no montante de 10 978 858 euros face ao ano de 2017, devido à evolução desfavorável dos mercados financeiros e da redução dos Resultados Líquidos e dos Resultados Transitados devido ao pagamento de dividendos realizado durante o ano, e ainda aos eventos extraordinários como o reforço de reservas de sinistros de anos anteriores dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho e como a tempestade Leslie.

4.2. ALLIANZ – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.

Apurou-se neste exercício um resultado líquido de 4 978 euros contra 57 022 euros no ano anterior, o que representa um decréscimo de 52 044 euros.

Esta evolução negativa deve-se fundamentalmente ao acréscimo do custo com trabalhos especializados e ao proveito verificado em 2017 proveniente da redução da provisão para outros riscos e encargos.

Relativamente à prestação de serviços, registou-se um decréscimo de 5,63%, resultante das comissões cobradas aos Fundos de Pensões – passou de 168 274 euros para 158 807 euros.

O Resultado Operacional passou de 50 307 euros para 5 096 euros negativos, o que traduz um decréscimo de 55 403 euros.

O Capital Próprio ascende a 1 091 475 euros, respeitando as disposições legais e normas regulamentares em vigor.

Quanto à atividade da Allianz, SGFP, S.A. em 2018, no valor dos fundos geridos, verificou-se um decréscimo relativamente ao ano anterior, passando de 21 608 127 euros para 19 915 876 euros, o número de fundos sob gestão mantém-se igual, 4 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões coletivas e individuais.

A rentabilidade média dos fundos foi positiva, sendo de 0,02%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respetiva liquidez.

5. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Esta declaração expressa os princípios gerais que regem a estrutura de remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao Conselho de Administração, apenas é remunerada a Administradora-Delegada e o Presidente do Conselho, sendo essa remuneração definida pela Comissão de Remunerações da Sociedade.

A remuneração é fixada tendo em conta a necessidade de a mesma ser competitiva face à atividade da Sociedade e ao mercado onde esta se encontra inserida, sempre com o objetivo de atrair os melhores valores e de permitir que a Sociedade possa beneficiar dos serviços de profissionais da mais elevada qualidade.

A remuneração da Administradora-Delegada é composta de uma remuneração fixa e uma remuneração variável. A remuneração variável é definida tendo em conta um conjunto de objetivos que são previamente fixados no início do período em avaliação. Esses objetivos dividem-se em objetivos financeiros da própria Sociedade e objetivos individuais do administrador, que se encontram naturalmente alinhados uns com os outros. No final do período anual, é avaliada qual a percentagem de cumprimento dos objetivos fixados e, com base no resultado dessa avaliação, é determinada a remuneração variável a pagar. Para 2018, o valor máximo a pagar poderia atingir os 150% da remuneração fixa.

O pagamento de parte da remuneração variável é diferido no tempo por um período de três anos, com objetivos definidos para esses três anos e só após a avaliação do cumprimento desses objetivos, no final do período, é que se processa o respetivo pagamento.

Os mecanismos existentes relativamente à ligação da remuneração variável ao desempenho da empresa estão refletidos no próprio sistema que, conforme foi referido acima, está sempre dependente do cumprimento de objetivos económicos e financeiros da Sociedade, pelo que, caso o desempenho da Sociedade não seja adequado, a remuneração variável sofrerá a respetiva redução ou mesmo anulação.

Além disso, o sistema de remuneração variável prevê que qualquer violação do Código de Conduta da empresa ou de qualquer regra de **compliance** da mesma é motivo de redução ou anulação daquela remuneração.

A remuneração do Presidente do Conselho é uma remuneração fixa, definida pelo acionista maioritário como forma de reconhecimento pelo exercício da função, ainda que sem poderes executivos.

O Conselho Fiscal da Sociedade é composto por três membros que recebem uma remuneração fixa anual definida, tendo em conta as obrigações inerentes às funções desempenhadas e à responsabilidade das mesmas.

Em 2018, os valores pagos e processados para os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, no âmbito das respetivas funções, foram os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Valores em euros)

2018	
Teresa Paula Lan Brantuas Silva	408.387,19 €
Vicente Tardío Barutel	30.000,00 €
Ivan José de la Sota Duñabeitia	0,00 €
Helga Jung	0,00 €
Tomás Muniesa	0,00 €
José Pena do Amaral	0,00 €
João Pedro Oliveira e Costa	0,00 €

CONSELHO FISCAL

2018	
José Vaz Serra de Moura	6.000,00 €
Diogo Inácio Vadre Castelino Alvim	5.000,00 €
Isaque Marcos Lameiras Ramos	5.000,00 €

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

2018	
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	171.467 €

6. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O resultado líquido consolidado do exercício de 2018 atribuível aos acionistas é de (2 664 295 euros), inferior em cerca de 141,5% ao registado em 2017 de 6 425 058 euros. Esta evolução negativa deveu-se essencialmente a eventos extraordinários como o reforço das reservas de sinistros de anos anteriores dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho e como a tempestade Leslie.

7. SOLVÊNCIA II

Após a entrada em vigor do novo regime de Solvência a 1 de janeiro de 2016, o sector segurador enfrentou as novas exigências ao nível da gestão de risco, controlo interno e prestação de informação ao mercado e às entidades de Supervisão. Tal como em 2017, durante o ano de 2018, e relativamente a 31 de dezembro de 2017, foi efetuado o reporte completo de Solvência II às entidades de Supervisão e ao mercado, bem como a Certificação Anual pelo Atuário Responsável e Revisor Oficial de Contas.

Apesar do contexto económico-financeiro de taxas de juro muito baixas e do resultado financeiro negativo em 2018, é entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe de um adequado rácio dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2018, demonstrando a sua capacidade de resiliência perante cenários adversos.

O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2018 será apresentado no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2019.

8. PERSPETIVAS PARA 2019

As previsões para o crescimento da economia mundial em 2019 são positivas, no seguimento da evolução que se verificou em 2018 e 2017. No entanto, de acordo com as estimativas avançadas pelos principais organismos internacionais, prevê-se que a atividade económica mundial desacelere em 2019 e se mantenha estável posteriormente.

A consolidação do ciclo económico mundial, o esmorecimento das medidas de apoio de política nas economias avançadas, a ameaça do protecionismo e a incerteza quanto às futuras relações comerciais entre os Estados Unidos e a China podem condicionar a atividade de ambos os países e o crescimento do comércio mundial; as vulnerabilidades nos mercados emergentes, a persistência das incertezas geopolíticas e a volatilidade nos mercados financeiros sugerem uma desaceleração da atividade económica mundial.

Na Zona Euro, de acordo com as estimativas provisórias, prevê-se uma desaceleração do crescimento do PIB, reflexo da aproximação da economia a uma situação de pleno emprego, à persistência das incertezas geopolíticas, à ameaça do protecionismo e um decrescente contributo da procura externa. Simultaneamente, prevê-se que a procura interna, apoiada pela política monetária acomodatória do BCE e a robustez do mercado de trabalho, continuem a sustentar a expansão económica da Zona Euro.

Nos EUA, prevê-se que a robustez das condições no mercado de trabalho, lucros empresariais sólidos, condições financeiras favoráveis e medidas de estímulo orçamental continuarão a suportar as perspetivas favoráveis de crescimento, embora o conflito comercial com a China possa condicionar ligeiramente a atividade económica.

Na China, o abrandamento no mercado da habitação e os esforços de desalavancagem deverão condicionar o crescimento. Assim, prevê-se que as novas tarifas comerciais implementadas pelos Estados Unidos afetem negativamente a atividade. No entanto, devido às medidas de estímulo orçamental aplicadas, pressupõe-se que o efeito seja relativamente contido.

No que se refere ao crescimento da economia portuguesa, prevê-se que a atividade deverá prosseguir a sua trajetória de crescimento, embora em desaceleração e alinhada com o conjunto da Zona Euro. Esta evolução pressupõe uma redução da contribuição da procura externa, manutenção de taxas de juro baixas e conjuntura financeira internacional ainda favorável.

9. RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA 2018

9.1. A COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL

A Companhia de Seguros Allianz Portugal é uma empresa de seguros com sede em Portugal, que faz parte do Grupo Financeiro Internacional Allianz.

A empresa tem a sua sede em Lisboa e escritórios comerciais em todo o território nacional e ilhas, trabalhando em Vida e em Não Vida e assentando o seu modelo de negócio na venda através de intermediários e nos princípios da focalização no cliente, da proximidade aos seus parceiros de negócio, da meritocracia inclusiva, da excelência técnica, da inovação e da qualidade de serviço.

Sendo uma empresa de seguros, a Confiança é o valor fundamental da Allianz Portugal, bem como do Grupo Allianz onde se integra. Para o sucesso empresarial na área dos serviços financeiros e em particular na atividade seguradora, a Allianz entende que a Confiança de todos aqueles com quem se relaciona é um fator verdadeiramente indispensável.

Essa Confiança ganha-se e mantém-se através de uma forma de atuar e de fazer negócio baseada na ética e na integridade e através de um conjunto de princípios e de políticas que devem concretizar esses mesmos valores éticos.

9.2. OS RECURSOS HUMANOS

1 – POLÍTICA GERAL E CLIMA INTERNO

A gestão dos Recursos Humanos da empresa assenta numa Política de Meritocracia Inclusiva. Isso significa que não conta apenas a *performance* de cada um, mas também a forma como essa *performance* é alcançada. Se é importante que os colaboradores da Allianz atinjam os objetivos que estão definidos, tão ou mais importante é a forma como os mesmos se atingem, os princípios que há que respeitar, bem como as características que cada empregado deve revelar na sua atividade profissional. Meritocracia porque se quer uma Cultura de Recursos Humanos baseada no mérito das pessoas, reconhecendo mais aqueles que mais se esforçam e que mais aportam à empresa, mas inclusiva porque não se quer deixar ninguém de fora, porque se quer uma política de inclusão e não de discriminação, porque se quer um ambiente de ética e de confiança.

E a meritocracia inclusiva foi concretizada em quatro atributos que deverão constituir o ADN dos colaboradores Allianz.

Esses atributos são:

- > a Liderança Participativa, que implica envolver as pessoas e dar-lhes orientação e objetivos, desenvolvê-las e dar-lhes *feedback* contínuo e colaborar transversalmente, partilhando as boas práticas;
- > o Empreendedorismo, que implica correr riscos de forma profissional, promovendo uma cultura onde os erros são permitidos, desenvolver o espírito de iniciativa individual e coletivo e assumir as responsabilidades das suas decisões;
- > a Excelência face ao Cliente e ao Mercado, que implica criar um ambiente que promova a inovação e o desenvolvimento de soluções simples, centradas no cliente, ser excelente em todos os pontos de contacto com o cliente e continuamente comparados com os melhores do mercado;
- > a Confiança, que significa garantir que a Diversidade e a Inclusão são promovidas, que a Integridade é a base de atuação, honrando os compromissos assumidos e sendo verdadeiros, e atuando sempre com transparência comunicando de forma abrangente.

É pois, com base nestas características, que se desenvolvem os Planos de Formação da Companhia, mas também as avaliações de desempenho e os próprios processos de recrutamento.

Todos os anos é realizado um Questionário de Clima Organizacional, anónimo, através de meios eletrónicos e conduzido por uma empresa externa e independente. Tal questionário é comum a todo o grupo Allianz e procura medir o ambiente que se vive nas empresas ao nível dos Recursos Humanos, através de três índices principais: o Índice de Empenho e Compromisso, o Índice de Meritocracia e o Índice de *Work Well* (condições de equilíbrio da vida profissional e pessoal). Adicionalmente, o questionário integra ainda um conjunto muito alargado de questões divididas por dimensões tais como a Colaboração e Comunicação Interna, a Inovação, o Superior Hierárquico, a Focalização no Cliente, a Orientação Estratégica e Gestão de Topo, a Diversidade e Integridade, a Função e os Processos, a Aprendizagem e Desenvolvimento e a própria Compensação.

Em termos de participação, a Allianz Portugal atingiu em 2018 uma taxa de 94%, igual à do ano anterior e superior em 10 pontos à média do Grupo Allianz, de 84%.

Quanto aos principais índices, no Índice de Empenho e Compromisso, a Allianz Portugal atingiu 78%, descendo 6 pontos face ao ano anterior, apesar de conseguir um resultado 8 pontos acima da média do Grupo Allianz, que se quedou pelos 70%.

No Índice de Meritocracia, a Allianz Portugal atingiu 76%, 3 pontos abaixo do resultado de 2017 mas ainda assim ficando 5 pontos acima da média do Grupo, que obteve 71%.

E no Índice de *Work Well*, a Allianz Portugal atingiu 66%, novamente 3 pontos abaixo do resultado do ano anterior e neste caso igual à média do Grupo, de 66%.

Apesar da descida de alguns pontos nos 3 índices analisados, que se justifica essencialmente face ao ano muito difícil que a empresa atravessou em termos de negócio, estes resultados, acima da média do grupo Allianz, não deixam de revelar um bom ambiente de trabalho interno com um forte empenho e compromisso da grande maioria dos colaboradores, uma boa colaboração interna, um bom conhecimento da estratégia da Companhia, uma avaliação muito positiva dos superiores hierárquicos, satisfação com os recursos à disposição, satisfação com os níveis de formação disponibilizados, entre outros.

Apesar disso, face à descida verificada nos diferentes índices, existiu um especial cuidado no desenho dos Planos de Ação para o ano seguinte, procurando identificar onde se verificam os resultados menos bons e implementar ações que possam reverter essa descida.

2 – DIVERSIDADE

A Allianz Portugal tem uma estrita política de não discriminação, seja de género seja de qualquer outro tipo, aplicando a igualdade no tratamento de homens e mulheres.

Como melhor indicador, o facto de o cargo de topo da empresa ser ocupado por uma mulher, a única Administradora-Delegada da atividade seguradora em Portugal.

Adicionalmente, o Grupo Allianz impõe como objetivo que cada empresa tenha no seu Comité Executivo uma percentagem de 20% de mulheres. A Allianz Portugal já tem hoje 40% do seu Comité Executivo constituído por mulheres.

Ao nível dos Responsáveis de segunda linha da empresa, 54,8% são mulheres e no total dos colaboradores, 52% são do género feminino.

Todas as Políticas de Recursos Humanos são por isso totalmente neutras em termos de género, sendo o critério base o do mérito, seja para os recrutamentos, seja para as promoções ou evoluções salariais.

3 – INDICADORES

A Allianz Portugal terminou o ano com 630 colaboradores, menos 14 do que em 31 de dezembro de 2017. Esta descida deve-se essencialmente ao início da implementação de um programa de reestruturação da empresa com vista ao seu rejuvenescimento e requalificação, com a entrada de jovens licenciados e as saídas, sempre por acordo ou pré-reforma, de colaboradores mais idosos.

Os colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 45,1 anos, cinco décimas mais baixa do que no ano anterior, fruto da política de recrutamentos de jovens com potencial, especialmente através do programa de estágios e das saídas de colaboradores mais idosos.

A média de antiguidade na empresa é de 18 anos contra os 18,7 de 2017.

Em termos de habilitações literárias, 57,8% dos colaboradores possuem cursos superiores (uma subida de 3% face ao ano anterior), 40,2% possuem o ensino secundário e 2% possuem menos do que o ensino secundário.

4 – FORMAÇÃO

Durante o ano de 2018, registaram-se 2548 participações em ações de formação, uma subida de 24,5% relativamente ao ano anterior, o que revela a forte aposta na Formação que a empresa tem vindo a realizar para reforçar cada vez mais a qualificação dos seus colaboradores. No total foram realizadas 16 160 horas de Formação, um aumento de 19,8% face a 2017 e que resulta numa média de 26 horas de formação por colaborador.

Deste total de horas, 8669 (54%) foram realizadas em formação interna, para o que muito contribui o total de mais de 150 colaboradores com Certificação Oficial de Formadores, uma aposta muito forte da empresa no desenvolvimento das capacidades formativas dos seus colaboradores para possibilitar depois que estes realizem em cascata diferentes ações de formação aos restantes colaboradores.

De salientar ainda o acordo realizado pelo Grupo Allianz com o LinkedIn no início do ano de 2018, que permite a todos os colaboradores das suas empresas terem acesso gratuito a mais de 20 000 cursos de formação da mais variada natureza, desde a técnica à área comportamental. Na Allianz Portugal, em 2018, 27% dos colaboradores já se registaram nesta plataforma, tendo participado em 907 cursos de formação. Trata-se de uma possibilidade que é dada a todos os colaboradores de poderem escolher as formações que mais lhes interessam e realizá-las ao seu ritmo, da forma que mais lhes seja adequada, num sistema *online* que facilita muito este tipo de ações.

Ainda muito importantes as participações de mais de 25 jovens colaboradores nas Ações de Certificação Técnica realizadas com o Grupo Allianz, para assegurar o melhor *know-how* técnico de seguros para os jovens a iniciar a sua carreira.

5 – EQUILÍBRIO DA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

A Allianz Portugal desenvolve todos os anos o seu Programa de *Work Well* que procura promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Para isso foram realizadas, em 2018, ações de formação específicas de Gestão do Tempo e Gestão do Stress com a participação de 101 colaboradores.

Além disso, são realizados vários eventos que procuram promover uma vida saudável ou facilitar o referido equilíbrio com a vida pessoal dos colaboradores. Assim, em 2018, foi realizado o Dia do Desporto, com a participação de mais de 190 colaboradores e familiares, realizaram-se Colónias de Férias para os filhos dos colaboradores, na Páscoa e durante o Verão, realizou-se o Dia da Família, em que os colaboradores têm a oportunidade de trazer os seus filhos para conhecer o local de trabalho dos pais e participar em momentos de diversão e lazer, mas ao mesmo tempo alargou-se o número de parcerias com ginásios e outras instalações desportivas para proporcionar aos colaboradores a prática do desporto a preços mais acessíveis ou acordos com empresas de prestação de serviços das mais diversas áreas, que pretendem facilitar a vida dos colaboradores da Allianz a preços especiais.

Todos os anos se realiza ainda o Jantar de Natal da Allianz, onde os colaboradores de todo o país se juntam para confraternizar na época natalícia e onde se entregam ainda os prémios de reconhecimento aos colaboradores que perfazem 25, 35 e 40 anos de empresa. Em 2018 estiveram presentes 492 colaboradores, cerca de 78% do total da empresa.

6 – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Para além dos serviços de Medicina do Trabalho obrigatórios por Lei, a Allianz Portugal realiza ainda ações de saúde e bem estar aos seus colaboradores, onde são efetuados diversos exames e testes médicos adicionais, aulas de nutrição, de relaxamento corporal, de gestão de stress, entre outras e que contaram em 2018 com um total de 405 participações de um conjunto de 200 colaboradores.

Ainda durante o ano de 2018, mais 64 colaboradores realizaram ações de formação na área da Segurança e Higiene no Trabalho.

Adicionalmente, os Serviços de Segurança e Higiene realizam as suas inspeções às instalações da companhia todos os anos, com análise das condições de higiene e de segurança mas também das próprias condições de trabalho como a iluminação natural e artificial, o equipamento e o espaço de trabalho.

Ainda em 2018, foram realizados dois simulacros de incêndio para testar os procedimentos de evacuação e de organização da empresa nestas situações.

9.3. SUSTENTABILIDADE

1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Allianz Portugal tem uma Política de Responsabilidade Social, sob o lema *Be the Change* em que se procura promover, através de diversas ações de voluntariado, a participação dos colaboradores na vida da Sociedade, ajudando as faixas da população mais carenciadas e promovendo simultaneamente, com essas mesmas atividades, o espírito de equipa e o sentimento de auto-satisfação dos colaboradores.

A Allianz Portugal tem uma colaboração há já 6 anos com a Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social), através da qual apoia com donativos financeiros um conjunto de jovens de populações carenciadas, realizando ainda com eles diversos tipos de ações que procuram ajudar a estimular o seu sucesso escolar bem como a proporcionar-lhes eventos que, de outra forma, lhes seriam inacessíveis. Em todas essas ações, participam colaboradores da Allianz em regime de voluntariado. Em 2018 realizaram-se sessões de Cinema com 54 alunos apoiados pela EPIS, através de participações no Indie Junior no Porto e no Indie Lisboa, foi efetuada nas instalações da Allianz uma palestra sobre como “Preparar-se para a Vida Profissional”, incluindo elaboração de currículos, preparação de entrevistas de emprego, etc., e finalmente mais 25 alunos participaram numa Ação de Plantação de Árvores na Sertã, em 22 de novembro, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA).

Além da colaboração com a EPIS, em 2018 a Allianz Portugal continuou a sua parceria com as Aldeias SOS, tendo realizado uma limpeza de terreno com 23 participantes e uma aula de Literacia Financeira às crianças da Aldeia SOS de Bicesse, para além de apoios avulsos para necessidades específicas identificadas com a Aldeia.

A Allianz Portugal colabora ainda com a ReFood, com a participação de colaboradores em 3 Rotas ReFood de ajuda aos Sem Abrigo, em março, julho e outubro.

Ainda neste âmbito, a Allianz realizou Ações de Doação de Sangue e de Medula Óssea, em maio e outubro de 2018, com um total de 68 dadores.

Finalmente, a Allianz realizou ainda ao longo de 2018 várias Campanhas de Recolha de artigos para ajudar diferentes instituições, como a Crescer Ser, Casa das Cores, Fundação AFID, Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, entre outros.

2 – POLÍTICAS AMBIENTAIS

A Allianz Portugal tem uma política de responsabilidade ambiental que passa pela redução do consumo de energia, do consumo de papel e da produção de resíduos.

Em termos de emissões de gases com efeitos de estufa, em 2017 atingiu-se um total de 1913 kg de CO₂ por empregado, e com um total de 1148 toneladas de CO₂ conseguiu-se uma redução de emissão de CO₂ de 29% face ao ano anterior.

Ao nível do consumo de energia, registou-se um decréscimo de 4,4%, com um total de 3 280 836,00 MJ, face aos 3 430 800,00 do ano anterior, especialmente através dos sistemas de iluminação e de ar condicionado muito mais eficientes e de baixo consumo.

De destacar que, do total de energia consumida, 55% teve origem em energia eólica, 29,9% em energia hidroelétrica e 15,1% em outras energias renováveis derivadas do calor, como a energia solar.

Em termos de consumo de água, a redução foi de 5,7%. Assim, em 2018 atingiu-se uma média um total de 3245 m³ de consumo de água contra os 3441 de 2017.

Ao nível da produção de lixo, a Allianz Portugal voltou a realizar uma redução muito significativa, de 15,5%, atingindo uma média de 12,8 kg por empregado. Assim, a Companhia no total produziu 8054 kg de lixo, contra os 9527 kg de 2017. Neste âmbito, o que importa destacar é que em 2018 se atingiu os 100% de lixo reciclado, através de uma política interna muito cuidadosa e da colaboração de todos os empregados.

Finalmente, ao nível do consumo de papel, a Allianz Portugal tem continuado a sua Política de **Paperless**, que promove a diminuição do uso de papel sempre que possível, substituindo-o pelos novos meios de comunicação electrónica, seja internamente seja com os seus clientes ou parceiros de negócio. Em 2018 atingiu-se um total de consumo de papel de 134 757 kg, contra os 154 827 do ano anterior, o que representou um decréscimo de 12,9%.

Em conclusão, a Política Ambiental da Allianz Portugal encontra-se na direção correta, com um contínuo decréscimo de consumo de energia, água e papel, bem como da produção de lixo e assente numa forte aposta nas novas tecnologias. Nesse âmbito, são de destacar os projetos de **Paperless** e de "Digital por Defeito".

9.4. DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS DE INTEGRIDADE

A Allianz Portugal tem como documento base da sua atuação o seu Código de Conduta, uma verdadeira Constituição com os valores e princípios fundamentais que regem a atividade da empresa e o desempenho dos seus colaboradores.

Cada colaborador tem o Código de Conduta anexo ao seu Contrato de Trabalho e regularmente são efetuadas ações de formação e de sensibilização referentes ao Código de Conduta.

Este Código de Conduta integra o Pacto Global das Nações Unidas e os seus 10 Princípios Básicos. Desta forma, a empresa deve:

- 1 – apoiar e respeitar a proteção internacional e nacional dos direitos humanos na sua esfera de influência;
- 2 – garantir que os seus serviços não são cúmplices com abusos dos direitos humanos;
- 3 – apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;
- 4 – apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
- 5 – apoiar a efetiva abolição do trabalho infantil;
- 6 – apoiar a eliminação da discriminação relativamente ao emprego e ocupação;
- 7 – apoiar uma abordagem de prevenção relativamente aos desafios ambientais;
- 8 – promover iniciativas que contemplem uma responsabilidade ambiental cada vez maior;
- 9 – encorajar o desenvolvimento de tecnologias ambientais favoráveis;
- 10 – trabalhar contra todo o tipo de corrupção, incluindo a extorsão e o suborno.

Ao longo do seu texto, o Código de Conduta da Allianz Portugal determina ainda um conjunto de princípios básicos que são de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e que incluem:

- > o cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicáveis;
- > uma atuação assente na honestidade, integridade e dignidade;
- > a não discriminação por qualquer critério;

- > a confidencialidade dos dados pessoais dos seus clientes, parceiros de negócio ou quaisquer outros terceiros com quem se relacione;
- > a cooperação com as autoridades pública e de supervisão;
- > a exigência de exatidão, compreensibilidade e abrangência da informação fornecida ao público e à comunicação social;
- > o respeito pela independência da comunicação social e a recusa em remunerar qualquer tipo de conteúdo editorial;
- > a prestação de informações o mais corretas e completas aos clientes, para que possam tomar uma decisão fundamentada;
- > regras de identificação de potenciais conflitos de interesses e formas de resolução dos mesmos;
- > a exigência de prontidão e integridade no tratamento das reclamações dos clientes ou terceiros;
- > a proibição estrita da corrupção e do suborno;
- > a exigência de uma política estrita de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- > a proteção dos recursos naturais.

Através destas regras, e conforme referido na introdução, a Allianz Portugal quer ser uma referência de ética e integridade na sua atuação e no respeito pelos Direitos Humanos. O Código de Conduta é assim um documento de conteúdo obrigatório e cujo incumprimento sujeita os colaboradores a procedimento disciplinar.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem incluídas no seu sistema informático as listas de entidades sancionadas emitidas pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia, que permitem controlar e evitar qualquer pagamento a essas entidades ou pessoas e controlar se as mesmas são ou não clientes da empresa.

Se o Código de Conduta é a pedra base do normativo interno da empresa, este é constituído por vários outros documentos. Neste âmbito, importa destacar as políticas de combate à corrupção e suborno, de combate à fraude e de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

A Allianz Portugal, através do seu Programa de **compliance**, tem publicadas Políticas sobre estas matérias, desenvolve ações de formação regular sobre as mesmas e mantém uma constante sensibilização dos colaboradores para estes temas através de uma página específica da sua intranet.

A política de combate à corrupção determina como regra base a estrita proibição de qualquer forma de corrupção ou suborno. Mas, adicionalmente, explicita um conjunto de situações que podem levantar dúvidas e impõe um conjunto de regras para evitar quaisquer tipo de potenciais problemas. Desta forma, estabelecem-se regras estritas sobre a aceitação de ofertas ou outros benefícios por parte de clientes, parceiros de negócio ou outros, definindo-se claramente o que pode ser entendido como cortesias comerciais habituais e outras práticas de mercado, sobre as ofertas que podem ser feitas pela Allianz, sobre a participação em quaisquer tipos de eventos, sejam técnicos sejam de entretenimento a convite de terceiros e o especial cuidado a ter no relacionamento com quaisquer organismos públicos e representantes estatais, para evitar qualquer tipo de situações eventualmente dúbias.

Todos os pagamentos efetuados pela Allianz Portugal são por transferência bancária ou cheque, através de regras claramente definidas sobre poderes de autorização e sempre sujeitas à regra do “Duplo Visto” para evitar que qualquer colaborador possa sozinho efetuar pagamentos.

Importa destacar dentro da política de combate à corrupção o Programa de Controlo de Integridade dos Prestadores (CIP). Através deste programa do **compliance**, qualquer prestador de serviços contratado pela Allianz Portugal passa por um processo de controlo de integridade, com o preenchimento de determinados questionários e recolha de determinada informação, do que resulta um resultado global que permite ou não a contratação do mesmo.

No âmbito do combate à fraude, a política da Allianz Portugal assenta na regra “Tolerância Zero” e inclui um conjunto de regras de prevenção, de controlo e de deteção. O sistema faz monitorizações contínuas para analisar dados e controlar quaisquer situações suspeitas e provocar os alertas necessários.

Também aqui a Companhia realiza com os seus colaboradores várias ações de formação ou sensibilização.

Ao longo de 2018, 144 colaboradores realizaram ações de formação nas áreas de combate à corrupção e combate à fraude.

Relativamente ao controlo da aplicação destas políticas e da sua efetividade, o **compliance** da Allianz Portugal que abrange estas situações foi objecto de uma auditoria em 2017, da qual resultou uma classificação de “Satisfatório”, a classificação mais alta numa escala de quatro graus. A Auditoria concluiu que as políticas do **compliance**, onde se encontram as de combate à corrupção e suborno e de combate à fraude, estão bem desenhadas e a ser bem implementadas, com sistemas eficazes de monitorização e de atuação nos casos necessários.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Paula Brantuas Silva
Administradora-Delegada

Vicente Tardio Barutel
Presidente

Helga Jung

Ivan José de la Sota Duñabeitia

José Pena do Amaral

Tomás Muniesa

João Pedro Oliveira e Costa

**BALANÇO
CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018 E 2017**

**COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL**

Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Notas	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor líquido	
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	23.457.619	-	23.457.619	61.895.397
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	5.1	646.090	-	646.090	519.461
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		15.654.207	-	15.654.207	5.894.831
Derivados de cobertura		-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.1	1.036.387.640	-	1.036.387.640	1.075.271.057
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.2	1.155.114	-	1.155.114	1.266.363
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-	-
Outros depósitos		-	-	-	-
Empréstimos concedidos		1.155.114	-	1.155.114	1.266.363
Contas a receber		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
Investimentos a deter até à maturidade	5.3	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	6	51.680.067	4.501.361	47.178.706	44.432.871
Terrenos e edifícios de uso próprio		24.597.349	4.501.361	20.095.988	20.450.271
Terrenos e edifícios de rendimento		27.082.718	-	27.082.718	23.982.600
Outros Ativos tangíveis	8	31.704.570	21.501.076	10.203.494	10.550.751
Inventários		-	-	-	-
<i>Goodwill</i>		-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	9	14.345.976	10.151.817	4.194.159	2.997.798
Provisões técnicas de resseguro cedido	10	35.051.535	-	35.051.535	54.902.248
Provisão para prémios não adquiridos		12.135.791	-	12.135.791	15.029.863
Provisão matemática do ramo Vida		-	-	-	-
Provisão para sinistros		22.915.744	-	22.915.744	39.872.385
Provisão para participação nos resultados		-	-	-	-
Provisão para compromissos de taxa		-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira		-	-	-	-
Outras provisões técnicas		-	-	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	16	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	11	114.809.288	6.432.675	108.376.613	45.413.566
Contas a receber por operações de seguro directo		30.674.197	828.788	29.845.409	38.475.132
Contas a receber por operações de resseguro		10.239.314	-	10.239.314	1.049.737
Contas a receber por outras operações		73.895.777	5.603.887	68.291.890	5.888.697
Ativos por impostos e taxas	12	888.775	-	888.775	1.238
Ativos por impostos (e taxas) correntes		888.775	-	888.775	1.238
Ativos por impostos diferidos		-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	13	87.152	-	87.152	74.880
Outros elementos do Ativo		-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-	-	-
TOTAL ATIVO		1.325.868.033	42.586.929	1.283.281.104	1.303.220.461

O Contabilista Certificado

O Conselho Administrativo

Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	NOTAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO			
Provisões técnicas	10	726.916.356	710.602.057
Provisão para prémios não adquiridos		89.764.851	87.117.342
Provisão matemática do ramo Vida		220.805.691	241.874.335
Provisão para sinistros			
De Vida		18.657.208	18.566.197
De acidentes de trabalho		187.546.796	174.358.297
De outros ramos		168.744.001	147.634.192
Provisão para participação nos resultados		19.871.828	19.156.382
Provisão para compromissos de taxa		-	-
Provisão para estabilização de carteira		509.654	505.990
Provisão para desvios de sinistralidade		15.925.288	15.006.620
Provisão para riscos em curso		5.091.039	6.382.702
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	14	310.628.385	313.321.566
Outros passivos financeiros	15	529.614	374.597
Derivados de cobertura		-	-
Passivos subordinados		-	-
Depósitos recebidos de resseguradores		529.614	374.597
Outros		-	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	16	1.873.247	875.736
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17	42.881.232	41.800.136
Contas a pagar por operações de seguro directo		2.846.285	4.536.175
Contas a pagar por operações de resseguro		3.070.756	6.178.127
Contas a pagar por outras operações		36.964.191	31.085.834
Passivos por impostos e taxas	12	23.627.201	33.767.594
Passivos por impostos (e taxas) correntes		15.347.516	17.051.527
Passivos por impostos diferidos		8.279.685	16.716.067
Acréscimos e diferimentos	18	22.194.730	21.418.029
Outras provisões	19	6.526.288	1.928.449
Outros elementos do passivo		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
TOTAL PASSIVO		1.135.177.053	1.124.088.164
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	20	39.545.400	39.545.400
(Ações próprias)		-	-
Outros instrumentos de capital		-	-
Reservas de reavaliação	21	46.749.606	64.778.234
Por ajustamentos no justo valor de Ativos financeiros		46.651.601	64.680.229
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		98.005	98.005
Por revalorização de outros Ativos tangíveis		-	-
Por revalorização de Ativos intangíveis		-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		-	-
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		-	-
De diferenças de câmbio		-	-
Reserva por impostos diferidos e correntes	21	(13.314.321)	(20.356.993)
Outras reservas	21	77.632.490	85.770.388
Resultados transitados		29.897	2.844.590
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	31	(2.664.295)	6.425.058
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA		147.978.777	179.006.677
Interesses que não controlam	4	125.274	125.620
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		148.104.051	179.132.297
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1.283.281.104	1.303.220.461

Conta de ganhos e perdas consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

Conta de ganhos e perdas	Notas	EXERCÍCIO				EXERCÍCIO ANTERIOR
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		184.221.679	382.674.493	-	566.896.172	590.026.595
Prémios brutos emitidos	22	185.671.881	423.665.273	-	609.337.154	641.094.259
Prémios de resseguro cedido	22	(1.584.420)	(32.807.046)	-	(34.391.466)	(43.711.501)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22	149.974	(5.305.418)	-	(5.155.444)	(7.689.513)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		(15.756)	(2.878.316)	-	(2.894.072)	333.350
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	23	252.177	-	-	252.177	130.322
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	24	(142.471.914)	(328.381.635)	-	(470.853.549)	(422.493.630)
Montantes pagos		(142.428.953)	(277.052.950)	-	(419.481.903)	(382.797.730)
Montantes brutos		(142.912.448)	(305.203.487)	-	(448.115.935)	(396.222.984)
Parte dos resseguradores		483.495	28.150.537	-	28.634.032	13.425.254
Provisão para sinistros (variação)		(42.961)	(51.328.685)	-	(51.371.646)	(39.695.900)
Montante bruto		(91.011)	(34.323.994)	-	(34.415.005)	(49.466.007)
Parte dos resseguradores		48.050	(17.004.691)	-	(16.956.641)	9.770.107
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	24	(3.664)	372.995	-	369.331	(4.912.389)
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro (variação)	24	21.097.369	-	-	21.097.369	(44.893.884)
Montante bruto		21.097.369	-	-	21.097.369	(44.893.884)
Parte dos resseguradores		-	-	-	-	-
Participação nos resultados, líquida de resseguro	24	(1.371.658)	(80.655)	-	(1.452.313)	(1.568.964)
Custos e gastos de exploração líquidos	25, 26	(49.878.925)	(96.410.011)	-	(146.288.936)	(131.234.407)
Custos de aquisição		(41.815.113)	(87.589.805)	-	(129.404.918)	(121.486.524)
Custos de aquisição diferidos (variação)		(28.725)	2.507.935	-	2.479.210	2.935.337
Gastos administrativos		(8.328.224)	(16.331.187)	-	(24.659.411)	(19.263.323)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		293.137	5.003.046	-	5.296.183	6.580.103
Rendimentos	27	11.741.708	11.633.358	22.559	23.397.625	24.522.088
De juros de Ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		12.811.791	10.313.584	15.458	23.140.833	24.620.529
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	14	(1.070.083)	-	-	(1.070.083)	(1.304.115)
Outros		-	1.319.774	7.101	1.326.875	1.205.674
Gastos financeiros	25	(2.012.087)	(862.323)	-	(2.874.410)	(2.840.490)
De juros de Ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Outros		(2.012.087)	(862.323)	-	(2.874.410)	(2.840.490)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	28	(28.437)	1.872.809	-	1.844.372	494.150
De Ativos disponíveis para venda		(28.437)	1.872.809	-	1.844.372	494.150
De empréstimos e contas a receber		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	29	-	-	(29.601)	(29.601)	114.593
De Ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	(29.601)	(29.601)	114.593
De Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	30	-	-	(10.597)	(10.597)	(1.624)
Ganhos líquidos pela venda de Ativos não financeiros que não estejam classificados como Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	3.100.118	-	3.100.118	(329)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)		(305.490)	(41.990)	384.708	37.228	(113.053)
De Ativos disponíveis para venda	5	(305.490)	-	-	(305.490)	(34.740)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	11	-	-	384.708	384.708	(78.313)
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De outros	6	-	(41.990)	-	(41.990)	-
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro		-	533.721	-	533.721	563.340
Outras provisões (variação)	11	-	-	169.388	169.388	(374.386)
Outros rendimentos / gastos		-	-	677.647	677.647	1.825.807
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		21.240.758	(25.589.120)	1.214.104	(3.134.258)	9.243.739
Imposto sobre o rendimento do exercício – Impostos correntes	12	-	-	(859.236)	(859.236)	(2.969.053)
Imposto sobre o rendimento do exercício – Impostos diferidos	12	-	-	1.329.767	1.329.767	156.875
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		21.240.758	(25.589.120)	1.684.635	(2.663.727)	6.431.561
Atribuível aos acionistas da Companhia	31	-	-	-	(2.664.295)	6.425.058
Atribuível aos interesses que não controlam	4	-	-	-	568	6.503
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					(2.663.727)	6.431.561
Resultado por ação					-0,34	0,81

O Contabilista Certificado

O Conselho Administrativo

Demonstração do Rendimento Integral Consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

Notas de anexo	Demonstração do rendimento integral consolidada	2018	2017
	Resultado líquido do exercício	(2.663.727)	6.431.561
31	Atribuível aos acionistas da Companhia	(2.664.295)	6.425.058
4	Atribuível aos interesses que não controlam	568	6.503
	Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados	(10.966.870)	5.297.989
21	Alterações da reserva de justo valor - Ativos disponíveis para venda	(18.029.607)	9.603.144
	Alterações por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	-	98.005
	Provisão para participação nos resultados a atribuir (<i>shadow</i>)	-	(462.409)
21	Impostos diferidos e correntes	7.042.937	(3.940.751)
	Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração de resultados	(373.127)	32.064
	Reconhecimento dos desvios atuariais	(436.805)	12.959
	Imposto sobre desvios atuariais	63.678	19.105
	Total de outro rendimento integral	(11.359.997)	5.330.053
	Total rendimento integral do exercício	(14.023.724)	11.761.614
	Atribuível aos acionistas da Companhia	(14.023.378)	11.753.892
	Atribuível aos interesses que não controlam	(346)	7.722
	Total rendimento integral do exercício	(14.023.724)	11.761.614

Demonstração das variações do Capital Próprio Consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em euros)

Notas do anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos e correntes	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub total	Interesses que não controlam	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de Ativos financeiros disponíveis para venda	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas					
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2016	39.545.400	55.541.208	-	(16.416.737)	37.383.682	31.004.878	16.341.394	10.988.471	10.106.283	184.494.579	117.898	184.612.477
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	1.008.370	-	-	9.097.913	(10.106.283)	-	-	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(17.241.794)	-	(17.241.794)	-	(17.241.794)
	Outro rendimento integral do exercício	-	9.139.021	98.005	(3.940.256)	-	-	32.064	-	-	5.328.834	1.219	5.330.053
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	32.064	-	-	32.064	-	32.064
21	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de Ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de shadow)	-	9.139.021	98.005	-	-	-	-	-	-	9.237.026	1.714	9.238.740
21	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	(3.940.256)	-	-	-	-	-	(3.940.256)	(495)	(3.940.751)
	Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4, 31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	6.425.058	6.425.058	6.503	6.431.561
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	9.139.021	98.005	(3.940.256)	-	-	32.064	-	6.425.058	11.753.892	7.722	11.761.614
	Total das variações do capital próprio	-	9.139.021	98.005	(3.940.256)	1.008.370	-	32.064	(8.143.881)	(3.681.225)	(5.487.902)	7.722	(5.480.180)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2017	39.545.400	64.680.229	98.005	(20.356.993)	38.392.052	31.004.878	16.373.458	2.844.590	6.425.058	179.006.677	125.620	179.132.297
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	637.454	-	(8.402.225)	14.189.829	(6.425.058)	-	-	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(17.004.522)	-	(17.004.522)	-	(17.004.522)
	Outro rendimento integral do exercício	-	(18.028.628)	-	7.042.672	-	-	(373.127)	-	-	(11.359.083)	(914)	(11.359.997)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(373.127)	-	-	(373.127)	-	(373.127)
21	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de Ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de shadow)	-	(18.028.628)	-	-	-	-	-	-	-	(18.028.628)	(1.179)	(18.029.807)
21	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	7.042.672	-	-	-	-	-	7.042.672	265	7.042.937
	Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4, 31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.664.295)	(2.664.295)	568	(2.663.727)
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	(18.028.628)	-	7.042.672	-	-	(373.127)	-	(2.664.295)	(14.023.378)	(346)	(14.023.724)
	Total das variações do capital próprio	-	(18.028.628)	-	7.042.672	637.454	-	(373.127)	(2.814.693)	(2.664.295)	(31.027.900)	(346)	(31.028.246)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2018	39.545.400	46.651.601	98.005	(13.314.321)	39.029.506	31.004.878	7.598.106	29.897	(2.664.295)	147.978.777	125.274	148.104.051

Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(2.664.295)	6.425.058
Depreciações e amortizações do exercício	3.083.358	2.782.541
Varição das provisões técnicas de seguro direto	16.314.299	105.630.095
Varição das provisões técnicas de resseguro cedido	19.850.713	(10.103.457)
Varição de passivos por contratos de investimento	(2.693.181)	(50.557.655)
Imparidade de Ativos líquida de reversões e recuperações	-	113.053
Varição de justo valor dos imóveis de rendimento e imparidade uso próprio	(3.058.128)	1.000
Varição de outras provisões	4.597.839	451.771
Varição de Ativos de negociação	(126.629)	267.771
Varição de empréstimos e contas a receber	111.249	137.668
Varição de devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	(62.963.047)	10.008.828
Varição de outros Ativos e passivos por impostos	(3.986.496)	3.602.053
Varição de outros Ativos e passivos	1.661.546	1.201.373
Varição de credores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	1.081.096	6.214.922
	(28.791.676)	76.175.021
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Varição nos Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(9.759.376)	(4.813.106)
Varição nos Ativos financeiros disponíveis para venda	20.854.789	3.486.700
Aquisições de Ativos tangíveis e intangíveis	(3.620.169)	(2.640.001)
(Aquisições) / Alienações de terrenos e edifícios	(116.478)	-
	7.358.766	(3.966.407)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(17.004.522)	(17.241.794)
Transações com interesses que não controlam	(914)	1.219
Interesses que não controlam	568	6.503
	(17.004.868)	(17.234.072)
Varição líquida em caixa e equivalentes	(38.437.778)	54.974.542
Caixa e equivalentes no início do período	61.895.397	6.920.855
Caixa e equivalentes no fim do período	23.457.619	61.895.397

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL**

EXERCÍCIO DE 2018

1. Informações gerais

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., (“Allianz Portugal” ou “Companhia” ou “Grupo”) com sede na Rua Andrade Corvo, nº32, 1069-014 Lisboa, é uma companhia de seguros resultante da fusão por incorporação na Portugal Previdente – Companhia de Seguros, S.A., da Sociedade Portuguesa de Seguros, S.A., constituída por escritura pública de 27 de setembro de 1999. Esta fusão teve, em termos contabilísticos, efeitos retroativos a 1 de janeiro de 1999.

A Companhia de Seguros Allianz Portugal é detida em 35% pelo Banco Português de Investimento, S.A. (BPI) e em 64,85% pela Allianz Europe, B.V., sendo a Allianz SE o *ultimate parent* da Companhia.

A Companhia tem por objeto principal e exclusivo o exercício das atividades de seguro e resseguro dos ramos Vida e Não Vida.

De seguida apresenta-se uma breve análise das principais subsidiárias e associadas do Grupo em 31 de dezembro de 2018:

	Sede	Atividade	% interesse económico	Método de consolidação
Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	Portugal	Gestão de Fundos de Pensões	88.60%	Integral

Em 31 de dezembro de 2017 a situação era a seguinte:

	Sede	Atividade	% interesse económico	Método de consolidação
Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	Portugal	Gestão de Fundos de Pensões	88.60%	Integral

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e das políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras da Companhia, agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros em vigor que acolhe o regime dos IFRS adotados pela União Europeia até 31 de dezembro de 2018, com exceção do IFRS 4 em que apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

Em 2018, a Allianz adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2018. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 38. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2018, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em euros, arredondados à unidade. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos Vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas seguidamente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2019.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos da Allianz e das suas subsidiárias (Grupo).

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, a Allianz passou a aplicar a IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

SUBSIDIÁRIAS

Subsidiárias são entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as atividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades até ao momento em que esse controlo cessa.

As perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por partes adicionais (*step acquisition*) que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

SALDOS E TRANSAÇÕES ELIMINADAS NA CONSOLIDAÇÃO

Saldos e transações entre empresas da Allianz, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados resultantes de operações intra-grupo, são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas.

ATIVOS FINANCEIROS

Classificação

A Allianz Portugal classifica os seus ativos financeiros no início de cada transação, considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros classificados no momento inicial ao justo valor por via de ganhos e perdas. Esta categoria inclui:

- os ativos financeiros de negociação, que são os adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo;
- os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Ativos financeiros disponíveis para venda. Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Ativos que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Ativos que não se enquadrem nas categorias restantes.

Ativos financeiros detidos até à maturidade:

Nesta categoria, são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Allianz tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de ativos financeiros.

Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria, que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Allianz a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Allianz ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

Empréstimos concedidos e contas a receber:

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO

As aquisições e alienações de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, de ativos financeiros disponíveis para venda e de ativos financeiros detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação (trade date), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa; quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; quando a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os ativos financeiros a deter até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos detidos para venda são igualmente registados ao justo valor, sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (1) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento; e (2) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

TRANSFERÊNCIAS ENTRE CATEGORIAS

Em outubro de 2008, o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 – Reclassificação de instrumentos financeiros (*Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures*). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira instrumentos financeiros de ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda, crédito a clientes – Crédito titulado ou para ativos financeiros detidos até à maturidade (*Held-to-maturity*), desde que sejam verificados os requisitos enunciados na norma para o efeito, nomeadamente:

- se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

A Allianz adotou esta possibilidade para um conjunto de ativos financeiros, conforme descrito na nota 5.

As transferências de ativos financeiros reconhecidas na categoria de ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Crédito a clientes – Crédito titulado e ativos financeiros detidos até à maturidade são permitidas em determinadas circunstâncias. São proibidas as transferências de e para outros ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*).

IMPARIDADE

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (1) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação; e (2) para títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do Ativo financeiro, ou grupo de Ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

Os critérios utilizados pela Allianz Portugal são apresentados no ponto dedicado aos julgamentos e estimativas utilizadas na elaboração das Demonstrações Financeiras.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

DERIVADOS EMBUTIDOS

Os derivados que estão embutidos noutros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e este não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Esta rubrica engloba os valores registados no balanço cuja maturidade é inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (1) inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos e (2) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

A Companhia procede ao desconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis são contabilizados ao respetivo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são capitalizados se for provável que fluirão para a empresa benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente.

Os custos de assistência não são capitalizados, visto terem, por objetivo, a reparação e manutenção do ativo existente com vista ao seu normal funcionamento e não o aumento dos benefícios económicos futuros. Este tipo de custos é registado em gastos quando incorrido.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes para que o valor dos imobilizados seja amortizado durante a sua vida útil estimada:

	Nº de anos
Imóveis de Uso Próprio	25 a 54
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	4 a 8
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	3 a 8

A Companhia avalia, a cada data de reporte, se existem indícios de imparidade. É considerada a existência de imparidade se o valor contabilístico do ativo for superior ao maior valor entre o valor de uso e o justo valor deduzido dos custos de venda (valor recuperável). A imparidade é reconhecida na demonstração de resultados.

A estimativa do período de vida útil do ativo segue critérios económicos (estimativa dos fluxos dos benefícios económicos futuros). O período de vida útil é estimado na compra do ativo e revisto no final de cada data de reporte.

São considerados imóveis para uso próprio aqueles que se destinam a ser usados pela Companhia no exercício da sua atividade.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são amortizadas.

Dispêndios subsequentes relacionados, são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (4 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos, são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

LOCAÇÕES

A Companhia classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal.

São locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Estes contratos são registados na data do seu início no ativo e no passivo pelo custo de aquisição do Ativo locado.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo ao longo do período da locação.

Todas as restantes são locações operacionais, sendo as rendas pagas ao longo do contrato registadas em custos nos períodos a que dizem respeito.

RESSEGURO

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respetivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados em empréstimos como ativos ou passivos financeiros relacionados com a atividade de resseguro.

No decurso da sua atividade, a Allianz Portugal aceita e/ou cede negócio. Os valores a receber relacionados com a atividade de resseguro incluem saldos a receber de empresas de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

Os princípios contabilísticos aplicáveis aos passivos relacionados com resseguro aceite, no âmbito dos contratos de seguro que pressupõem risco de seguro significativo, são tratados de forma idêntica aos contratos de seguro direto.

BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos Planos de Pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT – Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Em 29 de janeiro de 2016 o novo Contrato Coletivo de Trabalho foi substituído por um Acordo Coletivo de Trabalho que manteve o mesmo Plano de Pensões para os trabalhadores.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes: (1) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, deixam de ser abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida; (2) compensação de 55% do salário base mensal a pagar em 2012 por perda de benefícios e (3) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano, e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo Plano Individual de Reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procedeu à liquidação da responsabilidade (*settlement*).

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao Plano de Pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca do seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de sociedades com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito / custo de juros com o Plano de Pensões é calculado pela Companhia multiplicando o ativo / responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito / custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (1) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais; e (2) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

A Companhia reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui: (1) o custo do serviço corrente; (2) o proveito / custo líquido de juros com o Plano de Pensões; (3) o efeito das reformas antecipadas; (4) custos com serviços passados; e (5) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito / custo líquido com o Plano de Pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas correspondem ao aumento de responsabilidades decorrente de a reforma ocorrer antes do empregado atingir a idade de reforma.

O plano dos benefícios a cargo da Companhia é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Com a alteração do Contrato Coletivo de Trabalho em 23 de dezembro de 2011, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo Plano Individual de Reforma (PIR).

O novo Contrato Coletivo de Trabalho refere igualmente que o referido plano individual de reforma deve prever a garantia de capital, no que diz respeito tanto aos valores transferidos do plano anterior, como das entregas subsequentes efetuadas pela Companhia.

O contrato constitutivo do Fundo de Pensões AZP III, onde se encontram os planos individuais de reforma dos colaboradores, refere que “para a garantia de capital responde em primeiro lugar a conta reserva com a titularidade da associada, e se nesta conta se verificar insuficiência, a associada efetuará as contribuições extraordinárias necessárias”.

Como a responsabilidade com a garantia de capital recai sobre a Companhia enquanto entidade empregadora, continua a existir uma obrigação legal e construtiva, o que, de acordo com o definido na IAS 19, faz com que o PIR deva ser classificado como um plano de benefício definido.

PRÉMIO DE PERMANÊNCIA

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

BENEFÍCIOS DE SAÚDE

A Companhia concede um benefício de assistência médica discricionária a reformados entre os 65 e os 70 anos, a pré-reformados desde a data da pré-reforma e a reformados por invalidez desde a data da invalidez até aos 70 anos.

O cálculo e registo destas obrigações são efetuados de forma semelhante aos das responsabilidades com pensões.

BÓNUS

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam

IMPOSTOS SOBRE LUCROS

Os impostos sobre lucros resultam do imposto corrente e do imposto diferido. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que serão também registados por contrapartida em capitais próprios.

Os impostos correntes são apurados de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

PROVISÕES

São reconhecidas provisões quando (1) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva; (2) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e (3) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos no IAS 37 no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das ações em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo. Nos casos em que é feito o desconto, as provisões correspondem ao valor atual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para refletir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

RECONHECIMENTO DE JUROS

Os resultados referentes a juros de ativos financeiros disponíveis para venda e ao justo valor por via de resultados são reconhecidos nas rubricas específicas de ganhos e perdas.

O cálculo do custo amortizado é efetuado utilizando o método da taxa efetiva, sendo o seu impacto registado em rendimentos de investimento. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva, são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

DIVIDENDOS

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias emitidas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisados como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

A Allianz Portugal utiliza os seguintes critérios para a realização do teste de imparidade:

- Títulos de rendimento variável (ações e fundos):
 - > Decréscimo prolongado do justo valor: um ativo cujo justo valor esteja abaixo do seu valor de custo durante 9 meses consecutivos;
 - > Decréscimo significativo do justo valor: um ativo cujo justo valor, na data do reporte, esteja pelo menos 20% abaixo do seu valor de custo.
- Títulos de rendimento fixo (obrigações) – quando há uma deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, terá de ser analisada a ocorrência de alguns fatores:
 - > Dificuldades financeiras significativas do emitente;
 - > *Default* no pagamento dos juros ou do principal;
 - > Grande probabilidade de falência;
 - > Desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Critérios adicionais:

- Se um ou mais dos fatores mencionados se verificarem, existem alguns fatores adicionais que terão de ser analisados:
- > Queda do justo valor devido à falta de liquidez (desaparecimento de um mercado ativo) ou alargamento de *spreads* (deterioração da qualidade do crédito);
 - > Permanência do justo valor 20% abaixo do valor amortizado por 6 meses consecutivos;
 - > *Downgrades* significativos por parte de uma ou mais agências de *rating*;
 - > Recomendações de compra / venda dos analistas;
- Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia, durante um período de quatro a doze anos (cinco anos para prejuízos apurados em 2012 e 2013, doze anos para os prejuízos apurados em 2014, 2015 e 2016 e cinco anos para os prejuízos apurados em 2017 e 2018), no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Allianz Portugal que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do Plano de Pensões.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

PROVISÕES TÉCNICAS E RESPONSABILIDADES RELATIVAS A CONTRATOS DE INVESTIMENTO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos Vida foram determinadas tendo por base vários pressupostos, nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado.

Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem a provisão matemática de contratos Vida, a provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir, a provisão para prémios não adquiridos, a provisão para riscos em curso, a provisão para estabilização de carteira, o teste de adequação das responsabilidades e a provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Companhia continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3. Caixa e equivalentes e depósitos à ordem

Nesta rubrica estão englobados os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses. Em 31 de dezembro de 2018, as rubricas de caixa e depósitos à ordem totalizavam 23 457 619 euros, como segue:

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Caixa	374	374
Depósitos à ordem	23.457.245	61.895.023
TOTAL	23.457.619	61.895.397

4. Interesses que não controlam

O valor dos interesses que não controlam é analisado de acordo com os seguintes detalhes:

	(Valores em euros)			
	Balanço		Demonstração de resultados	
	2018	2017	2018	2017
Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	125.274	125.620	568	6.503

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Saldo a 1 de janeiro	125.620	117.898
Resultado líquido do exercício	568	6.503
Reserva de justo valor	(914)	1.219
Transações com interesses que não controlam	-	-
Saldo a 31 de dezembro	125.274	125.620

5. Instrumentos financeiros

5.1 O INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES ESTÁ EVIDENCIADO NO ANEXO 1.

A carteira de Ativos financeiros detidos para negociação é apresentada como segue:

	(Valores em euros)			
	2018		2017	
	Justo valor	Valor nominal	Justo valor	Valor nominal
Derivados				
Opções	646.090	646.090	519.461	519.461
TOTAL	646.090	646.090	519.461	519.461
Dos quais:				
Nível 1	-	-	-	-
Nível 2	646.090	-	519.461	-
Nível 3	-	-	-	-
	646.090		519.461	

O detalhe da carteira de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas por tipo de ativo é apresentado como segue:

(Valores em euros)

	2018			
	Custo aquisição	Valias não realizadas	Juro	Valor de balanço
Dívida pública	376.635	(2.516)	2.602	376.721
Instrumentos de capital e unidades de participação	16.021.273	(743.787)	-	15.277.486
TOTAL	16.397.908	(746.303)	2.602	15.654.207

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

(Valores em euros)

	2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	376.721	-	-	376.721
Instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	15.277.486	15.277.486
TOTAL	376.721	-	15.277.486	15.654.207

(Valores em euros)

	2017			
	Custo aquisição	Valias não realizadas	Juro	Valor de balanço
Dívida pública	438.865	(6.979)	4.413	436.299
Instrumentos de capital e unidades de participação	5.451.062	7.470	-	5.458.532
TOTAL	5.889.927	491	4.413	5.894.831

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

(Valores em euros)

	2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	436.299	-	-	436.299
Instrumentos de capital e unidades de participação	5.458.532	-	-	5.458.532
TOTAL	5.894.831	-	-	5.894.831

O detalhe da carteira de ativos financeiros disponíveis para venda é apresentado como segue:

(Valores em euros)

	2018					
	Custo aquisição ajustado	Reserva justo valor		Imparidade	Juro	Valor balanço
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	497.831.570	35.123.173	(2.038.295)	-	8.932.103	539.848.551
De outros emissores	467.778.169	14.509.935	(1.252.862)	-	7.945.909	488.981.151
	965.609.739	49.633.108	(3.291.157)	-	16.878.012	1.028.829.702
Ações	717.979	815.171	-	-	-	1.533.150
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	5.000.312	1.024.508	(32)	-	-	6.024.788
Total	971.328.030	51.472.787	(3.291.189)	-	16.878.012	1.036.387.640

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

(Valores em euros)

	2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	518.796.637	21.051.914	-	539.848.551
De outros emissores	486.918.216	2.062.935	-	488.981.151
	1.005.714.853	23.114.849	-	1.028.829.702
Ações	-	-	1.533.150	1.533.150
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	6.024.788	6.024.788
Total	1.005.714.853	23.114.849	7.557.938	1.036.387.640

Relativamente ao ano anterior:

(Valores em euros)

	2017					Valor balanço
	Custo aquisição ajustado	Reserva justo valor		Imparidade	Juro	
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	431.239.745	41.142.268	(1.874.961)	-	8.606.041	479.113.093
De outros emissores	531.727.626	24.836.022	(141.918)	-	9.669.095	566.090.825
	962.967.371	65.978.290	(2.016.879)	-	18.275.136	1.045.203.918
Ações	1.783.591	2.194.913	-	-	-	3.978.504
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	25.311.048	845.196	(32.869)	(34.740)	-	26.088.635
Total	990.062.010	69.018.399	(2.049.748)	(34.740)	18.275.136	1.075.271.057

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

(Valores em euros)

	2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	477.800.907	1.312.186	-	479.113.093
De outros emissores	563.980.496	2.110.329	-	566.090.825
	1.041.781.403	3.422.515	-	1.045.203.918
Ações	2.584.653	-	1.393.851	3.978.504
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	19.092.109	-	6.996.526	26.088.635
Total	1.063.458.165	3.422.515	8.390.377	1.075.271.057

De acordo com os requisitos da IFRS 13, estão mensurados de acordo com os seguintes níveis de valorização:

Nível 1: instrumentos financeiros valorizados de acordo com preços de mercado ou *providers*.

Nível 2: instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando maioritariamente dados observáveis de mercado.

Nível 3: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando essencialmente pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na valorização do instrumento.

5.2. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Empréstimos concedidos	1.155.114	1.266.363
TOTAL	1.155.114	1.266.363

5.3. INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Não existem investimentos nesta categoria de ativos.

5.4 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis, o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flow* descontados.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de ativos e passivos pela Allianz Portugal são os seguintes:

CAIXA E DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Tendo em conta que se trata normalmente de ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRETO, DE RESSEGURO E OUTRAS OPERAÇÕES, EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Tendo em conta que se trata normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juro sem risco à data do balanço.

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado é analisado como segue:

(Valores em euros)

	Níveis	2018		2017	
		Justo valor	Valor balanço	Justo valor	Valor balanço
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1	23.457.619	23.457.619	61.895.397	61.895.397
Empréstimos e contas a receber	1	1.155.114	1.155.114	1.266.363	1.266.363
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	3	108.376.613	108.376.613	45.413.566	45.413.566
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		132.989.346	132.989.346	108.575.326	108.575.326
Passivos financeiros ao custo amortizado	3	291.960.221	292.847.662	305.506.092	306.263.941
Outros passivos financeiros	3	529.614	529.614	374.597	374.597
Outros credores por operações de seguros e outras operações	3	42.881.232	42.881.232	41.800.136	41.800.136
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		335.371.067	336.258.508	347.680.825	348.438.674

O cálculo do justo valor dos passivos financeiros ao custo amortizado foi feito, considerando como base a curva *Forward Euro Swap* com ajustamento de volatilidade, conforme a seguinte tabela:

Ano	Dez 2018	Dez 2017
0	0,00%	0,00%
1	-0,09%	-0,32%
2	0,02%	-0,10%
3	0,26%	0,27%
4	0,59%	0,58%
5	0,92%	0,81%
6	1,18%	1,08%
7	1,42%	1,24%
8	1,64%	1,44%
9	1,82%	1,62%
10	1,94%	1,81%
11	2,04%	1,89%
12	2,12%	1,96%
13	2,17%	2,03%
14	2,16%	2,03%
15	2,08%	1,96%
16	1,95%	1,85%
17	1,90%	1,81%
18	1,94%	1,86%
19	2,07%	1,99%
20	2,27%	2,20%
21	2,49%	2,45%
22	2,69%	2,68%
23	2,87%	2,87%
24	3,02%	3,05%
25	3,15%	3,19%
26	3,25%	3,32%
27	3,36%	3,43%
28	3,44%	3,53%
29	3,51%	3,61%
30	3,58%	3,68%

5.5 MATURIDADES

A estrutura de maturidades é analisada como segue:

(Valores em euros)

Risco de liquidez 2018	até 12 meses	1-2 anos	2-5 anos	> 5 anos	Maturidade	Total
	Maturidade	Maturidade	Maturidade	Maturidade	Indeterminada	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	23.457.619	23.457.619
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	646.090	646.090
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	123.876	-	50.815	202.030	15.277.486	15.654.207
Dívida pública	123.876	-	50.815	202.030	-	376.721
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	-	-	-	-	15.277.486	15.277.486
Investimentos disponíveis para venda	119.153.016	136.670.819	413.541.701	359.464.166	7.557.938	1.036.387.640
Dívida pública	66.338.611	58.972.925	137.941.101	276.595.915	-	539.848.552
Obrigações de outros emissores	52.814.405	77.697.894	275.600.600	82.868.251	-	488.981.150
Instrumentos de capital	-	-	-	-	7.557.938	7.557.938
Outros ativos financeiros	109.531.727	-	-	-	-	109.531.727
Total de ativos financeiros	228.808.619	136.670.819	413.592.516	359.666.196	46.939.133	1.185.677.283
Passivos financeiros	96.708.554	38.618.494	116.910.443	101.801.740	-	354.039.231
Total de passivos financeiros	96.708.554	38.618.494	116.910.443	101.801.740	-	354.039.231
Líquido	132.100.065	98.052.325	296.682.073	257.864.456	46.939.133	831.638.052

(Valores em euros)

Risco de liquidez	até 12 meses	1-2 anos	2-5 anos	> 5 anos	Maturidade	Total
2017	Maturidade	Maturidade	Maturidade	Maturidade	Indeterminada	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	61.895.397	61.895.397
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	519.461	519.461
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	104.351	-	207.486	124.461	5.458.533	5.894.831
Dívida pública	104.351	-	207.486	124.461	-	436.298
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	-	-	-	-	5.458.533	5.458.533
Investimentos disponíveis para venda	92.136.532	124.016.582	421.266.605	407.784.199	30.067.139	1.075.271.057
Dívida pública	23.995.039	69.232.301	147.997.562	237.888.191	-	479.113.093
Obrigações de outros emissores	68.141.493	54.784.281	273.269.043	169.896.008	-	566.090.825
Instrumentos de capital	-	-	-	-	30.067.139	30.067.139
Outros Ativos financeiros	46.679.929	-	-	-	-	46.679.929
Total de Ativos financeiros	138.920.812	124.016.582	421.474.091	407.908.660	97.940.530	1.190.260.675
Passivos financeiros	85.604.681	34.499.811	121.383.401	114.008.406	-	355.496.299
Total de passivos financeiros	85.604.681	34.499.811	121.383.401	114.008.406	-	355.496.299
Líquido	53.316.131	89.516.771	300.090.690	293.900.254	97.940.530	834.764.376

6. Terrenos e edifícios

Os movimentos ocorridos no exercício de 2018 relativamente aos terrenos e edifícios são analisados como segue:

Nas rubricas do balanço:

(Valores em euros)

RUBRICAS	Saldo inicial	Aquisições	Amortizações	Regularizações	Alterações de justo valor	Alienações	Saldo final
De serviço próprio							
Terrenos e edifícios	24.522.861	116.478	-	-	(41.990)	-	24.597.349
Amortizações	(4.072.590)	-	(428.771)	-	-	-	(4.501.361)
	20.450.271	116.478	(428.771)	-	(41.990)	-	20.095.988
De rendimento	23.982.600	-	-	-	3.100.118	-	27.082.718
TOTAL	44.432.871	116.478	(428.771)	-	3.058.128	-	47.178.706

E nas rubricas de ganhos e perdas:

(Valores em euros)

RUBRICAS	Rendimentos de rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de justo valor
De serviço próprio	-	660.626	428.771	-	(41.990)
De rendimento	1.326.875	132.760	-	-	3.100.118
com rendimentos no ano	1.326.875	96.826	-	-	2.172.227
sem rendimentos no ano	-	35.934	-	-	927.891
TOTAL	1.326.875	793.386	428.771	-	3.058.128

Os movimentos ocorridos no exercício de 2017:

Nas rubricas do balanço:

(Valores em euros)

RUBRICAS	Saldo inicial	Aquisições	Amortizações	Regularizações	Alterações de justo valor	Alienações	Saldo final
De serviço próprio							
Terrenos e edifícios	24.776.926	-	-	(352.070)	98.005	-	24.522.861
Amortizações	(4.427.201)	-	(425.859)	780.470	-	-	(4.072.590)
	20.349.725	-	(425.859)	428.400	98.005	-	20.450.271
De rendimento							
	24.412.000	-	-	(428.400)	(1.000)	-	23.982.600
TOTAL	44.761.725	-	(425.859)	-	97.005	-	44.432.871

E nas rubricas de ganhos e perdas:

(Valores em euros)

RUBRICAS	Rendimentos de rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de justo valor
De serviço próprio					
	-	757.675	425.859	-	-
De rendimento					
	1.205.675	175.364	-	-	(1.000)
com rendimentos no ano	1.205.675	108.038	-	-	(1.000)
sem rendimentos no ano	-	67.326	-	-	-
TOTAL	1.205.675	933.039	425.859	-	(1.000)

A determinação do justo valor dos imóveis é efetuada com base em avaliações fornecidas por peritos independentes, cumprindo todos os requisitos definidos pela norma vigente.

7. Afetação dos investimentos e outros ativos

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a afetar investimentos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Em 31 de dezembro de 2018, a afetação de investimentos é como segue:

(Valores em euros)

	2018				Total
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	
Caixa e equivalentes	1.410.000	12.981.861	9.052.104	13.654	23.457.619
Terrenos e edifícios	-	-	39.937.261	7.241.445	47.178.706
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	646.090	646.090
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	15.654.207	-	-	15.654.207
Investimentos disponíveis para venda	59.248.659	497.604.731	477.674.091	1.860.159	1.036.387.640
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.155.114	-	-	-	1.155.114
Outros ativos tangíveis	-	-	-	10.203.494	10.203.494
Total	61.813.773	526.240.799	526.663.456	19.964.842	1.134.682.870
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	59.956.598	513.573.155	464.014.988	-	1.037.544.741
Excesso / (insuficiência)	1.857.175	12.667.644	62.648.468	19.964.842	97.138.129

Os outros ativos não se encontram afetos a provisões técnicas e passivos por contratos de investimento.

8. Outros ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos no exercício de 2018 relativos a ativos tangíveis são analisados como segue:

(Valores em euros)

Ano de 2018	Saldo inicial		Aumentos	Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final	
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor bruto	Amortizações
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	4.771.987	4.031.713	78.721	-	-	144.125	-	4.850.708	4.175.838
Máquinas e ferramentas	4.955.592	4.130.659	32.022	-	-	189.074	-	4.987.614	4.319.733
Equipamento informático	4.750.334	4.225.854	291.998	-	-	289.028	-	5.042.332	4.514.882
Instalações interiores	11.705.357	4.512.497	-	398.887	-	945.989	-	12.104.244	5.458.486
Material de transporte	55.221	55.221	-	-	-	-	-	55.221	55.221
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831
Outras imobilizações corpóreas	3.995.587	2.734.319	255.396	-	-	241.766	-	4.250.983	2.976.085
Imobilizações em curso	6.936	-	921.066	(515.365)	-	-	-	412.637	-
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	30.241.845	19.691.094	1.579.203	(116.478)	-	1.809.982	-	31.704.570	21.501.076

Relativamente aos movimentos ocorridos no exercício de 2017:

(Valores em euros)

Ano de 2017	Saldo inicial		Aumentos	Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final	
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições			Reforço	Regularizações	Valor bruto	Amortizações
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	4.573.072	3.879.406	78.100	120.815	-	152.307	-	4.771.987	4.031.713
Máquinas e ferramentas	4.909.349	3.941.791	46.243	-	-	188.868	-	4.955.592	4.130.659
Equipamento informático	4.582.230	3.961.281	170.107	-	2.003	265.744	1.171	4.750.334	4.225.854
Instalações interiores	10.964.556	3.611.624	-	740.801	-	900.873	-	11.705.357	4.512.497
Material de transporte	55.221	55.221	-	-	-	-	-	55.221	55.221
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831
Outras imobilizações corpóreas	3.703.485	2.512.532	292.102	-	-	221.787	-	3.995.587	2.734.319
Imobilizações em curso	20.848	-	847.704	(861.616)	-	-	-	6.936	-
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	28.809.592	17.962.686	1.434.256	-	2.003	1.729.579	1.171	30.241.845	19.691.094

9. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos no exercício de 2018 relativos a ativos intangíveis são analisados como segue:

(Valores em euros)

Ano de 2018	Saldo inicial		Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final	
	Valor bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor bruto	Amortizações
RUBRICAS									
Programas informáticos	11.924.109	9.307.213	342.653	1.160.687	-	844.604	-	13.427.449	10.151.817
Programas informáticos (imobilizações em curso)	380.902	-	1.698.312	(1.160.687)	-	-	-	918.527	-
Total	12.305.011	9.307.213	2.040.965	-	-	844.604	-	14.345.976	10.151.817

Relativamente aos movimentos ocorridos no exercício de 2017:

(Valores em euros)

Ano de 2017	Saldo inicial		Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final	
	Valor bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor bruto	Amortizações
RUBRICAS									
Programas informáticos	10.928.875	8.678.940	437.406	557.828	-	628.273	-	11.924.109	9.307.213
Programas informáticos (imobilizações em curso)	168.388	-	770.342	(557.828)	-	-	-	380.902	-
Total	11.097.263	8.678.940	1.207.748	-	-	628.273	-	12.305.011	9.307.213

10. Natureza e extensão das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro e ativos de resseguro

10.1 - CONTRATOS DE SEGURO

A Allianz Portugal emite contratos que incluem risco seguro e risco financeiro.

Existe um contrato de seguro quando uma das partes aceita risco significativo de outra parte (tomador de seguro) e acorda compensá-la se um evento futuro específico e incerto a afetar adversamente.

Um contrato emitido em que o risco é essencialmente financeiro e em que o risco seguro assumido não é significativo, mas que exista uma participação nos resultados atribuída aos segurados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

A mensuração dos contratos de seguro é feita de acordo com os princípios seguintes:

RECONHECIMENTO DE CUSTOS E PROVEITOS

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

PRÉMIOS

Os prémios brutos emitidos (direto e aceite) e os prémios de resseguro cedido são registados respetivamente como proveitos e custos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efetuada mediante a aplicação do método *Pro-rata temporis*, por cada contrato em vigor. De acordo com o ponto 4.2.1 da Norma Regulamentar nº 10/2016-R, de 15 de setembro alterada pela NR nº 3/2018-R de 29 de março da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, o método *Pro-rata temporis* é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respetivos custos de aquisição.

PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor.

A Provisão matemática do ramo Vida tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia, conforme os pressupostos previstos nas respetivas apólices, como segue:

Modalidade	Tabela de mortalidade	Taxa técnica
Carteira antiga (anterior a 1984)		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
Carteira nova (posterior a 1984)		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4%/3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6%/4%/3,5%/5%/3%

Sendo os seguintes valores correspondentes ao ano de 2017:

Modalidade	Tabela de Mortalidade	Taxa técnica
Carteira antiga (anterior a 1984)		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
Carteira nova (posterior a 1984)		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4%/3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6%/4%/3,5%/5%/3%

PROVISÃO PARA ESTABILIZAÇÃO DA CARTEIRA

A provisão de estabilização de carteira deve ser constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

A provisão referida no número anterior é igualmente constituída relativamente aos riscos complementares em idênticas circunstâncias.

Nessa base foi constituída provisão para a carteira de seguros do Crédito à Habitação – taxa fixa.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DO RAMO VIDA

A provisão para participação de resultados corresponde aos montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação de resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante a inclusão nas provisões matemáticas.

A provisão para participação nos resultados é dotada, anualmente, com base nas contas de resultados das modalidades que preveem a sua constituição. O seu cálculo é efetuado de acordo com o plano de participação nos resultados de cada modalidade.

Para as apólices que beneficiam de uma participação nos resultados, conforme estabelecido nas condições gerais da apólice, é afetada uma participação no termo de cada ano civil relativamente aos contratos que se encontram em vigor. A distribuição desta participação é efetuada em 1 de janeiro ou na data aniversária seguinte (a 1 de janeiro ou 1 de julho, consoante as modalidades).

Relativamente ao ano de 2018, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados da Companhia desagregam-se por produto como segue:

(Valores em euros)

Modalidades	Provisão matemática		Participação nos resultados	
	2018		2018	
	No início do exercício	No final do exercício	Atribuída no exercício	Distribuída no exercício
1. Vida Individual - Cor Longo Prazo	688.842	390.605	77.482	-
2. Vida Individual - Cor PPR	3.414.191	2.661.526	232.712	-
3. Vida Grupo - PLUS	2.559.045	2.644.149	27.414	-
4. Vida - Seg. Não Temporários	14.248.890	11.002.035	-	-
5. Vida - Seguros Temporários	66.802	62.040	11.764	-
7. Vida - Plano Poupança AS	243.788	246.159	-	-
8. Vida - PPR AS	797.514	681.726	-	-
9. Vida - Grupo Temporários Anuais Renováveis	-	-	420.953	425.498
10. Allianz PPR 3%	8.543.913	7.938.323	-	-
11. Allianz Plano Poupança 3%	4.626.573	4.457.622	-	-
12. Rendas Vitalícias + Capitais Diferidos SPS	-	-	-	-
13. Plano 2000	361.753	238.775	-	-
14. Capital Diferido a Prémios Únicos Sucessivos SPS 4%	3.493.795	2.505.330	-	-
15. Plano Poupança SPS - PPR	4.954.037	4.208.080	-	-
16. Rendas Vitalícias em Fundo Autónomo SPS	67.883	46.231	-	-
17. UniversAll Plano Poupança (2%)	1.233.604	1.166.729	-	-
18. UniversAll PPR (2%)	5.326.698	4.992.095	1.332	-
19. UniversAll Total (2%)	2.566.060	2.538.024	-	-
20. Plano Poupança Grupo - 2%	13.168.346	14.177.148	-	-
21. Crédito Habitação - Taxa Fixa	-	-	600.001	-
25. Financeiros Taxa Renovável sem participação	5.373.920	5.001.052	-	-
26. Outros sem participação	170.138.681	155.848.042	-	-
TOTAL	241.874.335	220.805.691	1.371.658	425.498

E relativamente ao ano de 2017, a desagregação foi a seguinte:

(Valores em euros)

Modalidades	Provisão matemática		Participação nos resultados	
	2017		2017	
	No início do exercício	No final do exercício	Atribuída no exercício	Distribuída no exercício
1. Vida Individual - Cor Longo Prazo	884.601	688.842	86.827	-
2. Vida Individual - Cor PPR	3.815.781	3.414.191	260.778	-
3. Vida Grupo - PLUS	2.494.148	2.559.045	30.720	-
4. Vida - Seg. Não Temporários	17.616.957	14.248.890	-	-
5. Vida - Seguros Temporários	71.300	66.802	60.744	-
7. Vida - Plano Poupança AS	259.637	243.788	-	-
8. Vida - PPR AS	812.575	797.514	-	-
9. Vida - Grupo Temporários Anuais Renováveis	-	-	398.393	435.863
10. Allianz PPR 3%	9.059.001	8.543.913	-	-
11. Allianz Plano Poupança 3%	4.567.972	4.626.573	-	-
12. Rendas Vitalícias + Capitais Diferidos SPS	-	-	-	-
13. Plano 2000	487.363	361.753	-	-
14. Capital Diferido a Prémios Únicos Sucessivos SPS 4%	4.030.477	3.493.795	-	-
15. Plano Poupança SPS - PPR	5.365.459	4.954.037	-	-
16. Rendas Vitalícias em Fundo Autónomo SPS	77.702	67.883	-	-
17. UniversAll Plano Poupança (2%)	1.435.811	1.233.604	-	-
18. UniversAll PPR (2%)	5.560.510	5.326.698	27.226	-
19. UniversAll Total (2%)	2.630.965	2.566.060	-	-
20. Plano Poupança Grupo - 2%	12.373.358	13.168.346	-	-
21. Crédito Habitação - Taxa Fixa	-	-	640.997	-
25. Financeiros Taxa Renovável sem participação	5.980.654	5.373.920	-	-
26. Outros sem participação	119.421.719	170.138.681	-	-
TOTAL	196.945.990	241.874.335	1.505.685	435.863

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR – SHADOW ACCOUNTING

Os ganhos e perdas não realizados de Ativos financeiros que se encontrem afetos a contratos de seguros e de investimento com participação nos resultados são atribuídos aos tomadores de seguro no pressuposto de que efetivamente lhe serão distribuídos aquando da sua realização.

À data de 31 de dezembro de 2018, esta provisão apresenta o montante de 1 175 337 euros. Em 2017, esta provisão apresentava saldo de 1 486 705 euros.

TESTE À ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES (LAT)

A Allianz Portugal testa a adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Esta avaliação é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. O desconto dos *cash flows* é feito com base na curva de rendimentos financeiros gerada pela carteira de ativos afeta a cada portefólio. Esta avaliação é efetuada por produto ou de forma agregada, quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão matemática.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. As provisões para sinistros não são descontadas.

As reservas matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas mediante tabelas e fórmulas atuariais, estabelecidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, por referência a métodos atuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo do valor atual das pensões de acidentes de trabalho são analisados como segue:

	2018	
	Pensões não remíveis	Pensões remíveis
Tábua de mortalidade	35%GMF95+65%GKM95	TD 88/90
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusive)	5,25%
Encargos de gestão	2%	-

	2017	
	Pensões não remíveis	Pensões remíveis
Tábua de mortalidade	35%GMF95+65%GKM95	TD 88/90
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusive)	5,25%
Encargos de gestão	2%	-

A Companhia suporta ainda 0,85% sobre o capital de remição das pensões em pagamento à data de 31 de dezembro de cada ano relativo a contratos de seguro de acidentes de trabalho, bem como sobre o valor da provisão matemática das prestações suplementares por assistência de terceira pessoa, em pagamento a 31 de dezembro de cada ano. Este valor é assim entregue ao Estado para que faça a gestão do Fundo Acidentes de Trabalho (FAT). É ainda constituída uma Provisão FAT, para fazer face às contribuições futuras até à extinção das responsabilidades das pensões em pagamento a 31 de dezembro de cada ano.

O valor atual desta responsabilidade é registado nas demonstrações financeiras no momento da determinação das pensões.

O desenvolvimento da provisão para sinistros é analisado como segue:

(Milhares de euros)

Ocorrência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
2008	172.791	186.162	173.356	171.756	168.451	166.133	165.631	165.969	167.545	168.561	169.041
2009		171.151	185.924	182.301	179.919	178.384	177.779	178.280	178.932	179.313	180.647
2010			186.013	193.017	191.932	190.278	190.379	191.438	193.376	194.777	195.780
2011				189.240	193.589	195.312	195.971	197.053	199.130	200.462	202.152
2012					200.664	205.465	207.056	209.581	213.068	215.419	216.887
2013						215.944	219.967	223.180	227.778	231.143	235.349
2014							216.254	212.768	218.099	223.049	227.002
2015								220.327	225.423	231.468	238.237
2016									271.215	264.152	269.312
2017										300.519	314.613
2018											297.505
Montantes pagos	164.817	175.029	189.872	194.097	208.610	225.973	214.197	216.947	237.652	245.551	174.834
Provisões para sinistros*	4.224	5.618	5.908	8.055	8.277	9.376	12.805	21.289	31.660	69.062	122.671

* A provisão para sinistros não inclui os anos de ocorrência anteriores a 2007

Sendo relativamente ao ano de 2017 o seguinte:

Milhares de euros

Ocorrência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2008	172.791	186.162	173.356	171.756	168.451	166.133	165.631	165.969	167.545	168.561
2009		171.151	185.924	182.302	179.919	178.384	177.779	178.280	178.932	179.313
2010			186.013	193.017	191.932	190.278	190.379	191.438	193.376	194.777
2011				189.241	193.589	195.312	195.971	197.053	199.130	200.462
2012					200.664	205.465	207.056	209.581	213.068	215.419
2013						215.944	219.967	223.180	227.778	231.143
2014							216.254	212.768	218.099	223.049
2015								220.327	225.423	231.468
2016									271.215	264.152
2017										300.519
Montantes Pagos	164.366	174.443	188.306	192.169	206.179	221.180	209.897	208.629	213.112	168.743
Provisões para sinistros*	4.196	4.870	6.471	8.293	9.241	9.963	13.152	22.839	51.040	131.777

* A provisão para sinistros não inclui os anos de ocorrência anteriores a 2007.

REAJUSTAMENTOS A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os reajustamentos efetuados a sinistros ocorridos em exercícios anteriores decorrem da dinâmica da gestão corrente dos processos de sinistro.

O desenvolvimento da provisão relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos é analisado como segue:

(Valores em euros)

RAMOS	2018			
	Provisão para sinistros em 31/12/N-1	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros* em 31/12/N	Reajustamentos
VIDA	18.566.197	11.025.187	7.964.981	423.971
ACIDENTES E DOENÇA	181.587.682	47.395.800	146.006.388	11.814.506
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	48.450.794	31.240.191	14.404.966	(2.805.637)
AUTOMÓVEL	83.390.187	48.270.569	68.220.705	33.101.087
-RESPONSABILIDADE CIVIL	73.566.742	41.115.451	65.723.125	33.271.834
-OUTRAS COBERTURAS	9.823.445	7.155.118	2.497.580	(170.747)
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	2.958.876	1.773.436	968.543	(216.897)
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	5.551.274	1.690.461	3.977.049	116.236
CRÉDITO E CAUÇÃO	24.971	(6.484)	21.919	(9.536)
DIVERSOS	28.705	3.357	20.650	(4.698)
NÃO VIDA	321.992.489	130.367.330	233.620.220	41.995.061
TOTAL GERAL	340.558.686	141.392.517	241.585.201	42.419.032

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Os ajustamentos significativos dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho são devidos ao reforço efetuado nas correspondentes reservas de sinistros.

RAMOS	2017			
	Provisão para sinistros em 31/12/N-1*	Custos com sinistros montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros em 31/12/N	Reajustamentos
VIDA	16.378.835	9.598.118	7.971.961	1.191.244
ACIDENTES E DOENÇA	151.984.753	41.570.190	129.013.806	18.599.243
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	35.212.099	11.848.519	20.574.806	(2.788.774)
AUTOMÓVEL	80.119.588	43.413.817	36.342.392	(363.379)
-RESPONSABILIDADE CIVIL	73.243.443	37.415.168	35.159.387	(668.888)
-OUTRAS COBERTURAS	6.876.145	5.998.649	1.183.005	305.509
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	1.991.050	1.183.687	714.216	(93.147)
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	5.191.852	1.914.620	3.521.950	244.718
CRÉDITO E CAUÇÃO	23.605	(5.600)	24.367	(4.838)
DIVERSOS	151.785	108.746	16.058	(26.981)
NÃO VIDA	274.674.732	100.033.979	190.207.595	15.566.842
TOTAL GERAL	291.053.567	109.632.097	198.179.556	16.758.086

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 25 375 387 euros (2017: 18 501 894 euros) relativo a sinistros ocorridos antes de 31 de dezembro de 2018 e ainda não reportados (IBNR).

Relativamente à provisão para sinistros de acidentes de trabalho, está incluído o montante de 130 715 151 euros (2017: 122 681 323 euros) referente à provisão matemática de acidentes de trabalho.

Adicionalmente, a provisão para sinistros inclui uma estimativa no montante de 4 955 271 euros (2017: 4 989 829 euros), de encargos futuros de gestão relativos à regularização dos sinistros pendentes declarados e não declarados.

PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

De acordo com o ponto 4.2.2 da Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro alterada pela NR n.º 3/2018-R de 29 de março, podem não ser considerados no cálculo da provisão para riscos em curso os custos com pessoal, de carácter extraordinário, relativos a pré-reformas e indemnizações ou compensações concedidas aos empregados das empresas de seguros a título de rescisões de contratos de trabalho por mútuo acordo, provenientes, de forma inequívoca e devidamente comprovada, de processos de reestruturação não integrados no âmbito de operações de concentração de empresas

Neste contexto, para o cálculo desta provisão no ano de 2018, foram deduzidos custos respeitantes à constituição de uma provisão de reestruturação no valor de 7 500 000 euros abrangendo 65 colaboradores. O valor final desta provisão ascendeu a 5 091 039 euros e seria de 6 386 616 euros se não fossem deduzidos os custos com pessoal de carácter extraordinário atrás referidos.

PROVISÃO PARA DESVIO DE SINISTRALIDADE

A provisão para desvio de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações.

PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

A provisão para prémios não adquiridos e a provisão para sinistros de resseguro cedido correspondem à quota-parte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia e são calculadas de acordo com os contratos em vigor, no que se refere às percentagens de cedência e a outras cláusulas existentes e de acordo com as percentagens de especialização do seguro direto.

As provisões técnicas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são analisadas como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Seguro direto						
Provisão para prémios não adquiridos	3.211.677	86.553.174	89.764.851	3.361.651	83.755.691	87.117.342
Provisão matemática	220.805.691		220.805.691	241.874.335	-	241.874.335
Provisão para sinistros	18.657.208	356.290.797	374.948.005	18.566.197	321.992.489	340.558.686
Provisão para desvios de sinistralidade	-	15.925.288	15.925.288	-	15.006.620	15.006.620
Provisão para riscos em curso	-	5.091.039	5.091.039	-	6.382.702	6.382.702
Provisão para estabilização de carteira	509.654	-	509.654	505.990	-	505.990
Provisão para participação nos resultados	19.717.138	154.690	19.871.828	19.082.347	74.035	19.156.382
Total	262.901.368	464.014.988	726.916.356	283.390.520	427.211.537	710.602.057
Resseguro cedido						
Provisão para prémios não adquiridos	128.549	12.007.242	12.135.791	144.305	14.885.558	15.029.863
Provisão para sinistros	920.793	21.994.951	22.915.744	872.743	38.999.642	39.872.385
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Total	1.049.342	34.002.193	35.051.535	1.017.048	53.885.200	54.902.248

A provisão para prémios não adquiridos de Não Vida encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos no montante de 29 172 233 euros (2017: 26 664 298 euros).

As provisões técnicas do segmento Não Vida por ramo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são analisadas como segue:

(Valores em euros)

	2018						
	Não Vida	Acidentes e doença	Incêndio e outros danos	Automóvel	Marítimo, aéreo e transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos
Seguro direto							
Provisão para prémios não adquiridos	86.553.174	20.713.767	21.055.787	40.151.340	1.048.741	3.383.740	199.799
Provisão para sinistros	356.290.797	196.959.477	34.451.179	116.444.277	1.942.148	6.448.899	44.817
Provisão para desvios de sinistralidade	15.925.288	-	15.550.830	-	-	-	374.458
Provisão para riscos em curso	5.091.039	-	-	5.091.039	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	154.690	109.690	-	-	45.000	-	-
Total	464.014.988	217.782.934	71.057.796	161.686.656	3.035.889	9.832.639	619.074
Resseguro cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	12.007.242	5.320.812	754.047	5.068.817	564.446	174.738	124.382
Provisão para sinistros	21.994.951	3.364.850	15.933.891	1.554.083	650.629	472.846	18.652
Total	34.002.193	8.685.662	16.687.938	6.622.900	1.215.075	647.584	143.034
2017							
	Não Vida	Acidentes e doença	Incêndio e outros danos	Automóvel	Marítimo, aéreo e transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos
Seguro direto							
Provisão para prémios não adquiridos	83.755.691	18.241.623	19.670.605	41.561.284	1.117.966	2.967.079	197.134
Provisão para sinistros	321.992.489	181.587.682	48.450.793	83.390.187	2.958.876	5.551.274	53.677
Provisão para desvios de sinistralidade	15.006.620	-	14.661.564	-	-	-	345.056
Provisão para riscos em curso	6.382.702	919.926	-	5.455.700	7.076	-	-
Provisão para participação nos resultados	74.035	56.035	-	-	10.000	8.000	-
Total	427.211.537	200.805.266	82.782.962	130.407.171	4.093.918	8.526.353	595.867
Resseguro cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	14.885.557	4.189.127	4.304.198	5.476.603	568.385	222.744	124.501
Provisão para sinistros	38.999.642	2.124.640	33.598.936	1.377.676	1.414.291	459.107	24.993
Total	53.885.200	6.313.767	37.903.134	6.854.279	1.982.675	681.851	149.493

10.2 APRESENTAÇÃO DOS RÁCIOS DECORRENTES DA ATIVIDADE DA ALLIANZ PORTUGAL

	2018					2017
	Total Não Vida	Acidentes de trabalho	Automóvel	Incêndio e outros danos	Restantes ramos	Total Não Vida
Rácio sinistralidade	81,2%	86,9%	100,4%	64,2%	62,1%	78,7%
Custos aquisição	20,3%	16,8%	19,9%	22,7%	22,4%	19,8%
Custos administrativos	3,9%	2,8%	4,7%	3,5%	4,1%	3,2%
Rácio de custos de exploração	24,2%	19,6%	24,6%	26,2%	26,5%	23,0%
Rácio combinado	105,4%	106,5%	125,0%	90,4%	88,6%	101,7%

Rácios apurados sobre os prémios adquiridos do seguro direto dos ramos Não Vida.

10.3 MONTANTES RECUPERÁVEIS RELATIVOS A SINISTROS

Os montantes recuperáveis relativamente à ocorrência de sinistros totalizam em 2018 2 598 343 euros (2017: 2 624 029 euros).

10.4 ADEQUAÇÃO DOS PRÉMIOS E DAS PROVISÕES

De acordo com a política de preços da Allianz Portugal, verificou-se que os prémios adquiridos são suficientes para fazer face às responsabilidades e despesas ocorridas no exercício.

Adicionalmente, os preços praticados são diferenciados de acordo com os vários segmentos de mercado, permitindo um crescimento sustentável e rentável.

A política de provisionamento da Allianz Portugal é regida pelo princípio da “melhor estimativa”.

Na Allianz Portugal, existe um comité de reservas que tem como finalidade estabelecer procedimentos de controlo e entendimento de reservas comuns a todo o grupo. O comité de reservas reúne-se trimestralmente, sendo discutida a suficiência das reservas da Companhia.

A análise das reservas anual assenta em métodos atuariais, com um histórico de 12 anos, com base nos triângulos de montantes pagos e custos agregados (analisando o seu desenvolvimento com base ano de ocorrência vs ano de participação).

Mensalmente são elaborados um conjunto de indicadores de gestão (prémios e sinistros) que têm por fim a monitorização dos vários produtos da Allianz Portugal e das provisões técnicas respetivas.

O atuário responsável, em conjunto com o comité de reservas, concluíram pela suficiência das provisões técnicas.

Como teste de adequabilidade de reservas do ramo Vida, a Companhia efetuou o cálculo da reserva utilizando as “melhores estimativas” para os pressupostos atuariais em vez dos pressupostos utilizados no cálculo do prémio e não observamos indícios de insuficiência de reserva (LAT).

11. Outros devedores por operações de seguro direto e outras operações

(Valores em euros)

	2018	2017
Devedores por operações de seguro direto	30.674.197	39.466.977
Resseguradores	10.239.314	1.049.737
Outros devedores	73.895.777	11.714.236
	114.809.288	52.230.950
Imparidade	(6.432.675)	(6.817.384)
Total	108.376.613	45.413.566

A diminuição da rubrica Devedores por Operações de Seguro Direto corresponde maioritariamente à diminuição do valor de recibos por cobrar no montante de 11 336 461 euros em 2018 contra 19 516 508 euros em 2017.

A rubrica Resseguradores diz respeito sobretudo ao saldo com a Allianz SE, essencialmente devido ao tratado XL CAT onde foi alocado o evento Leslie.

A evolução da rubrica Outros Devedores respeita sobretudo às contas de *cash pool* no valor de 63 000 000 euros.

O ajustamento para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos a receber, resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras.

A evolução dos movimentos ocorridos no exercício relativamente a estes ajustamentos são analisados como segue:

(Valores em euros)

	Ano de 2018			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade em Ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	991.845	147.540	(310.597)	828.788
Devedores por outras operações	5.825.539	411.669	(633.321)	5.603.887
	6.817.384	559.209	(943.918)	6.432.675

(Valores em euros)

	Ano de 2017			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por imparidade em Ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	890.980	436.102	(335.237)	991.845
Devedores por outras operações	5.848.091	633.972	(656.524)	5.825.539
	6.739.071	1.070.074	(991.761)	6.817.384

O valor dos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, sem os ajustamentos de recibos por cobrar, são analisadas como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Contas a receber por operações de seguro direto	9.703	17.152
Contas a receber por outras operações	5.603.887	5.825.539
TOTAL	5.613.590	5.842.691

O cálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar é efetuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

(Valores em euros)

	2018	2017
Contas a receber por operações de seguro direto	819.085	974.693
TOTAL	819.085	974.693

12. Impostos e taxas

O cálculo do imposto diferido no final do exercício de 2018 foi apurado pela Companhia com base numa taxa média de 28,17%. Esta taxa foi apurada com base na taxa nominal de imposto e derramas que se antecipa estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias e que corresponde às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas incluídos em várias rubricas do balanço são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
IRC - Imposto a pagar	888.775	(36.359)
IRC - Imposto a recuperar	-	1.238
IVA	(710.753)	(768.959)
FAT	(8.504.243)	(8.383.578)
FGA	(513.557)	(575.127)
Selo Apólice	(2.163.318)	(3.434.397)
Prevenção Rodoviária	(79.672)	(86.592)
ASF	(570.710)	(571.601)
INEM	(698.012)	(1.054.158)
ANPC (SNB)	(672.443)	(648.807)
Segurança Social	(533.481)	(530.829)
Retenções IRS / IRC	(766.291)	(795.963)
Outros	(135.036)	(165.157)
Ativos por impostos correntes	888.775	1.238
Passivos por impostos correntes	(15.347.516)	(17.051.527)

A rubrica FAT inclui uma estimativa do valor atual das contribuições futuras para o Fundo de Acidentes de Trabalho de acordo com política contabilística definida na nota 4.1. no montante de 7 180 277 euros (2017: 6 812 100 euros).

Os ativos e passivos por impostos diferidos são como segue:

(Valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros	972.686	-	12.889.686	18.426.873	(11.917.000)	(18.426.873)
Provisões não técnicas	2.480.192	1.349.685	-	-	2.480.192	1.349.685
Responsabilidades com Pensões	362.726	361.121	-	-	362.726	361.121
Prejuízos fiscais	794.397	-	-	-	794.397	-
Imposto diferido ativo / (passivo)	4.610.001	1.710.806	12.889.686	18.426.873	(8.279.685)	(16.716.067)

Os impostos diferidos foram reconhecidos como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Reservas	Resultados	Total	Reservas	Resultados	Total
Ativos financeiros	5.201.503	(100.112)	5.101.391	(3.205.790)	(31.243)	(3.237.033)
Impacto por alteração da taxa	1.523.463	(114.982)	1.408.481	(1.245.099)	75.414	(1.169.685)
Provisões não técnicas	-	1.423.693	1.423.693	-	27.010	27.010
Impacto por alteração da taxa	-	(293.186)	(293.186)	-	85.694	85.694
Responsabilidades com Pensões	44.483	-	44.483	32.821	-	32.821
Impacto por alteração da taxa	(42.878)	-	(42.878)	22.928	-	22.928
Prejuízos Fiscais	380.044	414.354	794.398	-	-	-
	7.106.615	1.329.767	8.436.382	(4.395.140)	156.875	(4.238.265)

Os impostos reconhecidos em reservas são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Impostos diferidos	(12.890.117)	(19.614.820)
Impostos correntes	(424.204)	(742.173)
Reserva de reavaliação	(13.314.321)	(20.356.993)
Impostos diferidos	319.848	361.121
Impostos correntes	(496.446)	(558.520)
Outras reservas	(176.598)	(197.399)
TOTAL	(13.490.919)	(20.554.392)

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Resultados antes de impostos	(3.134.258)	9.243.739
Taxa(s) de imposto	21,0%	27,5%
Imposto do exercício	(658.194)	2.542.028
Tributações autónomas	859.236	446.146
Outras diferenças permanentes	(671.573)	(175.996)
Imposto reconhecido nos resultados	(470.531)	2.812.178
Taxa efetiva	15,0%	30,4%

13. Acréscimos e diferimentos

A rubrica de acréscimos e diferimentos no ativo é analisada como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Rendas e alugueres	33.268	19.252
Outros acréscimos e diferimentos – Pensões AT	53.456	54.929
Outros acréscimos e diferimentos	428	699
TOTAL	87.152	74.880

14. Passivos por contratos de investimento

A rubrica relativa aos passivos por contratos de investimento é analisada como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Contratos de Investimento ao justo valor através de resultados	17.780.723	7.057.625
Contratos de Investimentos ao custo amortizado	292.847.662	306.263.941
Total Passivos por Contratos de Investimentos	310.628.385	313.321.566

A movimentação dos passivos por contratos de investimento é analisada como segue:

(Valores em euros)

Contratos ao justo valor através de resultados	2018	2017
Saldo a 1 de janeiro	7.057.625	1.206.599
Depósitos	15.550.362	6.568.273
Benefícios	(4.136.387)	(746.359)
Valorizações / Desvalorizações	(690.877)	29.112
Saldo a 31 dezembro	17.780.723	7.057.625

(Valores em euros)

Contratos ao custo amortizado	2018	2017
Saldo a 1 de janeiro	306.263.941	362.672.622
Depósitos	68.315.837	87.988.098
Benefícios	(82.802.199)	(145.700.894)
Juro técnico	1.070.083	1.304.115
Saldo a 31 de dezembro	292.847.662	306.263.941

15. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

16. Obrigações com benefícios dos empregados e outros benefícios pós-emprego

Os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades relativas às obrigações com benefícios dos empregados são os seguintes:

	2018	2017
Taxa de desconto	1,60%	1,80%
Taxa de crescimento salarial	na	na
Taxa de rendimento esperada do fundo	0,30%	1,80%
Taxa de crescimento das pensões	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade:	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Método atuarial	Unidade de Crédito Projetada	Unidade de Crédito Projetada

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2018	2017
Reformados	402	406
TOTAL	402	406

Os ativos / responsabilidades líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2018 e 2017 são como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Ativos / (responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço						
Responsabilidades em 31 de dezembro						
Pensionistas	(12.186.925)	(1.901.247)	(14.088.172)	(13.061.405)	(1.752.086)	(14.813.491)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	12.214.925	-	12.214.925	13.937.755	-	13.937.755
Ativos / (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de dezembro	28.000	(1.901.247)	(1.873.247)	876.350	(1.752.086)	(875.736)

As outras responsabilidades dizem respeito à responsabilidade associada à segurança social dos pré-reformados e a benefícios de saúde atribuídos e outros benefícios pós-emprego.

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é analisado como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	(13.061.405)	(1.752.086)	(14.813.491)	(15.586.998)	(2.011.430)	(17.598.428)
Custo dos juros	(212.026)	(21.250)	(233.276)	(254.027)	(31.799)	(285.826)
Ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades	8.695	(141.215)	(132.520)	127.633	(111.258)	16.375
Benefícios pagos	2.564.323	468.400	3.032.723	2.948.741	489.624	3.438.365
Reformas antecipadas	(1.486.512)	(455.096)	(1.941.608)	(296.754)	(87.223)	(383.977)
Responsabilidades em 31 de dezembro	(12.186.925)	(1.901.247)	(14.088.172)	(13.061.405)	(1.752.086)	(14.813.491)

Conforme referido nas políticas contabilísticas, a Companhia tinha até 31 de dezembro de 2011 assumido a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT – Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT) para os colaboradores admitidos até 22 de junho de 1995.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que veio alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos, deixando estes colaboradores de estar abrangidos por um plano de benefício definido para passarem a ter um plano de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2011, relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo seria convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo Plano Individual de Reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia iria proceder à liquidação da responsabilidade (*settlement*) durante o ano de 2012.

Em junho de 2014, foi aprovada pelo ASF a constituição do Fundo de Pensões AZP III, um plano de contribuição definido de acordo com as regras constantes do novo Contrato Coletivo de Trabalho.

Em 29 de janeiro de 2016, o novo Contrato Coletivo de Trabalho foi substituído por um Acordo Coletivo de Trabalho que manteve o mesmo Plano de Pensões para os trabalhadores.

De acordo com este novo CCT, a Companhia passou a garantir, como mínimo, apenas a poupança inicial que resulta da transferência das responsabilidades por serviços passados para as contas individuais, bem como as contribuições anuais.

À data de 31 de dezembro de 2018 a responsabilidade ascende a 4 954 278 euros e o valor do fundo de pensões a cobrir esta responsabilidade ascende a 5 104 880 euros.

A variação do fundo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é analisada como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
	Saldo do fundo em 1 de janeiro	13.937.755
Rendimento esperado	235.989	271.893
Ganhos e (perdas) atuariais	(304.286)	(3.417)
Contribuições	909.790	77.000
Benefícios pagos	(2.564.323)	(2.948.741)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	12.214.925	13.937.755

Os ganhos e perdas atuariais registados nas reservas em 2018 e 2017 são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Desvíos reconhecidos nas reservas em 1 de janeiro	(2.089.571)	272.602	(1.816.969)	(1.965.355)	161.344	(1.804.011)
(Ganhos) e perdas atuariais						
- nas responsabilidades	(8.695)	141.215	132.520	(127.633)	111.258	(16.375)
- nos Ativos do plano	304.286	-	304.286	3.417	-	3.417
Desvíos reconhecidos nas reservas em 31 de dezembro	(1.793.980)	413.817	(1.380.163)	(2.089.571)	272.602	(1.816.969)

O detalhe dos ganhos e perdas atuariais nas responsabilidades para o ano de 2018 e 2017 é o seguinte:

(Valores em euros)

	2018	2017
(Ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades		
- por alteração de pressupostos financeiros	123.884	-
- por experiência	(132.579)	(127.633)
	(8.695)	(127.633)

Os ativos / passivos líquidos são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
(Ativos) / Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(876.350)	1.752.086	875.736	(954.022)	2.011.430	1.057.408
Ganhos e perdas actuariais das responsabilidades	(8.695)	141.215	132.520	(127.633)	111.258	(16.375)
Ganhos e perdas actuariais dos fundos	304.286	-	304.286	3.417	-	3.417
Encargos do ano:						
- Custo dos juros	212.026	21.250	233.276	254.027	31.799	285.826
- Rendimento esperado do fundo	(235.989)	-	(235.989)	(271.893)	-	(271.893)
- Reformas antecipadas	1.486.512	455.096	1.941.608	296.754	87.223	383.977
Contribuições efetuadas no ano e benefícios pagos	(909.790)	(468.400)	(1.378.190)	(77.000)	(489.624)	(566.624)
(Ativos) / Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	(28.000)	1.901.247	1.873.247	(876.350)	1.752.086	875.736

Os montantes reconhecidos como custo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

(Valores em euros)

	2018			2017		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Custo dos juros líquidos no saldo da cobertura das responsabilidades	(23.963)	21.250	(2.713)	(17.866)	31.799	13.933
Reformas antecipadas	1.486.512	455.096	1.941.608	296.754	87.223	383.977
Custos do exercício	1.462.549	476.346	1.938.895	278.888	119.022	397.910

Os ativos do fundo de pensões são decompostos da seguinte forma:

(Valores em euros)

	2018	2017
Ações e outros títulos de rendimento variável	70.298	109.734
Títulos de rendimento fixo	11.485.205	12.905.661
Depósitos em instituições de crédito	680.537	1.702.709
Valor a transferir	(21.115)	(780.349)
	12.214.925	13.937.755

Os títulos de rendimento fixo incluem juros decorridos.

A análise de sensibilidade à variação de pressupostos, com referência a 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

	2018		2017	
	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros			
	-0,25%	+0,25%	-0,25%	+0,25%
Taxa de crescimento dos salários	na	na	na	na
Taxa de crescimento das pensões	(144.282)	149.203	(160.000)	164.000
	-0,5%	+0,5%	-0,5%	+0,5%
Taxa de desconto	315.273	(289.307)	346.000	(327.000)
		Impacto das alterações de pressupostos demográficos		Impacto das alterações de pressupostos demográficos
		+1 ano		+1 ano
Alteração da tábua de mortalidade		428.726		443.000

Adicionalmente, a Companhia transferiu parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro. O valor total da responsabilidade ascende a 1 486 836 euros (2017: 1 709 058 euros), o qual está incluído no valor das provisões matemáticas do ramo Vida.

17. Outros credores por operações de seguros e outras operações

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Credores por operações de seguro direto	2.846.285	4.536.175
Resseguradores	3.070.756	6.178.127
Outros credores	36.964.191	31.085.834
Total	42.881.232	41.800.136

Na rubrica Outros Credores está incluído o montante de 23 737 759 euros (2017: 21 948 207 euros) relativo a comissões a pagar ao BPI, S.A.

18. Acréscimos e diferimentos

A rubrica de acréscimos e diferimentos de passivo é analisada como segue:

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Férias e subsídio de férias	3.452.458	3.389.464
Distribuição de resultados	4.499.305	4.252.356
Outros acréscimos de custos	14.129.744	13.664.681
Proveitos diferidos	113.223	111.528
TOTAL	22.194.730	21.418.029

A rubrica distribuição de resultados inclui o montante de 26 592 euros relativo ao prémio de permanência atribuído no âmbito do CCT, conforme referido nas políticas contabilísticas relativas a benefícios aos empregados.

A rubrica outros acréscimos de custos inclui valores relativos a protocolos com mediadores, consultadorias, auditoria, custódia de títulos e faturação ainda não rececionada, correspondendo a maior variação entre 2017 e 2018 ao aumento de custos com consultadorias.

19. Outras provisões

A rubrica de outras provisões é analisada como segue:

	(Valores em euros)			
	Ano de 2018			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Outras provisões				
Outras provisões	1.928.449	7.696.578	(3.098.739)	6.526.288
	1.928.449	7.696.578	(3.098.739)	6.526.288

Em 2018 deu-se início a um processo de reestruturação interna, que terminará em 2020 e para o qual foi constituída uma provisão inicial no valor de 7 500 000 euros que abrangerá 65 colaboradores, tendo sido já efetuada uma utilização de 2 898 739 euros, abrangendo 28 colaboradores.

Foi ainda reforçada a provisão respeitante a *Mid-Term Bonus* no valor de 165 966 euros, cuja variação em ganhos e perdas está considerada em custos com pessoal.

(Valores em euros)

	Ano de 2017			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Outras provisões				
Outras provisões	1.476.678	478.347	(26.576)	1.928.449
	1.476.678	478.347	(26.576)	1.928.449

20. Capital

O Capital da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., de 39 545 400 Euros, representado por 7 909 080 ações de valor nominal de 5 euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa, a Companhia deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do capital social.

21. Reservas

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Reconhecem-se nesta rubrica os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos classificados como ativos disponíveis para venda e a revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio.

As reservas de reavaliação são analisadas como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda	971.328.030	990.062.010
Imparidade	-	(34.740)
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda líquido de imparidade	971.328.030	990.027.270
Justo valor de investimentos disponíveis para venda	1.019.509.628	1.056.995.921
Reserva de justo valor de títulos reclassificados para investimentos a deter até à maturidade	356.580	802.458
Reserva de justo valor	47.825.018	66.166.193
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(1.175.337)	(1.486.706)
Interesses que não controlam	1.920	742
Reserva de justo valor de Ativos financeiros	46.651.601	64.680.229
Revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	98.005	98.005
Impostos diferidos e correntes	(13.314.321)	(20.356.993)
Reserva de reavaliação líquida de impostos	33.435.285	44.421.241

RESERVA POR IMPOSTOS DIFERIDOS E CORRENTES

Reconhece-se nesta rubrica o imposto sobre diferenças temporárias, registadas na situação líquida, entre o resultado contabilístico e o resultado fiscalmente aceite para efeitos de tributação em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na medida em que exista uma probabilidade razoável de que tal imposto venha a ser recuperado ou pago no futuro. Reconhece-se adicionalmente o imposto corrente, decorrente das variações patrimoniais dos instrumentos financeiros a cobrir responsabilidades do ramo Vida com participação nos resultados.

OUTRAS RESERVAS

Inclui a reserva legal calculada de acordo com disposições legais em vigor e as reservas livres.

22. Prémios de contratos de seguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Prémios brutos emitidos – Vida	185.671.881	232.510.772
Prémios brutos emitidos – Não Vida	423.665.273	408.583.487
Prémios brutos emitidos	609.337.154	641.094.259
Prémios de resseguro cedido – Vida	(1.584.420)	(1.088.188)
Prémios de resseguro cedido – Não Vida	(32.807.046)	(42.623.313)
Prémios de resseguro cedido	(34.391.466)	(43.711.501)
Variação de prémios brutos não adquiridos – Vida	149.974	(579.549)
Variação de prémios brutos não adquiridos – Não Vida	(5.305.418)	(7.109.964)
Variação de prémios brutos não adquiridos	(5.155.444)	(7.689.513)
Variação de prémios não adquiridos de resseguro cedido – Vida	(15.756)	(56.209)
Variação de prémios não adquiridos de resseguro cedido – Não Vida	(2.878.316)	389.559
Variação de prémios não adquiridos de resseguro cedido	(2.894.072)	333.350
Variação de prémios não adquiridos	(8.049.516)	(7.356.163)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro – Vida	184.221.679	230.786.826
Prémios adquiridos líquidos de resseguro – Não Vida	382.674.493	359.239.769
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	566.896.172	590.026.595

Os prémios brutos emitidos do ramo Vida são analisados como segue:

	(Valores em euros)	
	2018	2017
Relativos a contratos individuais	103.359.991	149.453.192
Relativos a contratos grupo	82.311.890	83.057.580
	185.671.881	232.510.772
Periódicos	91.557.883	88.409.162
Não periódicos	94.113.998	144.101.610
	185.671.881	232.510.772
De contratos sem participação nos resultados	180.342.600	226.586.853
De contratos com participação nos resultados	5.329.281	5.923.919
Prémios brutos emitidos - Vida	185.671.881	232.510.772

O segmento Não Vida é analisado como segue:

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2018				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
SEGURO DIRETO					
ACIDENTES E DOENÇA	178.132.406	173.530.565	134.987.235	39.112.826	(888.370)
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	88.979.014	86.822.080	55.840.394	22.825.084	(5.874.706)
AUTOMÓVEL					
- RESPONSABILIDADE CIVIL	82.233.017	84.010.457	105.053.602	20.794.366	(30.376)
- OUTRAS COBERTURAS	57.206.564	57.357.791	36.921.999	13.943.583	(10.986.973)
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	4.042.145	4.096.501	2.096.649	901.028	(670.298)
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	12.653.162	12.099.932	4.630.367	3.788.730	(974.112)
CRÉDITO E CAUÇÃO	99.458	66.114	(9.421)	2.615	(53.715)
ASSISTÊNCIA	-	-	-	-	-
DIVERSOS	211.413	235.154	(1.090)	44.825	(57.920)
Total	423.557.179	418.218.594	339.519.735	101.413.057	(19.536.470)
RESSEGURO ACEITE	108.094	141.261	7.746	-	-
TOTAL GERAL	423.665.273	418.359.855	339.527.481	101.413.057	(19.536.470)

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2017				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
SEGURO DIRETO					
ACIDENTES E DOENÇA	162.142.593	161.102.934	141.605.250	35.143.666	(3.051.934)
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	84.590.198	83.230.501	59.066.644	20.283.184	3.891.049
AUTOMÓVEL					
- RESPONSABILIDADE CIVIL	84.189.029	82.051.446	68.562.174	19.634.087	41.819
- OUTRAS COBERTURAS	60.715.458	58.279.377	39.729.654	13.107.700	(12.392.118)
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	4.543.136	4.644.070	3.328.911	939.165	1.406
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	11.566.545	11.374.679	3.832.843	3.215.216	(1.189.964)
CRÉDITO E CAUÇÃO	316.145	247.249	(4.333)	33.526	(162.182)
ASSISTÊNCIA	-	-	-	-	-
DIVERSOS	315.537	356.497	(14.183)	48.577	(233.367)
Total	408.378.641	401.286.753	316.106.960	92.405.121	(13.095.291)
RESSEGURO ACEITE	204.846	186.770	(51.506)	11.692	(80.958)
TOTAL GERAL	408.583.487	401.473.523	316.055.454	92.416.813	(13.176.249)

O segmento Não Vida relativamente ao resseguro cedido é analisado como segue:

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2018				
	Prémios	Varição prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissões e participação nos resultados	Saldo de resseguro
RESSEGURO CEDIDO					
ACIDENTES E DOENÇA	9.594.205	(1.131.684)	2.465.872	5.108.279	888.370
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	8.923.133	3.550.151	7.278.068	(679.490)	5.874.706
AUTOMÓVEL					-
- RESPONSABILIDADE CIVIL	26.346	4.030	-	-	30.376
- OUTRAS COBERTURAS	11.248.046	403.756	650.513	14.316	10.986.973
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	1.492.408	3.939	481.157	344.892	670.298
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	1.393.420	48.006	281.231	186.083	974.112
CRÉDITO E CAUÇÃO	100.932	(31.961)	(9.931)	25.187	53.715
ASSISTÊNCIA	-	-	-	-	-
DIVERSOS	28.556	32.079	(1.064)	3.779	57.920
Total	32.807.046	2.878.316	11.145.846	5.003.046	19.536.470
RESSEGURO ACEITE	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	32.807.046	2.878.316	11.145.846	5.003.046	19.536.470

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2017				
	Prémios	Varição prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissões e participação nos resultados	Saldo de resseguro
RESSEGURO CEDIDO					
ACIDENTES E DOENÇA	6.275.130	334.956	1.162.264	2.395.888	3.051.934
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	18.793.546	(12.123)	19.853.046	2.819.426	(3.891.049)
AUTOMÓVEL					-
- RESPONSABILIDADE CIVIL	(46.961)	5.142	-	-	(41.819)
- OUTRAS COBERTURAS	13.102.262	(386.467)	308.888	14.789	12.392.118
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	2.330.602	(332.303)	1.380.472	619.233	(1.406)
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	1.546.141	40.470	187.282	209.365	1.189.964
CRÉDITO E CAUÇÃO	308.170	(57.340)	15.841	72.807	162.182
ASSISTÊNCIA	-	-	-	-	-
DIVERSOS	271.843	17.983	(10.229)	66.688	233.367
Total	42.580.733	(389.682)	22.897.564	6.198.196	13.095.291
RESSEGURO ACEITE	42.580	123	(54.435)	16.180	80.958
TOTAL GERAL	42.623.313	(389.559)	22.843.129	6.214.376	13.176.249

23. Comissões e outros proveitos

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 252 177 euros (2017: 130 322 euros), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

24. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros por ramos são analisados como segue:

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2018			
	Montantes pagos – prestações	Montantes pagos – custos de gestão de sinistros imputados	Varição da provisão para sinistros	Custos com sinistros
SEGURO DIRETO				
ACIDENTES E DOENÇA	113.524.019	6.092.018	15.371.198	134.987.235
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	66.499.844	3.318.080	(13.977.530)	55.840.394
AUTOMÓVEL	-	-	-	-
- RESPONSABILIDADE CIVIL	67.556.101	4.330.241	33.167.260	105.053.602
- OUTRAS COBERTURAS	33.883.370	3.083.145	(44.516)	36.921.999
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	3.064.911	48.120	(1.016.383)	2.096.648
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	3.535.292	245.362	849.714	4.630.368
CRÉDITO E CAUÇÃO	(6.484)	-	(2.938)	(9.422)
DIVERSOS	3.830	902	(5.822)	(1.090)
Total	288.060.883	17.117.868	34.340.983	339.519.734
RESSEGURO ACEITE	24.736	-	(16.989)	7.747
TOTAL GERAL	288.085.619	17.117.868	34.323.994	339.527.481

(Valores em euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	2017			
	Montantes pagos – prestações	Montantes pagos – custos de gestão de sinistros imputados	Varição da provisão para sinistros	Custos com sinistros
SEGURO DIRETO				
ACIDENTES E DOENÇA	106.054.049	5.948.196	29.603.006	141.605.251
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	42.653.517	2.565.905	13.847.222	59.066.644
AUTOMÓVEL	-	-	-	-
- RESPONSABILIDADE CIVIL	63.823.084	4.415.791	323.299	68.562.174
- OUTRAS COBERTURAS	33.572.567	3.181.912	2.975.175	39.729.654
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	2.297.354	60.732	970.826	3.328.912
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	3.329.689	216.527	286.627	3.832.843
CRÉDITO E CAUÇÃO	(6.032)	431	1.267	(4.334)
DIVERSOS	108.896	-	(123.080)	(14.184)
Total	251.833.124	16.389.494	47.884.342	316.106.960
RESSEGURO ACEITE	554.191	-	(605.697)	(51.506)
TOTAL GERAL	252.387.315	16.389.494	47.278.645	316.055.454

Os custos com sinistros e variação de outras provisões são analisados como segue:

(Valores em euros)

Seguro Direto	2018			2017		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Sinistros pagos	(142.912.448)	(305.203.487)	(448.115.935)	(127.446.175)	(268.776.809)	(396.222.984)
Varição da provisão para sinistros	(91.011)	(34.323.994)	(34.415.005)	(2.187.362)	(47.278.645)	(49.466.007)
Provisão matemática	21.097.369	-	21.097.369	(44.893.884)	-	(44.893.884)
Provisão para participação nos resultados	(1.371.658)	(80.655)	(1.452.313)	(1.505.685)	(63.279)	(1.568.964)
Outras provisões técnicas	(3.664)	372.995	369.331	(19.462)	(4.892.927)	(4.912.389)
Total	(123.281.412)	(339.235.141)	(462.516.553)	(176.052.568)	(321.011.660)	(497.064.228)
Resseguro cedido						
Sinistros pagos	483.495	28.150.537	28.634.032	132.210	13.293.044	13.425.254
Varição da provisão para sinistros	48.050	(17.004.691)	(16.956.641)	220.022	9.550.085	9.770.107
Total	531.545	11.145.846	11.677.391	352.232	22.843.129	23.195.361
Total líquido de resseguro	(122.749.867)	(328.089.295)	(450.839.162)	(175.700.336)	(298.168.531)	(473.868.867)

25. Gastos diversos por função e natureza

Os custos administrativos são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Custos com pessoal	35.323.147	32.498.535
Fornecimentos e serviços externos	29.489.543	28.028.138
Impostos e taxas	2.793.996	2.991.363
Amortizações do exercício	3.083.358	2.783.712
Provisões	4.601.261	-
Juros suportados	4.524	4.233
Comissões	512.910	511.657
Total	75.808.739	66.817.638

Os custos administrativos foram imputados da seguinte forma:

(Valores em euros)

	2018	2017
Custos com sinistros	19.568.680	19.069.957
Custos de exploração		
Custos de aquisição	28.539.865	25.504.400
Custos administrativos	24.659.412	19.263.324
Custos com investimentos	2.874.410	2.840.490
Outros custos não imputados	166.372	139.467
Total	75.808.739	66.817.638

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Eletricidade	270.670	282.646
Impressos	118.796	125.199
Material escritório	100.618	133.021
Livros e documentação técnica	1.104	1.553
Artigos para oferta	78.612	71.649
Conservação e reparação	770.578	912.730
Rendas e alugueres	1.569.253	1.179.608
Despesas de representação	2.461.225	2.339.453
Franquias postais / transporte postal	1.725.810	1.699.917
Comunicações	1.236.278	1.236.888
Deslocações e estadas	1.378.421	1.401.698
Seguros	232.885	187.551
Publicidade e propaganda	3.160.860	3.141.386
Limpeza, higiene e conforto	448.750	440.022
Vigilância e segurança	226.225	224.938
Trabalhos especializados	12.533.485	11.248.771
Auditoria	292.374	282.234
Outros	12.241.111	10.966.537
Outras prestações de serviços	1.495.869	1.629.218
Custos com cobrança de prémios	709.917	714.323
Outros	970.187	1.057.567
TOTAL	29.489.543	28.028.138

A rubrica de trabalhos especializados inclui o montante de 8 888 628 euros (2017: 8 271 460 euros) relativos a custos com trabalhos informáticos (infraestrutura – *mainframe*).

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos – trabalhos especializados. Relativamente ao exercício de 2018, os respetivos honorários ascenderam a 242 588 euros incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Companhia (no montante de 165 518 euros) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de 77 070 euros). No respeitante ao exercício de 2017, a Revisão Legal de Contas foi realizada pela KPMG, cujos honorários ascenderam a 242 020 euros incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Companhia (no montante de 174 493 euros) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de 67 527 euros).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Custos e gastos de exploração líquidos		
Custos de aquisição	129.404.918	121.486.524
Custos de aquisição diferidos (variação)	(2.479.210)	(2.935.337)
Gastos administrativos	24.659.411	19.263.323
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(5.296.183)	(6.580.103)
TOTAL	146.288.936	131.234.407

A rubrica custos de aquisição inclui o montante de 100 865 053 euros (2017: 95 982 124 euros) relativo a comissões e outros incentivos atribuídos aos mediadores e corretores da Companhia.

26. Gastos com pessoal

26.1 NÚMERO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

O número de pessoas ao serviço do Grupo no final dos exercícios de 2018 e 2017:

	2018	2017
Quadros superiores	37	33
Quadros médios	105	112
Profissionais altamente qualificados	161	153
Profissionais qualificados	342	332
TOTAL	645	630

26.2 CUSTOS COM PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO

Os custos com pessoal referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são analisados como se segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Remunerações	25.037.621	24.318.656
Órgãos sociais	772.100	544.482
Pessoal	24.265.521	23.774.174
Encargos sobre remunerações	4.906.136	4.727.996
Benefícios pós-emprego	1.759.297	571.453
Planos de contribuição definida	296.747	292.564
Planos de benefícios definidos	1.462.550	278.889
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	328.385	348.977
Benefícios de cessação de emprego	1.532.700	458.351
Seguros obrigatórios	1.287.957	1.202.814
Gastos de ação social	64.731	61.629
Outros gastos com pessoal	406.320	808.659
TOTAL	35.323.147	32.498.535

26.3. INFORMAÇÕES ADICIONAIS RELATIVAMENTE A TRANSAÇÕES COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para além das remunerações e outros benefícios concedidos, não existem quaisquer transações com membros dos órgãos sociais.

27. Rendimentos / Rédito de investimentos

Os rendimentos de investimentos são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	22.615.294	24.379.618
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	433.618	245.506
Depósitos bancários	79.723	(18.139)
Outros	12.198	13.544
	23.140.833	24.620.529
Juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	(1.070.083)	(1.304.115)
Outros		
Propriedades de investimento	1.326.875	1.205.674
	1.326.875	1.205.674
Total	23.397.625	24.522.088

28. Ganhos e perdas realizados em investimentos

Os ganhos e perdas realizados em ativos financeiros detidos para venda são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	1.310.175	(470.296)	839.879
Instrumentos de capital e unidades de participação	2.188.639	(1.184.146)	1.004.493
TOTAL	3.498.814	(1.654.442)	1.844.372

(Valores em euros)

	2017		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	172.773	(356)	172.417
Instrumentos de capital e unidades de participação	321.733	-	321.733
TOTAL	494.506	(356)	494.150

Os ganhos e perdas em ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	10.458	(174.540)	(164.082)
Instrumentos de capital e unidades de participação	223.876	(4.368)	219.508
Total de Ativos	234.334	(178.908)	55.426
Passivos por contratos de investimento	690.877	-	690.877
Total Passivo	690.877	-	690.877
Total	925.211	(178.908)	746.303

(Valores em euros)

	2017		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	9.204	(64.748)	(55.544)
Instrumentos de capital e unidades de participação	86.429	-	86.429
Total de Ativos	95.633	(64.748)	30.885
Passivos por contratos de investimento	-	(29.112)	(29.112)
Total Passivo	-	(29.112)	(29.112)
Total	95.633	(93.860)	1.773

29. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos

Os ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor são analisados como segue:

(Valores em euros)

	2018	2017
Ativos detidos para negociação		
Derivados	(29.601)	114.593
	(29.601)	114.593
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		
Títulos de dívida	(2.516)	(6.979)
Instrumentos de capital e unidades de participação	(743.787)	5.206
	(746.303)	(1.773)
TOTAL	(775.904)	112.820

30. Ganhos e perdas em diferenças de câmbio

Os valores de ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para euros, mediante utilização das taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Central Europeu. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam.

À data de balanço, não existiam posições cambiais no portefólio da Allianz Portugal.

31. Resultados por ação

Os resultados por ação são apresentados como segue:

	2018	2017
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(2.664.295)	6.425.058
Número de ações	7.909.080	7.909.080
Resultados por ação	(0,337)	0,812

32. Dividendos

Os dividendos distribuídos em 2018 (relativos ao exercício de 2017) representaram 17 004 522 euros. O valor por ação foi de 2,15 euros.

Atendendo ao resultado negativo verificado no ano de 2018, não irão ser distribuídos quaisquer dividendos em 2019.

33. Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas, para o exercício de 2018 e 2017, encontram-se representadas no seguinte quadro:

	2018				2017			
	ALLIANZ GROUP	FUNDOS PENSÕES	BPI	TOTAL	ALLIANZ GROUP	FUNDOS PENSÕES	BPI	TOTAL
ATIVO	101.996.476	-	2.265.077	104.261.553	51.060.582	756.718	44.316.464	96.133.764
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	2.265.077	2.265.077	-	-	41.731.811	41.731.811
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	646.090	-	-	646.090	519.460	-	-	519.460
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2.584.653	2.584.653
Provisões técnicas de resseguro cedido	27.254.671	-	-	27.254.671	48.946.731	-	-	48.946.731
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	74.095.715	-	-	74.095.715	1.594.391	756.718	-	2.351.109
PASSIVO	5.898.455	1.886.491	23.737.759	31.522.705	8.297.435	887.683	21.948.207	31.133.325
Provisões técnicas	-	-	-	-	33.167	-	-	33.167
Depósitos recebidos de resseguradores	101.051	-	-	101.051	209.346	-	-	209.346
Outros credores por operações de seguros e outras operações	5.797.404	1.886.491	23.737.759	31.421.654	8.054.922	887.683	21.948.207	30.890.812
GANHOS E PERDAS	(27.191.807)	(1.470.496)	(50.186.793)	(78.849.096)	(15.969.252)	91.713	(45.676.623)	(61.554.162)
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	135.650	-	-	135.650
Prémios de resseguro cedido	(25.915.143)	-	-	(25.915.143)	(38.250.614)	-	-	(38.250.614)
Comissões de contratos de seguro e operações	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	33.167	-	-	33.167	(18.077)	-	-	(18.077)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	(4.667.092)	-	-	(4.667.092)	1.257.325	-	-	1.257.325
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	9.646.050	-	-	9.646.050	22.518.096	-	-	22.518.096
Custos e gastos de exploração líquidos	(7.878.078)	(1.462.550)	(51.148.022)	(60.488.650)	(3.536.482)	(278.889)	(46.629.486)	(50.444.857)
Rendimentos	-	-	961.229	961.229	-	-	952.863	952.863
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(29.601)	-	-	(29.601)	114.593	-	-	114.593
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	519.065	-	-	519.065	494.691	-	-	494.691
Outros rendimentos / gastos	1.099.825	(7.946)	-	1.091.879	1.315.566	370.602	-	1.686.168

As transações com a Allianz Group referem-se a investimentos, resseguro, companhias representadas, prestação de serviços, *cash pool*, representação fiscal e fornecedores não residentes.

As transações com o BPI referem-se a investimentos, comissões bancárias, comissões de mediação e corretagem.

A título de remunerações, prémios de incentivo e outros benefícios relativos ao conjunto de pessoas que têm autoridade e responsabilidade pela direção, planeamento e controlo, a Companhia reconheceu como custo do exercício os montantes de 438 387 euros (2017: 311 048 euros), 21 875 euros (2017: 21 376 euros) e 171 467 euros (2017: 171 462 euros).

34. Compromissos financeiros

Os compromissos financeiros assumidos pelo Grupo com contratos de locação operacional encontram-se distribuídos pelos seguintes exercícios futuros:

(Valores em euros)

Ano de 2018				
	até 3 meses	3-12 meses	1- 5 anos	Total
Rendas vincendas	2.991	56.991	471.176	531.158

(Valores em euros)

Ano de 2017				
	até 3 meses	3-12 meses	1- 5 anos	Total
Rendas vincendas	2.347	3.103	681.909	687.359

Adicionalmente, a Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é uma Sociedade Gestora de Fundos de Pensões. Os ativos sob gestão ascendem a 19 915 876 euros (2017: 21 608 127 euros).

35. Elementos extrapatrimoniais

Relativamente aos elementos extrapatrimoniais à data de encerramento do exercício de 2018, temos de considerar os seguintes valores: 392 620 euros relativos a penhoras (2017: 577 114 euros) e 539 218 euros relativos a garantias bancárias (2017: 495 251 euros).

36. Informação por segmentos

A Companhia determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Allianz Portugal controla a sua atividade através dos seguintes segmentos operacionais: Vida, Acidentes de Trabalho, Automóvel, Incêndio e Outros Danos e Restantes Ramos Não Vida.

O relato por segmentos operacionais de Não Vida para os exercícios de 2018 e 2017 é analisado como segue:

(Valores em euros)

Rubricas de ganhos e perdas – conta técnica Não Vida	2018				
	TOTAL Não Vida	Acidentes de trabalho	Automóvel	Incêndio e outros danos	Restantes ramos
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	382.674.493	95.198.674	129.686.070	74.490.057	83.299.692
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(328.381.635)	(82.236.692)	(141.325.088)	(48.570.073)	(56.249.782)
Provisão para riscos em curso (variação)	1.291.662	919.926	364.660	-	7.076
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(918.667)	-	-	(889.265)	(29.402)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(80.655)	-	-	-	(80.655)
Custos e gastos de exploração líquidos	(96.410.011)	(18.795.172)	(34.723.633)	(23.504.573)	(19.386.633)
Rendimentos	11.633.358	8.503.868	1.675.183	1.061.580	392.727
Gastos de investimentos	(862.323)	(381.147)	(296.294)	(126.848)	(58.034)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.872.809	768.802	590.964	374.499	138.544
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos pela venda de Ativos não financeiros que não estejam classificados como Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.100.118	1.331.667	946.634	599.890	221.927
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(41.990)	(18.037)	(12.822)	(8.125)	(3.006)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	533.721	5.208	524.123	3.204	1.186
Outras provisões (variação)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-
Resultado técnico	(25.589.120)	5.297.097	(42.570.203)	3.430.346	8.253.640

(Valores em euros)

Rubricas de ganhos e perdas – conta técnica Não Vida	2017				
	TOTAL Não Vida	Acidentes de trabalho	Automóvel	Incêndio e outros danos	Restantes ramos
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	359.239.769	88.707.634	127.656.848	64.593.144	78.282.143
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(293.212.325)	(95.457.487)	(107.982.940)	(39.216.527)	(50.555.371)
Provisão para riscos em curso (variação)	(3.551.264)	(520.822)	(3.023.366)	-	(7.076)
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(1.341.663)	-	-	(1.260.656)	(81.007)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(63.279)	-	-	-	(63.279)
Custos e gastos de exploração líquidos	(86.202.438)	(17.280.807)	(32.726.998)	(17.459.270)	(18.735.363)
Rendimentos	11.244.209	7.993.874	1.809.191	1.002.347	438.797
Gastos de investimentos	(853.481)	(356.499)	(293.341)	(150.469)	(53.172)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	136.347	108.446	15.530	8.604	3.767
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos pela venda de Ativos não financeiros que não estejam classificados como Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(1.000)	(412)	(328)	(181)	(79)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	563.340	27.089	517.824	12.816	5.611
Outras provisões (variação)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-
Resultado técnico	(14.041.785)	(16.778.984)	(14.027.580)	7.529.808	9.234.971

O relato por segmentos operacionais de Vida para os exercícios de 2018 e 2017 é analisado como segue:

(Valores em euros)

2018					
Ganhos e Perdas	Risco	Capitalização com participação resultados	Capitalização sem participação resultados	Passivos financeiros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	90.204.401	1.848.843	92.168.435	-	184.221.679
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	252.177	252.177
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(24.501.623)	(10.583.987)	(107.385.957)	(347)	(142.471.914)
Provisão matemática (variação)	282.398	6.430.254	14.384.717	-	21.097.369
Participação nos resultados atribuída	(1.020.953)	(350.705)	-	-	(1.371.658)
Provisão para compromissos de taxa (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para compromissos de taxa, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira (variação)	(3.664)	-	-	-	(3.664)
Custos e gastos de exploração líquidos	(46.351.278)	(660.324)	(2.100.625)	(766.698)	(49.878.925)
Rendimentos	898.245	1.684.474	3.201.809	5.957.180	11.741.708
Gastos de investimentos	(25.352)	(814.292)	(1.172.443)	-	(2.012.087)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.896	1.656	(31.492)	(1.497)	(28.437)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(305.490)	-	-	(305.490)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Resultado técnico	19.485.070	(2.749.571)	(935.556)	5.440.815	21.240.758

(Valores em euros)

2017					
Ganhos e perdas	Risco	Capitalização com participação resultados	Capitalização sem participação resultados	Passivos financeiros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	86.470.903	2.391.595	141.924.328	-	230.786.826
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	130.322	130.322
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(27.784.512)	(9.633.631)	(91.862.843)	(319)	(129.281.305)
Provisão matemática (variação)	284.405	5.213.449	(50.391.738)	-	(44.893.884)
Participação nos resultados atribuída	(1.039.390)	(466.295)	-	-	(1.505.685)
Provisão para compromissos de taxa (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para compromissos de taxa, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira (variação)	(19.462)	-	-	-	(19.462)
Custos e gastos de exploração líquidos	(41.055.877)	(376.003)	(2.740.441)	(859.648)	(45.031.969)
Rendimentos	836.006	1.983.236	3.271.030	7.170.460	13.260.732
Gastos de investimentos	(28.414)	(748.109)	(1.210.486)	-	(1.987.009)
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.092	171.482	6.763	144.466	357.803
Ganhos líquidos de Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(34.740)	-	-	(34.740)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Resultado técnico	17.698.751	(1.499.016)	(1.003.387)	6.585.281	21.781.629

37. Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Não se conhecem, à data de elaboração deste relatório, eventos com impacto significativo nesta apresentação de contas.

38. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2018:

a) IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes'. Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços a clientes, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". Esta norma tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Alterações à IFRS 15, 'Rédito de contratos com clientes'. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal *versus* agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição. Esta alteração tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

c) IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros'. A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (1) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (2) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (3) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. A Aplicação da IFRS 9 com a IFRS 4 – 'Contratos de Seguro' (emitida em 12 de setembro de 2016) permite que uma seguradora, que cumpra determinados critérios especificados, adote uma exceção temporária à IFRS 9 e mantenha a aplicação da IAS 39 até 1 de janeiro de 2021. O Regulamento da EU 2017/1988, de 3 de novembro, alargou a possibilidade de tal adiamento a conglomerados financeiros (que incluam bancos e seguradoras). A norma, quando aplicada, terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

d) IFRS 4 (alteração), 'Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)'. Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro Rendimento Integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos Resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e aplica-se às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora. Ver comentários acima no parágrafo relativo à IFRS 9.

e) IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações'. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (*cash-settled*) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (*cash-settled*) para liquidado com capital próprio (*equity-settled*). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (*equity-settled*), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

f) IAS 40 (alteração), 'Transferência de propriedades de investimento'. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência. Esta alteração tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

g) Melhorias às normas 2014 – 2016. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

h) IFRIC 22 (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada'. Trata-se de uma interpretação à IAS 21, 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio', e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira. Esta IFRIC não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2. Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, que a União Europeia já endossou:

a) IFRS 16 (nova), 'Locações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada. Não é expectável que a adoção futura desta norma tenha impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) IFRS 9 (alteração), 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de serem classificados ao justo valor através de resultados. Ver comentários acima no parágrafo relativo à IFRS 9.

c) IFRIC 23 (nova), 'Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Trata-se de uma interpretação à IAS 12, 'Imposto sobre o rendimento', referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37, 'Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes', com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. Não é expectável que a adoção futura desta norma tenha impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019, mas que a União Europeia ainda não endossou:

a) IAS 19 (alteração), 'Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade: (1) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e (2) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do *asset ceiling*. O impacto no *asset ceiling* é sempre registado no Outro Rendimento Integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício. Não é expectável que a adoção futura desta alteração tenha impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) IAS 28 (alteração), 'Investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9. Os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de serem adicionados para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou empreendimento conjunto, quando existam indicadores de imparidade. Não é expectável que a adoção futura desta alteração tenha impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

c) IFRS 3 (alteração), 'Definição de negócio' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um *input* e um processo substancial que conjuntamente gerem *outputs*. Os *outputs* passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos 'testes de concentração' para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio. Não é expectável que a adoção futura desta alteração tenha impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

d) IAS 1 e IAS 8 (alteração), 'Definição de material' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material. Inclui clarificações quanto à referência a informações pouco claras, correspondendo a situações em que o seu efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, no contexto global das demonstrações financeiras; e ainda clarificações quanto ao termo 'principais utilizadores das demonstrações financeiras', sendo estes definidos como 'atuais e futuros investidores, financiadores e credores' que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam. Não é expectável que a adoção futura destas alterações tenha impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

e) Melhorias às normas 2015 – 2017 (a aplicar aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11. Não é expectável que a adoção futura da melhoria às referidas normas tenha impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

f) Estrutura conceitual, 'Alterações na referência a outras IFRS' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas alterações ainda estão sujeitas a aprovação pela União Europeia. Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceitual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticáveis. Não é expectável que a adoção futura destas alterações tenha impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

g) IFRS 17 (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (*building block approach*) ou simplificado (*premium allocation approach*). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. A adoção futura desta norma terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

39. Gestão de riscos na Allianz Portugal

PERFIL DE RISCO E CONTEXTO DE MERCADO

O perfil de risco da Allianz Portugal, quando avaliado de acordo com os princípios regulamentares do regime de Solvência II, é maioritariamente representado pelo risco específico de seguros dadas as características inerentes do negócio, sendo esta a atividade primária do sector segurador. O segundo risco com maior relevância para a Allianz Portugal, de acordo com os requisitos de Solvência II, é o risco de mercado explicado pela estratégia de investimento da empresa, consubstanciada na atividade seguradora proveniente dos segmentos de Vida e acidentes de trabalho.

O perfil de risco resulta da estratégia de apetite de risco da Allianz Portugal, cuja governação se baseia na gestão dos riscos e dos seus limites.

Durante o ano de 2018, ocorreram vários desenvolvimentos a nível de ambiente de mercado, ações de gestão e alterações ao modelo de cálculo, impulsionadas tanto a nível regulatório como através de *feedback* obtido no processo de certificação do regime de Solvência II, que tiveram impacto no perfil de risco da Allianz Portugal.

CAPITALIZAÇÃO COM BASE NOS REQUISITOS DE SOLVÊNCIA II

O regime Solvência II entrou em vigor a 01/01/2016. Como pedras basilares deste regime, destacam-se a avaliação de ativos e passivos baseados em princípios económicos, com vista a verificar uma melhor aferição dos riscos assumidos pelas seguradoras, tendo sempre como princípio a proteção dos tomadores de seguros, segurados, beneficiários e acionistas.

A avaliação tendo por base os princípios económicos traduz-se numa maior volatilidade dos fundos próprios e dos requisitos de capital. O objetivo da Allianz Portugal é o de se encontrar bem capitalizada, mesmo após movimentos adversos extremos, garantindo assim todos os compromissos com os seus segurados e acionistas.

A Allianz Portugal mantém um nível de capitalização suficiente de acordo com os requisitos do regime de Solvência II. A gestão da Allianz Portugal está confiante de que a estrutura de governação da empresa é eficiente e que o controlo dos riscos e planos de ação disponíveis são capazes de assegurar todos os riscos, incluindo os emergentes e os mais desafiantes.

A posição do capital é controlada de forma rigorosa, tendo em conta todos os fatores mencionados, e são realizados regularmente testes de stress com base em cenários adversos padrão. Estes controlos permitem à empresa tomar medidas que assegurem tanto uma base de capital como uma solvência sólida, de forma continuada.

A Allianz Portugal segue uma política de gestão das suas carteiras seguindo uma visão abrangente do risco e do retorno (p. ex., os resultados com base no modelo da fórmula-padrão e as análises de sensibilidade são ativamente utilizados no processo de decisão). Por um lado, os riscos económicos e de concentração são ativamente restringidos através de limites impostos; por outro lado, a Allianz Portugal utiliza a métrica de retorno do capital de risco (RoRC) na análise do segmento Não Vida e Vida. Esta métrica permite identificar as linhas de negócio e os produtos lucrativos de forma sustentável, isto é, que apresentam lucros favoráveis face ao capital de risco alocado. Portanto, este é um critério essencial na análise da alocação do capital de risco e no custo de capital.

Nas próximas secções, é apresentada a evolução do perfil de risco da Allianz Portugal por categoria de risco. Todos os riscos estão apresentados antes dos efeitos de diversificação entre categorias de risco, sendo que a concentração de cada risco é discutido de forma individual.

RISCOS QUANTIFICÁVEIS

RISCO DE MERCADO

A Allianz Portugal tem como característica inerente da sua operação seguradora o investimento dos prémios recebidos num leque variado de ativos. Dado o perfil da sua atividade seguradora, apesar de não estar limitada ao investimento em ativos de renda fixa, esta investe o seu capital maioritariamente nesta classe de ativos. Desta forma, as suas carteiras de investimento estão dependentes dos mercados financeiros e, assim, o seu valor pode variar ao longo do tempo, estando expostas ao risco de mercado.

O risco de mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

A política de investimentos pauta-se por níveis prudentes de aceitação e diversificação do risco através do estabelecimento de uma alocação estratégica anual dos ativos (*strategic asset allocation*), que pode ser revista durante o ano.

A aprovação da estratégia de investimento e a verificação do cumprimento da política de investimentos são efetuadas pelo Comité Financeiro.

A Gestão de Ativos e Passivos, do ano 2018, foi efetuada utilizando uma metodologia designada por ALM (*Asset Liability Management*).

Esta metodologia permitiu-nos efetuar as seguintes análises:

- > Análise *gap duration* de ativos e passivos.
- > Análise de cobertura (verifica-se que existem ativos suficientes para cobrir as responsabilidades existentes).
- > Análise de liquidez ao longo da vida do produto.
- > Análise de risco reinvestimento e risco de preço.

No caso do segmento Vida, são usadas técnicas como a replicação de portefólios, de forma a integrar de modo mais eficiente os passivos deste segmento.

RISCO DA TAXA DE JURO

O requisito de capital estimado do risco da taxa de juro manteve-se estável ao longo do ano 2018. Este risco advém principalmente do *mismatch* entre a duração dos ativos e dos passivos. Do lado dos ativos, provém principalmente de obrigações com taxas de juro fixas tal como obrigações corporativas e resseguros adquiridos, enquanto do lado dos passivos o principal fator são as provisões técnicas.

RISCO DE AÇÕES

O risco referente a ações da Allianz Portugal compõe uma parte relativamente pequena do risco de mercado, dada a política de investimento da Companhia. Nos períodos em análise, houve uma diminuição do requisito de capital estimado desta classe de risco devido à venda das ações do BPI. Desde 2017 que estamos a incluir o valor dos ativos tangíveis como exposição ao risco de ações tipo 2, de acordo com a normativa regulatória.

RISCO IMOBILIÁRIO

Em 2018, o requisito de capital estimado do risco imobiliário aumentou aproximadamente 0,6 milhões de euros, devido à valorização do valor de mercado de um imóvel de investimento.

RISCO DE SPREAD

O cálculo do requisito de capital do risco de *spread* tem por base o risco de perdas nos fundos de base que resultem da diminuição da avaliação de crédito de um determinado título financeiro por parte de uma ECAI reconhecida.

Ao nível do risco de *spread* estimado, verifica-se uma redução de 30%, maioritariamente resultante da redução da exposição a obrigações corporativas, substituindo-as por obrigações governamentais, por via de uma reestruturação da estratégia de investimento.

Adicionalmente, tanto na carteira de Vida como de Não Vida, houve um aumento da exposição a títulos com *rating* BBB+ e A- acompanhada de uma diminuição do valor de ativos detidos na categoria BBB e BB. As informações referentes ao *rating* dos ativos detidos em carteira são apresentadas na secção do risco de contraparte.

RISCO DE CONCENTRAÇÃO

O requisito de capital estimado do risco de concentração entre 2017 e 2018 reduziu em aproximadamente 48%. O cálculo do requisito de capital referente a este risco é realizado com base nas exposições individuais, sendo que esta diminuição é explicada maioritariamente pela menor concentração em exposições individuais devido a uma estratégia de investimento cada vez mais diversificada.

RISCO DE CONTRAPARTE

O risco de contraparte consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia (*rating*) ou mesmo incumprimento de um parceiro de negócio.

De forma a cumprir da forma mais correta as especificações de Solvência II, a modelização deste risco tem sido aperfeiçoada, nomeadamente através da revisão dos montantes de exposição que devem ser considerados como risco de contraparte de tipo 1.

A Allianz Portugal possui um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma ativa a exposição da carteira de ativos aos diversos emitentes e monitorizar a sua evolução.

Antecipadamente é definida qual a exposição por emitente que se quer aceitar e é realizada uma monitorização periódica da carteira, de forma a verificar se esta se encontra dentro dos níveis pré-estabelecidos. Assim, a gestão do nosso portefólio é feita de acordo com os limites estabelecidos e todas as medidas necessárias são tomadas para que estes limites não sejam ultrapassados. Para além disso, a estratégia de investimento com base no longo prazo permite não só manter os rendimentos da carteira estáveis mesmo sob condições de mercado adversas, mas também obter retornos durante todo o período de retenção dos investimentos.

Durante o ano de 2018, verificou-se uma redução no risco de contraparte, maioritariamente proveniente da redução dos montantes em caixa e equivalentes de caixa e dos montantes considerados como recuperáveis de resseguro.

Relativamente à qualidade creditícia das entidades resseguradoras a que a Allianz Portugal está exposta, concentra-se essencialmente em entidades do Grupo Allianz, pelo que apresentam uma qualidade creditícia AA. Por outro lado, a maior concentração de obrigações tem qualidade creditícia BBB.

RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS

O Risco Específico de Seguros representa o risco de perdas provocadas pela comercialização de contratos de seguro, desenvolvimento de produtos, tarificação, processo de subscrição, provisionamento de responsabilidades, gestão de sinistros e gestão de resseguro.

A Allianz Portugal tem estabelecido políticas claras de subscrição, tarificação e desenvolvimento dos produtos, tendo definido requisitos mínimos standardizados de risco. Estes requisitos não só são cumpridos no desenvolvimento e aprovação de novos produtos, como também em mudanças significativas nos produtos existentes.

Relativamente às políticas de subscrição, estão definidos standards mínimos de risco para a subscrição, cujo grande objetivo é proteger a Companhia de riscos excessivos e suportar a otimização de risco / retorno, documentando as respetivas responsabilidades. Por sua vez, as tarifas aplicadas são construídas com base em técnicas atuariais e revistas regularmente.

O provisionamento é acompanhado regularmente, reunindo-se trimestralmente o Comité de Reservas com o objetivo de analisar a evolução das reservas e determinar a necessidade de proceder a ajustamentos.

RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS DO SEGMENTO VIDA

O risco específico de seguros do segmento Vida é composto pelo risco de mortalidade, longevidade, catastrófico, resgate e despesas. Os riscos de mortalidade, longevidade e catastrófico consistem no risco de perdas originadas por variações positivas / negativas nos pressupostos de taxa de mortalidade; enquanto o risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas / negativas nas taxas de descontinuidade. O risco de despesas, por sua vez, consiste no risco de perdas originadas por um aumento nas despesas e taxa de inflação consideradas no cálculo das provisões técnicas.

No final de 2018, o risco específico estimado do segmento Vida sofreu uma redução de 24,1% explicada em grande parte pela diminuição do risco de resgate estimado (redução de 34,5%).

RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGUROS DO SEGMENTO NÃO VIDA

O risco de prémios e reservas consiste no risco de insuficiência de cobertura de prémios ou de perdas provenientes da utilização de bases de cálculo não adequadas ou insuficientes. O risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas / negativas na descontinuidade de certas apólices de seguro. O risco catastrófico consiste no risco de perdas originadas por um evento inesperado de origem natural ou humana.

O risco específico de Não Vida estimado aumentou entre os anos de 2017 e 2018, devido a um aumento em todos os riscos, sendo que o maior impacto vem pelo aumento do risco de prémios e reservas estimado.

O aumento observado no risco prémios e reservas estimado no ano de 2018 deve-se essencialmente ao aumento das reservas no segmento Não Vida. Por sua vez, o aumento no risco de resgate é devido a uma revisão dos pressupostos utilizados na modelização deste risco.

RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGUROS DO SEGMENTO ACIDENTES E DOENÇA

O módulo de risco específico de acidentes e doença encontra-se dividido nos submódulos de acidentes e doença STV (semelhante a técnicas de Vida), acidentes e doença NSTV (não semelhante a técnicas de Vida) e risco catastrófico de acidentes e doença.

No ano de 2018, verificou-se um aumento significativo de 10,9% no risco específico de acidentes e doença estimado. Este aumento resulta de uma subida do requisito de capital estimado em ambos os módulos de acidentes e doenças STV e NSTV de 6,4% e 11,8% respetivamente, bem como do risco catastrófico estimado em 14,5%. O aumento no risco de resgate é essencialmente devido a uma revisão dos pressupostos utilizados na modelização deste risco. Por sua vez, o aumento no risco de prémios e reservas deve-se essencialmente a um aumento no volume de prémios recebidos nos ramos de Acidentes de Trabalho e Despesas Médicas.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como o risco de perdas resultantes da falha ou da inadequação de processos ou sistemas internos, do erro humano ou do comportamento humano inadequado, ou de eventos externos.

A diminuição no requisito de capital estimado para o risco operacional em 2018 deve-se à redução do valor dos prémios recebidos de Vida.

O risco operacional está efetivamente presente em todas as atividades realizadas na Allianz Portugal e, tipicamente, não é possível que seja evitado. No entanto, a Allianz Portugal tem definida uma estrutura para a gestão do risco operacional do qual fazem parte todos os colaboradores e, especialmente, todos os níveis de gestão da Allianz Portugal. Estes riscos são geralmente geridos durante o curso normal das operações, ou seja, os responsáveis dos riscos e dos processos, como parte das suas funções de primeira linha, devem estar sensibilizados para a identificação dos riscos operacionais incorporados nas suas atividades, que ameacem o alcance dos seus objetivos, e devem decidir sobre o nível adequado de tolerância ao risco. Assim, sempre que necessário, deverão pôr em curso ações de mitigação apropriadas até que o nível de tolerância do risco seja obtido.

OUTROS RISCOS

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez, definido como o risco de perdas resultantes da incapacidade de fazer face a liquidações de curto ou médio prazo, é monitorizado usando a metodologia ALM. Este tipo de risco surge principalmente da existência de um *mismatch* entre a periodicidade dos fluxos de caixa dos ativos e dos passivos.

O principal objetivo da Allianz Portugal aquando do planeamento e gestão da posição de liquidez é garantir que todas as obrigações de pagamento estão asseguradas. Como forma de cumprir este objetivo, a empresa monitoriza e faz uma previsão regular da sua liquidez de curto prazo, submetendo-a ainda a um limite absoluto mínimo de forma a permitir a sua proteção face a eventuais crises de liquidez. A liquidez de curto prazo é ainda gerida através de uma ferramenta central disponibilizada pelo Grupo Allianz, chamada *cash pool*. Em último lugar, a Allianz Portugal aplica requisitos de contingência de liquidez que incluem a não capacidade de acesso a mercados de capitais externos e cenários combinados de risco de mercado e catastrófico.

A análise da maturidade dos ativos e passivos é apresentada na nota 5.5.

RISCO REPUTACIONAL

O risco reputacional é descrito como o risco de uma queda inesperada do valor do preço das ações da Allianz, do valor do negócio estabelecido ou do valor do negócio futuro devido a perdas de reputação da marca Allianz. Todos os departamentos da Allianz Portugal trabalham de forma cooperativa na identificação do risco reputacional. A área de Comunicação é responsável pela avaliação e pelas tomadas de decisão sobre os riscos reputacionais, e pela gestão dos problemas reputacionais.

Adicionalmente, a avaliação de riscos reputacionais é feita através de uma metodologia estruturada que disponibiliza uma base consistente para a comparação entre o risco e o prémio, tendo em particular consideração áreas de negócio sensíveis e riscos de conduta durante a elaboração, distribuição e prestação de serviços. Por outro lado, aquando da elaboração, distribuição e venda de produtos e serviços, a Allianz Portugal faz uma análise relativa ao cumprimento das expectativas razoáveis dos clientes quanto ao justo valor e ao resultado esperado dos mesmos. Assim, os impactos de eventos de risco reputacional como, por exemplo, problemas reputacionais, são mitigados utilizando uma abordagem coordenada entre a comunicação e a gestão da crise.

As decisões sobre riscos reputacionais individuais são integradas na estrutura geral de gestão de risco da Allianz Portugal e, assim, estes riscos são identificados e analisados num processo anual interno chamado *Top Risk Assessment*, onde a gestão de topo toma decisões face à estratégia de gestão de risco e ações decorrentes deste. Por último, esta análise é complementada trimestralmente e a gestão do risco reputacional é realizada caso a caso.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Allianz Portugal efetua análises regulares de stress testing que permitem avaliar com profundidade os seus riscos. Esta análise possibilita a avaliação dos impactos de situações adversas e a medição dos efeitos de várias estratégias de gestão.

O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2018 e a quantificação dos respetivos riscos, conforme acima identificados, serão apresentados no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2019.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2018.

PLANO DE CONTINUIDADE

O Plano de Continuidade identifica as responsabilidades e tarefas necessárias para restabelecer o normal e bom funcionamento da Companhia, no caso de ocorrer um incidente que provoque interrupção por um período de tempo indeterminado. Esta interrupção pode ocorrer na sequência da destruição de instalações, equipamentos ou danos em pessoas, impedindo a prestação de serviços a clientes internos ou externos.

O Plano de Continuidade destina-se a assegurar a segurança e bem-estar dos trabalhadores, manutenção da comunicação interna, continuidade dos processos críticos de negócio, cumprimento de obrigações contratuais, gestão do risco e manutenção da confidencialidade dos dados e reputação do negócio (via comunicações externas).

No âmbito do Plano, é tido em consideração o edifício onde ocorreu o incidente, o tipo de cenário de desastre, se o tipo de danos provocados foi nas instalações e/ou na infraestrutura tecnológica e sistema informáticos, e ainda o período em que ocorreu (dentro ou fora do período laboral, com ou sem os sistemas informáticos "abertos").

O Plano de Continuidade é atualizado regularmente, contendo os procedimentos alternativos para todas as áreas críticas do negócio.

GOVERNAÇÃO DO RISCO

PRINCÍPIOS DE GOVERNAÇÃO DE RISCO

A Allianz Portugal considera o controlo de risco como uma das suas competências centrais. Desta forma, os princípios de governação de risco integram todas as unidades de negócio da Companhia, destacando-se os seguintes:

- > Fomentar uma cultura de gestão de risco sólida, apoiada por uma estrutura de governação de risco robusta;
- > Aplicar de forma consistente um modelo integral de capital de risco sobre todas as unidades de negócio, protegendo a base de fundos próprios e apoiando a gestão de capital efetiva;
- > Integrar considerações do risco e de requisitos de capital na gestão e processo de decisão, pela atribuição do risco e alocação de capital às várias unidades de negócio.

O apetite de risco da Allianz Portugal é definido pela sua estratégia de risco e imposição de limites. O risco é observado e reportado em detalhe, permitindo detetar eventuais desvios à tolerância de risco numa fase inicial do mesmo. Com o intuito de garantir o interesse dos acionistas e os requisitos impostos pelo regulador, os princípios de governação de risco acrescentam valor à Companhia através de quatro componentes principais:

Subscrição e identificação de risco: os princípios sólidos de subscrição e identificação do risco estabelecem as pedras basilares da adequação do risco e das decisões a tomar, tais como a aprovação de transações individuais e alocação estratégica de ativos. Estes princípios incluem a avaliação e os padrões de risco, métodos de avaliação e padrões mínimos de subscrição claros.

Reporte e monitorização de risco: o nosso abrangente reporte de riscos qualitativos e quantitativos e princípios de monitorização fornecem os indicadores de risco e a transparência necessária à tomada de decisões por parte da gestão de topo em relação ao risco geral da Companhia e se este se encontra dentro dos limites aceites e alocado à equipa certa.

Estratégia e apetite de risco: a nossa estratégia de risco define claramente o nosso apetite de risco. Esta garante que os retornos são apropriados face aos riscos assumidos e que as funções encarregadas estão em linha com a capacidade da Allianz Portugal de suportar o risco. Este perfil de risco e retorno é melhorado a partir de considerações sobre a integração do risco e das necessidades de capital no processo de decisão. Tal permite não só manter uma estratégia de risco e objetivos de negócio consistentes, mas também aproveitar oportunidades dentro dos níveis de tolerância de risco.

Comunicação e transparência: a divulgação transparente e robusta proporciona a base para a comunicação desta estratégia para todas as partes externas e internas interessadas, garantindo um impacto positivo e sustentável na avaliação da Companhia e no seu financiamento. Adicionalmente, esta divulgação fortalece a consciencialização face ao risco e à cultura de risco da Allianz Portugal.

ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO RISCO

A Allianz Portugal possui na sua estrutura organizacional, desde 2005, um Departamento de Controlo de Risco, sendo que o seu responsável reporta diretamente ao responsável da Direção de Planeamento Estratégico.

Por sua vez, o principal objetivo do Comité de Risco é promover o cumprimento das políticas, limites e *guidelines* e contribuir para a construção de uma forte cultura de risco. A introdução e manutenção de infraestruturas, controlos e processos que proativamente contribuam para identificar e monitorizar os riscos, são também orientações claramente definidas na estratégia da Companhia e que são monitorizadas neste Comité.

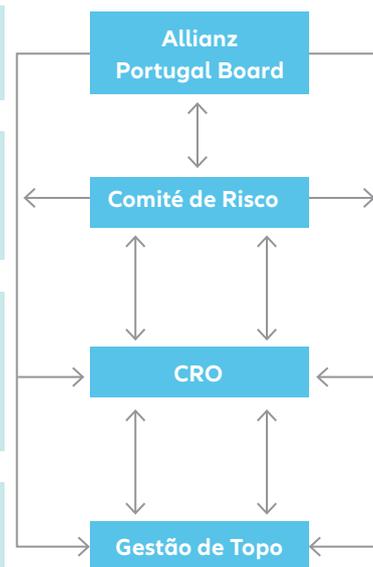
Como uma entidade prestadora de serviços financeiros, a Allianz Portugal considera a aceitação e a gestão de risco como parte integrante nas suas atividades e competências. Como tal, a tomada de decisão da Administração integra as considerações de risco e as necessidades de capital.

Por sua vez, a Administração é responsável pela estratégia de risco. Esta é definida anualmente e reflete o risco que a Companhia está disposta a aceitar para cumprir os seus objetivos estratégicos e aproveitar as oportunidades de negócio subjacentes.

Por sua vez, a Política de Risco aplica-se de forma transversal a todas as áreas da Companhia definindo os seus princípios fundamentais, bem como as responsabilidades dos diversos intervenientes na sua implementação, monitorização e comunicação.

RESPONSABILIDADES

ALLIANZ PORTUGAL BOARD	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a política e a estratégia de risco • Definir limites
COMITÉ DE RISCO	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendar / aprovar ações para mitigar os riscos • Definir limites • Promover a cultura de risco
CRO	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir proativamente os riscos de acordo com as políticas e limites existentes • Monitorizar a Solvência e o perfil de risco • Reportar e comunicar
GESTÃO DE TOPO	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que é efetuado todo o processo de gestão de riscos (identificação, avaliação e mitigação), bem como assegurar a existência dos mecanismos necessários à sua monitorização e controlo



Nota: Os pontos não indicados neste anexo não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

INVENTÁRIO DOS TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL

Anexo 1 - Consolidado

(Valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO							
1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS								
1.1 - Nacionais								
1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo								
921910004201	ALLIANZ-Soc. Gestora de Fundos Pensões							
...								
11	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
1.2 - Estrangeiras								
1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo								
...								
12	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
11+ 12	total	0,00	0,00			0,00		0,00
2 - OUTROS TÍTULOS								
2.1 - Nacionais								
2.1.1 - Títulos de rendimento fixo								
2.1.1.1 - De dívida pública								
PTOTEMOE0027	OBRIGACOES DO TESOIRO 4,75% 06/14/2019	0,00	16.110.000,00	100%	99,84%	16.084.115,65	102,33%	16.484.718,60
PTOTEAOE0021	PGB4,95 10/23	0,00	24.850.000,00	100%	102,26%	25.412.464,52	121,32%	30.147.771,50
PTOTECO0029	OBRIGACOES DO TESOIRO 4,80% 06/15/2020	0,00	18.950.000,00	100%	99,76%	18.904.771,32	107,48%	20.368.218,00
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 3,85% 04/15/2021	0,00	11.650.000,00	100%	97,24%	11.327.977,36	109,25%	12.727.858,00
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO PORTUGAL 3,875% 15.02.2030	0,00	13.250.000,00	100%	104,62%	13.862.575,12	118,92%	15.756.767,50
PTOTEKOE0011	TESORO PORTUGAL 2,875% 15.10.2025	0,00	10.720.000,00	100%	101,46%	10.876.347,86	111,29%	11.929.859,20
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES TESOIRO PORTUGAL 2,875% 21.07.2026	0,00	18.700.000,00	100%	99,74%	18.652.190,36	110,78%	20.716.421,00
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOIRO 4,1% 15.02.2045	0,00	25.425.000,00	100%	99,38%	25.266.288,00	121,22%	30.819.930,75
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOIRO 5,65% 15.02.2024	0,00	8.800.000,00	100%	114,32%	10.060.332,82	125,25%	11.022.264,00
PTOTESOE0013	OBRIGACOES DO TESOIRO 2,20% 17.10.2022	0,00	17.800.000,00	100%	101,18%	18.010.281,01	107,79%	19.186.976,00
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOIRO PORTUGAL 4,1% 15/04/2037	0,00	7.335.000,00	100%	105,75%	7.756.928,15	121,76%	8.930.949,30
PTOTEUOE0019	PGB 4,125% 14/04/27	0,00	7.225.000,00	100%	114,75%	8.290.363,20	120,03%	8.671.878,50
PTOTEVOE0018	Obrigações Do Tesouro 2,125% 17/10/2028	0,00	1.800.000,00	100%	102,76%	1.849.730,82	103,60%	1.864.782,00
PTOTEWOE0017	Obrigações do Tesouro 2,25% 18/04/2034	0,00	1.200.000,00	100%	99,88%	1.198.531,68	99,65%	1.195.788,00
...								
	sub-total	0,00	183.815.000,00			187.552.897,87		209.824.182,35
2.1.1.2 - De outros emissores públicos								
PTCFPAOM0002	COMBOIOS DE PORTUGAL 4.17% 10/16/2019	0,00	5.300.000,00	100%	99,99%	5.299.208,51	103,24%	5.471.614,00
PTCPHOM0006	REFER-REDE FERROVIARIA 5.875% 2/18/2019	0,00	3.950.000,00	100%	99,99%	3.949.618,26	100,73%	3.978.637,50
PTMTLDM0005	METROPOLITANO DE LISBOA 5.75% 2/4/2019	0,00	6.900.000,00	100%	99,97%	6.898.043,07	100,59%	6.940.980,28
...								
	sub-total	0,00	16.150.000,00			16.146.869,84		16.391.231,78
2.1.1.3 - De outros emissores								
PTCG2YOE0001	Caixa Geral de Depósitos 4,25% 01/27/2020	0,00	3.000.000,00	100%	99,95%	2.998.413,35	104,58%	3.137.520,00
...								
	sub-total	0,00	3.000.000,00			2.998.413,35		3.137.520,00
211	sub-total	0,00	202.965.000,00			206.698.181,06		229.352.934,13
2.1.2 - Títulos de rendimento variável								
2.1.2.1 - Acções								
921910012401	FUNFRAP-FUNDIÇÃO PORTUGUESA SA	50.000,00	0,00		4,99	249.398,95	7,46	372.764,00
921910013401	PREVISAO	17.500,00	0,00		3,77	65.921,45	4,10	71.806,70
921910018101	C. HOSPITALAR S. FRANCISCO	148.842,00	0,00		0,70	104.747,56	3,48	517.773,68
921910003001	AUDATEX PORTUGAL SA	520,00	0,00		249,40	129.687,45	447,17	232.529,50
921910034001	CASTIL PARQUE	200,00	0,00		841,12	168.224,30	1.690,06	338.011,09

921910046401	Lusitania Seguros	191,00	0,00		0,00	1,39	265,50
	sub-total	217.253,00	0,00		717.979,71		1.533.150,47
	2.1.2.2 - Títulos de participação						
	...						
	sub-total						
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento						
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITORIOS - FUNDO	1.349.235,00	0,00		3,32	4.478.515,74	4,02 5.430.131,18
	...						
	sub-total	1.349.235,00	0,00			4.478.515,74	5.430.131,18
	2.1.2.4 - Outros						
	...						
	sub-total	0,00	0,00			0,00	0,00
212	sub-total	1.566.488,00	0,00			5.196.495,45	6.963.281,65
211+212	total	1.566.488,00	202.965.000,00			211.894.676,51	236.316.215,78
	2.2 - Estrangeiros						
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo						
	2.2.1.1 - De dívida pública						
AT0000383864	REPUBLIC OF AUSTRIA 6,25% 7/15/2027	0,00	740.000,02	100%	119,89%	887.180,18	149,53% 1.106.536,83
BE0000291972	BELGIUM KINGDOM 5,5% 03/28/2028	0,00	200.000,00	100%	110,21%	220.427,86	142,64% 285.282,00
BE0000320292	BELGIUM KINGDOM 4,25 28/03/2041	0,00	400.000,00	100%	154,30%	617.190,49	149,72% 598.872,00
BE0000336454	BGB 1,9% 22/06/2038	0,00	500.000,00	100%	109,49%	547.468,83	106,42% 532.080,00
BE0008063126	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2028	0,00	2.000.000,00	100%	94,62%	1.892.373,27	92,52% 1.850.300,00
BE0008071202	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2035	0,00	2.500.000,00	100%	84,81%	2.120.346,75	78,18% 1.954.525,00
BE0008072218	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2036	0,00	2.400.000,00	100%	83,16%	1.995.724,28	75,76% 1.818.120,00
BE0008074230	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2038	0,00	2.000.000,00	100%	81,02%	1.620.493,36	72,27% 1.445.380,00
BE0008075245	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2039	0,00	2.600.000,00	100%	79,04%	2.055.123,57	70,30% 1.827.774,00
BE0008076250	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2040	0,00	1.900.000,00	100%	77,44%	1.471.437,73	68,31% 1.297.947,00
BE0008077266	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2041	0,00	1.800.000,00	100%	76,20%	1.371.579,40	67,01% 1.206.234,00
BE0008521826	BELGIUM BE STRIP 0% 22/06/2034	0,00	1.600.000,00	100%	86,30%	1.380.846,72	82,14% 1.314.303,90
BE0000334434	BGB 0,8 22/06/2025	0,00	20.000,00	100%	102,65%	20.530,12	103,27% 20.654,20
ES0000011868	ESTADO6%E/01-29	0,00	400.000,00	100%	140,60%	562.381,29	142,69% 570.776,00
ES00000120N0	ESTADO4,9 07/40	0,00	700.000,00	100%	139,87%	979.117,42	144,22% 1.009.568,00
ES00000121L2	ESTADO 4,6% 30/07/2019	0,00	3.000.000,00	100%	100,92%	3.027.588,19	102,89% 3.086.610,00
ES00000121O6	ESTADO 4,30% 31/10/19	0,00	7.500.000,00	100%	101,62%	7.621.462,75	103,88% 7.790.925,00
ES00000121S7	ESTADO4,7 07/41	0,00	1.300.000,00	100%	143,60%	1.866.753,71	141,18% 1.835.392,00
ES00000122D7	ESTADO4% 04/20	0,00	2.680.000,00	100%	100,02%	2.680.437,13	105,85% 2.836.646,00
ES00000122E5	ESTADO4,65 0725	0,00	15.620.000,00	100%	114,89%	17.945.053,72	124,53% 19.451.429,80
ES00000122T3	ESTADO4,85 1020	0,00	10.700.000,00	100%	105,13%	11.249.069,60	109,33% 11.697.989,00
ES00000123B9	ESTADO5,5 04/21	0,00	5.700.000,00	100%	108,95%	6.210.152,17	113,22% 6.453.540,00
ES00000123K0	ESTADO5,85 01/22	0,00	19.050.000,00	100%	108,84%	20.733.628,30	118,12% 22.502.431,49
ES00000123U9	SPGB 5,4% 31/01/2023	0,00	5.805.000,00	100%	113,84%	6.608.335,49	121,14% 7.031.886,75
ES00000123X3	SPGB 4,4% 31/10/2023	0,00	2.600.000,00	100%	111,17%	2.890.299,92	119,04% 3.095.066,00
ES0000012411	ESTADO 5,75% 07/32	0,00	3.000.000,00	100%	147,98%	4.439.388,72	147,81% 4.434.180,00
ES00000124C5	SPGB 5,15% 31/10/2028	0,00	6.700.000,00	100%	127,07%	8.513.953,12	134,10% 8.984.968,00
ES00000124H4	SPGB 5,15% 31/10/44	0,00	900.000,00	100%	147,24%	1.325.170,07	150,99% 1.358.901,00
ES00000124V5	SPGB 2,75% 30/04/2019	0,00	5.000.000,00	100%	100,10%	5.005.185,36	101,01% 5.050.350,00
ES00000124W3	SPGB 3,8% 30/04/2024	0,00	7.000.000,00	100%	101,66%	7.116.248,89	116,96% 8.187.410,00
ES00000126B2	SPGB 2,75% 31/10/2024	0,00	7.990.000,00	100%	111,02%	8.870.704,44	112,00% 8.948.800,00
ES00000126C0	ESTADO 1,4 01/20	0,00	270.000,00	100%	101,05%	272.843,85	101,95% 275.262,30
ES00000126Z1	SPGB 1,6 30/04/25	0,00	1.000.000,00	100%	101,93%	1.019.303,43	105,30% 1.052.980,00
ES00000127G9	SPGB 2,15% 31/10/2025	0,00	2.600.000,00	100%	107,40%	2.792.525,55	108,41% 2.818.608,00
ES00000127Z9	SPGB 1,95% 30.04.2026	0,00	5.800.000,00	100%	105,56%	6.122.670,20	106,69% 6.187.904,00
ES00000128C6	ESTADO 2,9% 31.10.2046	0,00	1.000.000,00	100%	103,91%	1.039.070,67	107,10% 1.071.040,00
ES00000128H5	ESTADO 1,3% 31/10/26	0,00	1.200.000,00	100%	100,63%	1.207.602,18	101,61% 1.219.308,72
ES00000128O1	SPGB 0,4% 30/04/22	0,00	50.000,00	100%	101,36%	50.680,50	101,36% 50.680,50
ES00000128Q6	SPGB 2,35% 30/07/33	0,00	1.200.000,00	100%	104,28%	1.251.380,92	104,96% 1.259.568,00
ES00000128B47	SPGB 2,7% 31/10/2048	0,00	1.500.000,00	100%	100,72%	1.510.753,61	101,83% 1.527.435,00
FR0000189151	ESTADO FR. 4/2019	0,00	1.650.000,00	100%	100,97%	1.665.961,81	101,52% 1.675.030,50
FR0000571085	FRANCE (GOVT OF) 8,5% 4/25/2023	0,00	3.600.000,00	100%	120,24%	4.328.628,60	137,49% 4.949.460,00

FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4,25% 10/25/2023	0,00	2.600.000,00	100%	102,86%	2.674.458,98	120,95%	3.144.752,00
FR0010776161	FRANCE3,75% 10/19	0,00	2.850.000,00	100%	102,00%	2.906.890,10	103,46%	2.948.695,50
FR0010809533	FRANCE STRIP 25/04/2047	0,00	200.000,00	100%	70,55%	141.100,88	60,76%	121.516,00
FR0010809640	FRANCE STRIP 25/04/2053	0,00	400.000,00	100%	62,28%	249.108,38	51,10%	204.384,00
FR0010854182	FRANCE 3,5% 25/04/2020	0,00	10.700.000,00	100%	102,59%	10.977.229,98	105,33%	11.270.412,75
FR0010871038	FRANCE STRIP 25/04/2056	0,00	400.000,00	100%	58,34%	233.356,30	47,12%	188.484,00
FR0010871079	FRANCE STRIP 25/04/2060	0,00	500.000,00	100%	53,93%	269.659,30	43,53%	217.645,00
FR0010949651	France 2.5 25/10/2020	0,00	5.000.000,00	100%	101,55%	5.077.324,10	105,53%	5.276.400,00
FR0011059088	Francia 3.25 25/10/2021	0,00	500.000,00	100%	103,24%	516.190,08	110,32%	551.595,00
FR0011337880	FRANCE 2,25% 25/10/2022	0,00	6.800.000,00	100%	100,21%	6.814.513,57	109,50%	7.445.932,00
FR0011462746	UNED 2,25% 05/04/2023	0,00	900.000,00	100%	109,50%	985.503,72	109,37%	984.303,00
FR0011755156	UNEDIC 2,375% 25/05/2024	0,00	6.400.000,00	100%	111,55%	7.138.884,59	111,43%	7.131.648,00
FR0013128584	UNEDIC 0,625% 03/03/2026	0,00	7.700.000,00	100%	101,09%	7.783.566,72	101,02%	7.778.463,00
IT0001086567	BTPS 7,25 11/2026	0,00	1.800.000,00	100%	116,21%	2.091.724,20	134,28%	2.416.986,00
IT0004966401	BTPS 3,75% 01/05/20121	0,00	60.000,00	100%	108,61%	65.165,61	106,75%	64.051,20
IT0005172322	BTPS 0,95% 15/03/2023	0,00	100.000,00	100%	101,02%	101.019,89	97,57%	97.568,00
NL0000003556	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2033	0,00	2.800.000,00	100%	94,10%	2.634.907,13	90,70%	2.539.472,49
NL0000003564	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2034	0,00	1.000.000,00	100%	92,86%	928.578,78	89,40%	894.007,85
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 1/15/2023	0,00	2.135.000,00	100%	98,78%	2.108.866,64	116,80%	2.493.573,25
sub-total		0,00	197.020.000,02			208.805.123,12		217.442.044,03
2.2.1.2 - De outros emissores públicos								
ES0200002006	ADIFAL 1.875 01/2025	0,00	5.000.000,00	100%	99,59%	4.979.516,90	104,93%	5.246.350,00
ES0200002014	ADIF ALTA VELOCIDAD 1,875% 22.09.2022	0,00	4.000.000,00	100%	101,97%	4.078.879,09	105,42%	4.216.840,00
EU000A1822D4	EUROPEAN UNION 0,75% 04/04/2031	0,00	3.000.000,00	100%	100,12%	3.003.558,71	98,03%	2.940.960,00
EU000A1G0A16	EFSF 2,25% 05/09/2022	0,00	3.500.000,00	100%	100,45%	3.515.910,12	109,02%	3.815.525,00
EU000A1G0AR0	EFSF 2.625 02/05/2019	0,00	1.000.000,00	100%	100,42%	1.004.213,62	101,02%	1.010.200,00
EU000A1G0BQ0	EFSF 1,75% 27/06/2024	0,00	7.150.000,00	100%	108,22%	7.737.987,71	108,56%	7.762.040,00
EU000A1G0DB8	EFSF 2,35% 29/07/2044	0,00	1.000.000,00	100%	129,01%	1.290.133,80	118,28%	1.182.750,00
EU000A1G0DQ6	EFSF 0,375% 11/10/2024	0,00	510.000,00	100%	100,55%	512.802,30	100,82%	514.166,70
EU000A1G0DT0	EFSF 1.25% 24/05/33	0,00	700.000,00	100%	99,09%	693.633,74	101,14%	707.945,00
EU000A1GRVV3	CE 3,5% 04/06/2021	0,00	500.000,00	100%	104,51%	522.570,81	109,37%	546.850,00
EU000A1GVVF8	CE 3%04/09/26	0,00	3.000.000,00	100%	104,48%	3.134.323,01	119,64%	3.589.230,00
EU000A1GY6W8	EUROPEAN UNION 3,75% 04/04/2042	0,00	2.000.000,00	100%	156,21%	3.124.126,49	147,28%	2.945.560,00
EU000A1HBXS7	CE 2,5% 04/11/2027	0,00	2.000.000,00	100%	118,07%	2.361.357,70	116,60%	2.331.900,00
EU000A1U9894	ESM 1,00% 23/09/2025	0,00	3.300.000,00	100%	104,14%	3.436.640,48	104,40%	3.445.167,00
EU000A1U9951	ESM 0,125 22/04/2024	0,00	3.200.000,00	100%	99,76%	3.192.417,92	100,06%	3.202.048,00
EU000A1Z6TV6	EUROPEAN UNION 1,5% 01/10/2035	0,00	200.000,00	100%	107,60%	215.201,54	104,99%	209.986,00
EU000A1Z99E3	ESM 0,10% 31/07/2023	0,00	975.000,00	100%	100,20%	976.978,59	100,38%	978.734,25
EU000A1ZR7H3	EUROPEAN UNION 1,375% 04/10/2029	0,00	2.850.000,00	100%	108,16%	3.082.535,77	106,16%	3.025.560,00
FR0010143743	CAISSE D'AMORT DETTE SOC 4% 10/25/2019	0,00	10.150.000,00	100%	100,39%	10.189.378,20	103,56%	10.511.847,49
FR0010198036	CAISSE D'AMORT DETTE SOC 3,75% 10/25/2020	0,00	3.500.000,00	100%	100,34%	3.512.032,09	107,55%	3.764.250,00
FR0011192392	CAISSE AMORT DET CADES 4 15/12/25	0,00	4.000.000,00	100%	122,06%	4.882.299,08	124,74%	4.989.560,00
XS1429037929	COE 0.375% 08/06/2026	0,00	60.000,00	100%	99,55%	59.730,00	99,55%	59.730,00
FR0012682060	OSEOFI 0.5 25.05.2025	0,00	3.000.000,00	100%	100,29%	3.008.561,08	99,67%	2.990.130,00
XS0676294696	EIB 2,75% 15/09/2021	0,00	1.000.000,00	100%	103,05%	1.030.524,14	108,45%	1.084.500,00
XS0748631164	EIB 2,625% 16/03/2020	0,00	2.500.000,00	100%	101,48%	2.537.051,40	103,76%	2.593.875,00
XS0832628423	EIB 2,25% 14/10/2022	0,00	3.500.000,00	100%	101,19%	3.541.628,04	109,32%	3.826.130,00
XS1072141861	ADIFAL 3,5% 27/05/24	0,00	1.000.000,00	100%	111,77%	1.117.711,12	113,81%	1.138.120,00
XS1919899960	EUROFIMA 0.25 09.02.2024	0,00	9.000.000,00	100%	99,55%	8.959.123,08	100,04%	9.003.150,00
sub-total			81.595.000,00			85.700.826,53		87.633.104,44
2.2.1.3 - De outros emissores								
BE6285452460	ANHEUSER-BUSCH 0,875% 17.03.2022	0,00	5.034.000,00	100%	100,03%	5.035.420,96	100,83%	5.075.882,88
XS1589881785	BMW 0,875% 03/04/25	0,00	100.000,00	100%	99,72%	99.721,79	98,09%	98.087,00
DE000A11QSB8	DAIGR 1,875 08/07/24	0,00	600.000,00	100%	102,12%	612.714,45	104,12%	624.720,00
DE000A1R0TN7	DAIMLER_AG 1,75% 21/01/2020	0,00	1.500.000,00	100%	101,14%	1.517.048,34	101,84%	1.527.585,00
DE000A1ROXG3	BASF 2% 05/12/2022	0,00	600.000,00	100%	103,30%	619.788,82	106,67%	640.044,00

DE000A1TNJ97	DAIMLER 2% 06/21	0,00	500.000,00	100%	99,20%	496.007,06	104,11%	520.545,00
DE000CZ40L22	CMBZ IV 08/03/2022	0,00	2.500.000,00	100%	100,01%	2.500.125,73	99,58%	2.489.575,00
DE000CZ40LR5	COMMERZBANK 0,5 13/09/2023	0,00	2.000.000,00	100%	99,48%	1.989.575,08	95,92%	1.918.320,00
DE000DB7XJB9	DEUTSCHE BANK AG 1,25% 08/09/21	0,00	1.000.000,00	100%	100,21%	1.002.060,57	97,98%	979.820,00
ES0205032016	FERROVIAL 0,375 14/09/2022	0,00	600.000,00	100%	98,94%	593.658,75	98,63%	591.804,00
ES0211845252	ABERTIS 4,75% 25/10/2019	0,00	4.200.000,00	100%	101,37%	4.257.435,34	103,77%	4.358.508,00
ES0211845260	ABERTIS 3,75% 20/06/2023	0,00	2.000.000,00	100%	99,12%	1.982.458,04	110,30%	2.206.000,00
ES0345784013	HIPO HIPO-8 A2 15/3/2038	0,00	365.250,00	100%	99,33%	362.784,79	98,87%	361.120,34
ES0413211071	BBVA 4% 25/02/25	0,00	2.000.000,00	100%	100,14%	2.002.720,59	121,02%	2.420.300,00
ES0413211105	BBVA 3,50 10/20	0,00	1.200.000,00	100%	100,17%	1.201.992,28	106,37%	1.276.440,00
ES0413211121	BBVA 3,5% 24/01/2021	0,00	12.800.000,00	100%	99,95%	12.794.064,22	107,33%	13.738.240,00
ES0413211790	BBVA 3,875% 30/01/2023	0,00	2.500.000,00	100%	101,40%	2.534.887,30	114,99%	2.874.825,00
ES0413211816	BBVA 2,25% 12/06/2024	0,00	900.000,00	100%	107,13%	964.183,46	109,87%	988.803,00
ES0413211865	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 0,625% 17/05/2021	0,00	1.000.000,00	100%	99,81%	998.083,10	101,56%	1.015.570,00
ES0413320054	DEUTSCHE BANK SA ESPAÑOLA 0,625% 25.11.2020	0,00	2.000.000,00	100%	99,95%	1.999.087,00	101,16%	2.023.260,00
ES0413790231	POPSM 3,75% 22/01/2019	0,00	10.100.000,00	100%	99,99%	10.098.768,37	100,21%	10.120.806,00
ES0413790413	B.POPULAR 0,75 29/09/2020	0,00	1.000.000,00	100%	99,83%	998.346,23	101,42%	1.014.220,00
ES0413790439	BANCO POPULAR ESPANOL 1,0% 3/03/2022	0,00	1.000.000,00	100%	100,00%	1.000.034,64	102,63%	1.026.330,00
ES0413860398	SABADELL 0,875% 12.11.2021	0,00	500.000,00	100%	100,26%	501.311,18	102,11%	510.545,00
ES0413900087	BSCCH 4% 07/04/2020	0,00	500.000,00	100%	101,47%	507.358,96	105,35%	526.725,00
ES0414970402	CAIXAB 4,625% 04/06/2019	0,00	700.000,00	100%	99,60%	697.218,17	102,02%	714.105,00
ES0440609248	CABKSM 2,625% 21/03/2024	0,00	1.400.000,00	100%	108,85%	1.523.835,67	111,25%	1.557.500,00
ES0440609305	CAIXABANK SA 0,625 12/11/2020	0,00	1.000.000,00	100%	99,85%	998.482,92	101,28%	1.012.780,00
FR0010709451	GDF_SUEZ 6,375% 18/01/2021	0,00	1.000.000,00	100%	108,39%	1.083.869,70	113,03%	1.130.310,00
FR0010800540	EDF 4,625% 11/09/2024	0,00	400.000,00	100%	120,18%	480.704,39	119,58%	478.320,00
FR0010920900	ACACB 4% 16/07/2025	0,00	500.000,00	100%	109,69%	548.438,56	122,70%	613.520,00
FR0010945451	CRH 3,3% 23/09/2022	0,00	1.000.000,00	100%	104,26%	1.042.587,49	112,21%	1.122.130,00
FR0011001684	SOCGEN 4,25% 03/02/2023	0,00	1.700.000,00	100%	107,91%	1.834.499,05	116,87%	1.986.807,00
FR0011075043	TRANSPORT ET INFRASTRUCTURE GF 4,339 7/07/2021	0,00	1.500.000,00	100%	109,67%	1.645.096,22	109,76%	1.646.460,00
FR0011178946	CRH 4% 17/06/2022	0,00	2.000.000,00	100%	107,20%	2.144.046,85	113,90%	2.277.940,00
FR0011213453	CRH 3,6% 08/03/2024	0,00	5.000.000,00	100%	106,53%	5.326.618,51	117,40%	5.870.150,00
FR0011261924	GDF_SUEZ 3,0 1/02/2023	0,00	1.000.000,00	100%	110,12%	1.101.193,15	110,73%	1.107.321,00
FR0011289230	GDF_SUEZ 2,625 07/22	0,00	1.000.000,00	100%	107,65%	1.076.546,03	108,57%	1.085.681,00
FR0011318658	EDF 2,75 10/03/2023	0,00	1.900.000,00	100%	107,02%	2.033.408,45	108,91%	2.069.214,00
FR0011339746	EUTELSAT 3,125% 10/10/2022	0,00	1.500.000,00	100%	108,10%	1.621.517,99	107,01%	1.605.120,00
FR0011508332	ACA 1,875% 07/06/2023	0,00	1.000.000,00	100%	99,54%	995.353,61	107,55%	1.075.500,00
FR0011560333	SANOFI 1,875% 04/09/2020	0,00	1.300.000,00	100%	101,83%	1.323.798,07	102,77%	1.336.010,00
FR0011637586	EDF 2,25% 27/04/2021	0,00	400.000,00	100%	99,85%	399.410,43	104,78%	419.128,00
FR0011694033	FIN DES AUTO 2,95% 17/01/2024	0,00	2.600.000,00	100%	110,73%	2.878.996,54	110,61%	2.875.914,00
FR0011798115	PERNOD RICARD 2,0% 22/06/2020	0,00	1.500.000,00	100%	101,81%	1.527.154,16	102,93%	1.543.950,00
FR0012968931	PER_RICARD 1,875 28/09/23	0,00	1.000.000,00	100%	102,05%	1.020.512,26	105,56%	1.055.620,00
FR0013060209	RTE 1,625% 27.11.2025	0,00	2.500.000,00	100%	99,71%	2.492.678,11	103,65%	2.591.226,00
FR0013155868	CARREFOUR 20/04/2021	0,00	1.500.000,00	100%	100,01%	1.500.099,85	99,66%	1.494.900,00
FR0013184702	EUTELSAT 1,125% 23/06/2021	0,00	500.000,00	100%	99,95%	499.770,90	100,58%	502.920,00
FR0013201639	SANOFI 0,5 13/01/2027	0,00	600.000,00	100%	95,15%	570.905,85	96,17%	577.008,00
FR0013213675	SFILFR 0.125 18/10/2024	0,00	1.000.000,00	100%	98,84%	988.449,23	98,31%	983.141,00
FR0013216900	DANONE SA 0,424% 03/11/2022	0,00	3.000.000,00	100%	100,08%	3.002.538,67	99,89%	2.996.820,00
FR0013216918	DANONE SA 0,709% 03/11/24	0,00	2.100.000,00	100%	98,89%	2.076.791,79	98,91%	2.077.131,00
FR0013241361	RENAULT 1,375 08/03/2024	0,00	2.000.000,00	100%	99,84%	1.996.887,38	98,32%	1.966.422,00
FR0013241676	ORANGE 1,5% 09/09/2027	0,00	600.000,00	100%	99,48%	596.878,20	100,73%	604.350,00
FR0013245859	GDF 0,875% 03/27/24	0,00	4.500.000,00	100%	99,35%	4.470.712,44	100,94%	4.542.174,00
FR0013256427	CFF 0.2% 16/09/22	0,00	5.000.000,00	100%	100,12%	5.006.061,95	100,31%	5.015.400,00
FR0013260486	RENAUL 14/III/2022	0,00	4.000.000,00	100%	100,00%	4.000.064,24	97,00%	3.879.961,00
FR0013312493	BPCE 0,875% 31/01/24	0,00	3.900.000,00	100%	99,25%	3.870.597,24	98,02%	3.822.898,00
FR0013324332	SANOFI 0,5 21/03/2023	0,00	1.500.000,00	100%	99,84%	1.497.603,91	100,94%	1.514.100,00
IT0004547409	UNICREDIT SPA 4,375% 01/31/2022	0,00	3.000.000,00	100%	99,85%	2.995.411,48	111,85%	3.355.500,00
IT0004689433	UCIM5.25 04/23	0,00	1.000.000,00	100%	103,41%	1.034.141,93	119,54%	1.195.410,00
IT0004760341	UCIM 5 31/10/21	0,00	3.750.000,00	100%	101,19%	3.794.636,31	112,98%	4.236.787,50
IT0004839046	ISPIM 5 27/01/2021	0,00	2.100.000,00	100%	103,46%	2.172.683,54	109,77%	2.305.254,00
IT0004852189	ISPIM 3,75% 09/2019	0,00	5.000.000,00	100%	100,52%	5.026.072,23	102,70%	5.135.000,00
IT0004872328	ISPIM 3,625% 03/12/2022	0,00	1.400.000,00	100%	101,69%	1.423.690,66	111,96%	1.567.454,00
IT0004887078	UCIM 2,75% 31/01/2020	0,00	2.000.000,00	100%	100,14%	2.002.889,20	102,75%	2.055.000,00
IT0004889421	ISPIM 3,375% 24/01/2025	0,00	1.000.000,00	100%	99,42%	994.226,94	114,13%	1.141.250,00
IT0004932619	UCIM 1,875% 31/01/2019	0,00	4.000.000,00	100%	100,03%	4.001.063,63	100,15%	4.005.880,00

IT0004957137	UCIM 2,625% 31/10/2020	0,00	2.000.000,00	100%	100,17%	2.003.402,20	104,34%	2.086.760,00
XS0184373925	TITIM 5,375% 29/01/2019	0,00	6.000.000,00	100%	100,12%	6.006.972,40	100,18%	6.010.881,00
XS0213499410	BANK OF SCOTLAND PLC 3/16/2020	0,00	1.975.000,00	100%	99,65%	1.968.127,08	102,55%	2.025.274,30
XS0223447227	EDP 4,125% 29/06/2020	0,00	1.200.000,00	100%	102,40%	1.228.793,69	105,97%	1.271.616,00
XS0273570241	GE_CAP_EF 4,35% 03/11/2021	0,00	1.350.000,00	100%	111,72%	1.508.226,91	107,77%	1.454.935,50
XS0304458051	VODAF5,375%	0,00	3.000.000,00	100%	115,30%	3.458.997,80	116,19%	3.485.763,00
XS0347908096	E.ON 5,528 21/02/2023	0,00	900.000,00	100%	115,24%	1.037.143,13	121,18%	1.090.611,00
XS0361244667	E.ON 5,75% 07/05/2020	0,00	3.000.000,00	100%	106,11%	3.183.339,30	107,65%	3.229.620,00
XS0399353506	EDP 0 12/11/23	0,00	2.000.000,00	100%	85,87%	1.717.462,56	91,23%	1.824.560,00
XS0410937659	SNCF 4,625% 02/02/24	0,00	450.000,00	100%	122,36%	550.612,69	122,04%	549.180,00
XS0418669429	TOTAL 5,125 26/03/24	0,00	1.000.000,00	100%	119,39%	1.193.944,82	122,49%	1.224.860,00
XS0436928872	NTGYSM 6,375% 09/07/2019	0,00	400.000,00	100%	101,65%	406.605,31	103,33%	413.337,00
XS0452187916	ENEL_FIN 5% 14/09/2022	0,00	12.800.000,00	100%	103,52%	13.250.852,12	116,21%	14.874.775,00
XS0458749826	NTGYSM 5,125% 02/11/2021	0,00	1.500.000,00	100%	104,17%	1.562.548,91	113,54%	1.703.130,00
XS0462999573	TEF4,693 1119	0,00	700.000,00	100%	101,30%	709.116,57	104,01%	728.050,00
XS0478074924	RABOBANK 4,125% 01/14/2020	0,00	3.000.000,00	100%	102,28%	3.068.261,80	104,36%	3.130.890,00
XS0479542580	NTGYSM 4,5% 27/01/2020	0,00	700.000,00	100%	100,59%	704.103,90	104,88%	734.147,00
XS0479869744	VODAFONE 4,65 01/22	0,00	2.850.000,00	100%	111,58%	3.179.916,76	112,13%	3.195.619,50
XS0488101527	SNCF 4,125% 19/02/25	0,00	600.000,00	100%	120,78%	724.707,82	122,19%	733.134,00
XS0494868630	IBERDROLA 4,125% 23/03/2020	0,00	1.000.000,00	100%	101,49%	1.014.930,30	105,04%	1.050.360,00
XS0494953820	DTEL 4,25% 16/03/2020	0,00	1.000.000,00	100%	102,63%	1.026.282,06	105,17%	1.051.670,00
XS0499243300	CARREFOUR 4% 09/04/2020	0,00	900.000,00	100%	101,83%	916.468,81	104,92%	944.298,00
XS0500397905	FRTEL3,875% 09/04/2020	0,00	3.500.000,00	100%	102,25%	3.578.651,21	104,87%	3.670.415,00
XS0541453147	FRANCE TEL 3,375% 16/09/2022	0,00	1.150.000,00	100%	102,93%	1.183.672,38	110,48%	1.270.497,00
XS0542534192	ATLAN 4,375 16/09/2025	0,00	1.200.000,00	100%	117,45%	1.409.411,50	102,51%	1.230.168,00
XS0592505316	MCDONALDS 4,0 17/02/2021	0,00	300.000,00	100%	106,76%	320.293,67	107,97%	323.895,00
XS0605214336	TERNA 4,75% 15/03/2021	0,00	1.000.000,00	100%	104,51%	1.045.118,16	109,63%	1.096.311,00
XS0627188468	NTGYSM,375 05/19	0,00	2.700.000,00	100%	100,48%	2.713.055,87	102,14%	2.757.899,00
XS0633025977	BP_CM 4,154% 01/06/2020	0,00	1.000.000,00	100%	102,74%	1.027.386,98	105,85%	1.058.490,00
XS0647298883	ENEL_FIN 5% 12/07/2021	0,00	2.300.000,00	100%	102,57%	2.359.197,49	112,35%	2.584.004,00
XS0733696495	REPSOL 4,875% 19/02/2019	0,00	3.000.000,00	100%	100,30%	3.009.071,49	100,63%	3.018.900,00
XS0741137029	ENI SPA 4,25% 3/02/2020	0,00	1.000.000,00	100%	103,74%	1.037.446,84	104,51%	1.045.090,00
XS0747744232	BP_CM 2,994% 18/02/2019	0,00	1.000.000,00	100%	100,32%	1.003.225,97	100,38%	1.003.800,00
XS0752092311	KONINKLIJKE KPN 4,25% 1/03/2022	0,00	3.900.000,00	100%	110,46%	4.308.064,18	111,68%	4.355.600,00
XS0758420748	HEINEKEN NV 3,5% 19/03/2024	0,00	1.000.000,00	100%	114,12%	1.141.164,22	113,56%	1.135.570,00
XS0767278301	TKA 4% 04/04/2022	0,00	1.000.000,00	100%	111,31%	1.113.102,85	111,45%	1.114.460,00
XS0798555537	ENI SPA 3,75% 27/06/2019	0,00	554.000,00	100%	101,51%	562.343,62	101,79%	563.916,60
XS0811124790	KONINKLIJKE 3,25% 01.02.2021	0,00	2.000.000,00	100%	105,54%	2.110.804,43	106,29%	2.125.741,00
XS0827692269	ENEL FIN 4,875% 11/03/2020	0,00	3.000.000,00	100%	101,52%	3.045.660,76	105,78%	3.173.251,00
XS0829190585	SNAM SPA 5,25% 09/2022	0,00	2.500.000,00	100%	116,38%	2.909.404,34	118,23%	2.955.776,00
XS0829360923	NTGYSM 6 27/01/2020	0,00	2.500.000,00	100%	102,17%	2.554.297,53	106,46%	2.661.376,00
XS0830194501	TOTAL 2,125 15/03/23	0,00	900.000,00	100%	105,41%	948.678,50	107,07%	963.666,00
XS0842214818	TELEF 1,71% 20/01/2020	0,00	6.100.000,00	100%	100,77%	6.147.074,64	104,87%	6.397.142,00
XS0842659426	ENEL_FIN 4,875 17/04/2023	0,00	1.500.000,00	100%	99,46%	1.491.942,64	117,49%	1.762.410,00
XS0850057588	DTEL 2% 30/10/2019	0,00	3.000.000,00	100%	99,96%	2.998.821,29	101,71%	3.051.150,00
XS0853682069	SRGIM 3.5 13/02/2012	0,00	1.000.000,00	100%	100,25%	1.002.510,75	103,99%	1.039.881,00
XS0854746343	CARLSBERG 2,625% 15/11/2022	0,00	200.000,00	100%	107,98%	215.950,47	108,28%	216.556,00
XS0859920406	A2A SPA 4,5% 28/11/2019	0,00	500.000,00	100%	100,28%	501.405,92	103,96%	519.810,00
XS0868458653	TITIM 4% 21/01/2020	0,00	3.200.000,00	100%	100,51%	3.216.189,50	102,93%	3.293.761,00
XS0873793375	VW 2% 14/01/2020	0,00	1.000.000,00	100%	99,85%	998.469,22	101,78%	1.017.750,00
XS0874864860	TEF 3,987% 23/01/2023	0,00	6.500.000,00	100%	100,11%	6.507.438,49	113,32%	7.365.802,00
XS0875343757	NTGYSM 3,875% 17/01/23	0,00	1.000.000,00	100%	99,63%	996.330,85	113,16%	1.131.550,00
XS0875796541	DTEL 2,125% 18/01/2021	0,00	1.500.000,00	100%	99,46%	1.491.866,58	104,13%	1.561.950,00
XS0875797515	DTEL 3,25 17/01/28	0,00	2.000.000,00	100%	115,05%	2.300.928,27	113,80%	2.276.099,91
XS0876289652	REESM 3,875% 25/01/2022	0,00	300.000,00	100%	101,22%	303.656,18	111,37%	334.123,00
XS0877622034	BMW 2,375% 24/01/2023	0,00	600.000,00	100%	104,41%	626.480,30	106,69%	640.116,00
XS0879869187	IBERDROLA 3,5% 01/01/2021	0,00	1.000.000,00	100%	100,70%	1.006.982,58	107,06%	1.070.611,00
XS0883560715	BASF SE 1,875% 04/02/2021	0,00	200.000,00	100%	99,68%	199.357,97	103,82%	207.644,00
XS0883614231	JP Morgan 2,75% 01/02/2023	0,00	500.000,00	100%	109,19%	545.964,71	108,29%	541.450,00
XS0907289978	TEF 3,961% 26/03/2021	0,00	3.000.000,00	100%	100,03%	3.000.983,31	108,34%	3.250.290,00
XS0909788290	VW 2% 26/03/2021	0,00	1.000.000,00	100%	99,11%	991.116,70	102,83%	1.028.280,00
XS0914294979	SNAM SPA 3,375 29/01/2021	0,00	1.000.000,00	100%	106,30%	1.063.034,46	106,62%	1.066.231,00
XS0914400246	NTGYSM 3,875% 11/04/2022	0,00	1.000.000,00	100%	100,27%	1.002.670,59	111,71%	1.117.131,00
XS0933604943	REPSOL 2,625% 28/05/2020	0,00	2.700.000,00	100%	99,78%	2.694.093,86	103,40%	2.791.909,00

XS0934042549	TEF 2,736 05/19	0,00	1.000.000,00	100%	99,99%	999.922,34	101,14%	1.011.360,00
XS0934191114	CARREFOUR 1,75 22/05/2019	0,00	2.000.000,00	100%	100,40%	2.007.942,80	100,63%	2.012.600,00
XS0935427970	JPM 2,875% 24/05/2028	0,00	2.000.000,00	100%	115,19%	2.303.774,01	112,06%	2.241.121,00
XS0935803386	REESM 2.375 31/05/2019	0,00	2.500.000,00	100%	99,82%	2.495.468,81	101,01%	2.525.126,00
XS0940284937	FERROVIAL 3,375% 07/06/2021	0,00	4.600.000,00	100%	103,68%	4.769.448,57	106,80%	4.912.848,00
XS0940711947	Iberdrola International 2.875 11/11/2020	0,00	5.200.000,00	100%	99,82%	5.190.461,63	105,22%	5.471.343,00
XS0950055359	TKAVV 3,5 04/07/23	0,00	2.300.000,00	100%	109,61%	2.520.974,84	112,56%	2.588.857,00
XS0951395317	TOTAL 1.875 09/07/20	0,00	1.000.000,00	100%	101,94%	1.019.425,24	102,99%	1.029.890,00
XS0968316256	BMV 2% 04/09/2020	0,00	2.500.000,00	100%	101,13%	2.528.259,71	103,13%	2.578.325,00
XS0970695572	EDP 4,875 14/09/2020	0,00	2.300.000,00	100%	101,07%	2.324.718,67	108,08%	2.485.725,00
XS0972165681	BP CAPITAL MARKETS PLC 2,517% 17/02/2021	0,00	1.000.000,00	100%	103,35%	1.033.517,38	105,15%	1.051.500,00
XS0974877150	GLENCORE 3.375 30/09/20	0,00	500.000,00	100%	103,81%	519.039,60	104,45%	522.260,00
XS0975256685	REPSOL 3,625% 07/10/2021	0,00	500.000,00	100%	109,53%	547.663,58	109,13%	545.665,00
XS0994990280	TOTAL 2,125 19/11/2021	0,00	2.000.000,00	100%	102,94%	2.058.711,90	105,74%	2.114.820,00
XS0995380580	EDP 4.125% 20/01/2021	0,00	1.000.000,00	100%	102,48%	1.024.849,94	107,75%	1.077.531,00
XS0996354956	ENI 2,625 22/11/2021	0,00	1.100.000,00	100%	99,99%	1.099.922,65	106,62%	1.172.853,00
XS0997484430	PEMEX 3,125 27/11/2020	0,00	4.232.000,00	100%	102,02%	4.317.455,69	101,40%	4.291.205,68
XS0999667263	TKAAV 3,125 03/12/21	0,00	1.000.000,00	100%	105,15%	1.051.508,77	107,99%	1.079.880,00
XS1004874621	AEMSPA 3,625 13/01/22	0,00	7.700.000,00	100%	108,12%	8.325.104,62	109,02%	8.394.156,00
XS1015212811	BMW 1,625 17/07/19	0,00	1.000.000,00	100%	100,61%	1.006.129,11	100,97%	1.009.730,00
XS1015217703	BMW 2,625 17/01/24	0,00	1.990.000,00	100%	109,60%	2.181.007,96	108,05%	2.150.214,90
XS1040506112	BPLN 2.177 09/21	0,00	3.610.000,00	100%	102,55%	3.702.104,81	105,21%	3.798.044,90
XS1040506898	BP 2,972 27/02/26	0,00	2.000.000,00	100%	108,67%	2.173.478,62	110,81%	2.216.181,00
XS1048529041	SHELL 2,5 24/03/2026	0,00	2.000.000,00	100%	105,93%	2.118.693,21	110,40%	2.207.920,00
XS1057345651	EDP 2,625% 15/04/2019	0,00	2.600.000,00	100%	99,99%	2.599.842,65	100,72%	2.618.798,00
XS1069521083	CREDIT AGRICOLE LN 2,375 20/05/2024	0,00	1.000.000,00	100%	108,28%	1.082.823,50	107,71%	1.077.141,00
XS1077584024	RYANAIR 1.875 17/06/21	0,00	1.000.000,00	100%	102,84%	1.028.431,72	102,93%	1.029.280,00
XS1078218218	SANDSS 3 18/06/26	0,00	500.000,00	100%	103,76%	518.811,88	111,00%	554.990,00
XS1090450047	NETGAS 2,5 28/07/21	0,00	3.000.000,00	100%	101,96%	3.058.834,93	104,35%	3.130.621,00
XS1107731702	BANK OF AMERICA CORP 1,375% 10/09/2021	0,00	1.000.000,00	100%	100,42%	1.004.217,63	102,62%	1.026.160,00
XS1109741329	SKYLN 2.5 0926	0,00	3.000.000,00	100%	101,53%	3.045.928,97	106,09%	3.182.700,00
XS1111324700	EDP 2,625% 18/01/2022	0,00	10.500.000,00	100%	99,72%	10.471.007,09	106,10%	11.140.931,84
XS1112678559	COCA COLA ENTERP 1,125% 22/09/2022	0,00	800.000,00	100%	102,35%	818.786,74	103,13%	825.040,00
XS1114477133	BP CAPITAL MARKETS 1,526% 26/09/2022	0,00	1.000.000,00	100%	101,02%	1.010.190,72	103,63%	1.036.261,00
XS1116480697	BARCLAYS 1,5 01/04/22	0,00	7.500.000,00	100%	99,54%	7.465.241,03	99,56%	7.467.301,00
XS1126183760	SNAM SPA 1,5% 21.04.2023	0,00	900.000,00	100%	101,51%	913.553,53	102,92%	926.253,00
XS1134729794	NOVNVX 1,625% 09/11/2026	0,00	350.000,00	100%	105,44%	369.041,98	105,26%	368.396,00
XS1135277140	SHELL 1,625 20/01/2027	0,00	2.000.000,00	100%	99,29%	1.985.862,26	103,83%	2.076.540,00
XS1141969912	SKYLN 1,875 24/11/23	0,00	2.600.000,00	100%	100,43%	2.611.194,84	104,01%	2.704.313,00
XS1150695192	VLVY 4,85 10/03/78	0,00	900.000,00	100%	97,85%	880.641,65	105,18%	946.647,00
XS1180451657	ENISPA 1,5 02/02/26	0,00	1.000.000,00	100%	100,94%	1.009.423,94	99,53%	995.310,00
XS1188094673	NGGLN 0,75 02/22	0,00	1.000.000,00	100%	98,99%	989.898,86	100,60%	1.006.040,00
XS1209863254	BANK OF AMERICA CORP 1,375% 26/03/25	0,00	1.000.000,00	100%	100,26%	1.002.609,68	100,57%	1.005.740,00
XS1219462543	REDESA 1,125% 24/04/2025	0,00	1.500.000,00	100%	100,54%	1.508.088,93	101,83%	1.527.376,00
XS1237271009	MCDONALD'S CORP 1,125% 26/05/2022	0,00	2.000.000,00	100%	101,82%	2.036.343,16	102,18%	2.043.601,00
XS1290850707	BANK OF AMERICA CORP 1,625% 14.09.2022	0,00	1.000.000,00	100%	100,75%	1.007.461,62	103,20%	1.032.041,00
XS1291175161	CS 1,125% 15/09/20	0,00	500.000,00	100%	101,51%	507.557,11	101,77%	508.845,00
XS1292468045	SHELL 1,875 1,875 15/09/25	0,00	300.000,00	100%	106,30%	318.906,54	106,20%	318.600,00
XS1292484323	SHELL 1,25% 15/03/2022	0,00	2.500.000,00	100%	103,00%	2.575.102,23	103,18%	2.579.476,00
XS1322048619	AMADEUS CAP MARKT 1,625% 17/11/2021	0,00	300.000,00	100%	99,66%	298.989,65	103,11%	309.342,00
XS1323028479	VODAFONE GROUP 0,875 17/11/2020	0,00	1.000.000,00	100%	99,84%	998.439,30	101,38%	1.013.770,00
XS1346872580	MONDELEZ INTERN 1,625% 20.01.2023	0,00	2.000.000,00	100%	103,11%	2.062.243,12	103,61%	2.072.120,00
XS1372838679	VODAFONE GROUP PLC 1,75% 25.08.2023	0,00	5.500.000,00	100%	100,96%	5.553.021,93	103,54%	5.694.481,00
XS1375841159	IBM 0,5% 07.09.2021	0,00	1.000.000,00	100%	99,68%	996.763,04	100,73%	1.007.330,00
XS1375955678	IBM 1,75% 07/03/28	0,00	2.300.000,00	100%	105,36%	2.423.272,31	102,41%	2.355.477,00
XS1375956569	BP CAPITAL MARKETS PLC 1,373% 03.03.2022	0,00	1.000.000,00	100%	100,00%	999.971,60	103,09%	1.030.930,00
XS1382792197	DTEL_FIN 0,625% 03.04.2023	0,00	4.500.000,00	100%	99,66%	4.484.891,37	100,03%	4.501.531,00
XS1403264374	MCDONALD'S CORP 1,0% 15/11/2023	0,00	3.700.000,00	100%	99,96%	3.698.496,01	100,58%	3.721.314,00
XS1403388694	ENGSM 1,375% 05/05/2028	0,00	700.000,00	100%	98,55%	689.850,48	99,85%	698.930,00
XS1405762805	TELEKOM 1,50% 07/12/2026	0,00	1.500.000,00	100%	100,18%	1.502.694,66	100,62%	1.509.300,00
XS1410582586	AIRBUS 0,78% 13/05/2026	0,00	5.000.000,00	100%	98,49%	4.924.316,40	98,33%	4.916.701,00
XS1411405662	SHELL_INTF 0,75% 12/05/2024	0,00	1.000.000,00	100%	99,93%	999.310,99	100,68%	1.006.820,00
XS1412593185	ENI SPA 0,75% 17/05/2022	0,00	6.500.000,00	100%	100,19%	6.512.157,12	100,74%	6.548.308,00
XS1425966287	ENEL FINANCE INTL NV 1,375% 01/06/2026	0,00	1.150.000,00	100%	98,73%	1.135.358,76	96,66%	1.111.613,00

XS1457608013	CITI 0,75% 26/10/2023	0,00	2.000.000,00	100%	99,76%	1.995.150,44	98,16%	1.963.220,00
XS1458408306	GOLDMAN SACHS IV 27/07/2021	0,00	1.980.000,00	100%	100,86%	1.996.947,34	99,93%	1.978.594,20
XS1463101680	VODAFONE 1,6% 29/07/2031	0,00	500.000,00	100%	99,82%	499.101,99	91,12%	455.600,00
XS1485643610	COCA COLA ENTERP 1,1% 2/09/2036	0,00	800.000,00	100%	91,49%	731.944,20	90,33%	722.656,00
XS1492671158	BP CM 0,83% 19/09/2024	0,00	1.000.000,00	100%	100,00%	1.000.040,75	99,08%	990.770,00
XS1501162876	AMADEUS CAP MARKT 0,125% 06/10/2020	0,00	1.000.000,00	100%	99,88%	998.781,98	99,85%	998.470,00
XS1508912646	ACEA SPA 1,0% 24/10/2026	0,00	450.000,00	100%	98,73%	444.296,89	89,95%	404.779,50
XS1527126772	BP CM 1,117% 25/01/2024	0,00	2.400.000,00	100%	100,00%	2.400.050,50	101,38%	2.433.001,00
XS1527192485	HEINEKEN NV 29/01/2027	0,00	500.000,00	100%	99,74%	498.686,72	100,42%	502.120,00
XS1529838085	MS 1,00 02/12/22	0,00	2.000.000,00	100%	99,79%	1.995.770,81	100,63%	2.012.501,00
XS1538284230	CRED AGR LOND 1,875% 20/12/2026	0,00	300.000,00	100%	105,62%	316.854,20	100,53%	301.602,00
XS1555402145	SNAM SPA 1,25% 25/01/2025	0,00	1.000.000,00	100%	99,62%	996.177,41	98,80%	987.980,00
XS1557095459	DTEL_FIN 0,375% 30/10/2021	0,00	5.500.000,00	100%	100,04%	5.502.025,85	100,36%	5.519.966,00
XS1558472129	SNCF 1,5% 02/02/29	0,00	600.000,00	100%	102,44%	614.646,68	104,72%	628.302,00
XS1568906421	SNAM SPA IV 21/02/2022	0,00	1.000.000,00	100%	100,01%	1.000.053,58	98,00%	980.022,00
XS1574672397	COCA COLA ENTERP 0,5% 08/03/2024	0,00	4.000.000,00	100%	98,72%	3.948.743,16	99,38%	3.975.081,00
XS1575444622	IBERDROLA 1% 07/03/2025	0,00	1.000.000,00	100%	99,51%	995.124,54	99,62%	996.170,00
XS1581375182	A2A 1,25% 16/03/24	0,00	3.000.000,00	100%	99,76%	2.992.948,04	99,37%	2.980.981,00
XS1584041252	BNP PARIBAS IV 22/09/22	0,00	1.000.000,00	100%	100,25%	1.002.457,76	98,98%	989.770,00
XS1584884347	NOVART 0% 31/03/21	0,00	4.500.000,00	100%	99,61%	4.482.593,92	100,08%	4.503.780,00
XS1588061777	SNCF 1,875% 30/03/34	0,00	500.000,00	100%	99,66%	498.299,57	106,62%	533.105,00
XS1619312686	AAPL 1,375% 24/05/2029	0,00	1.000.000,00	100%	99,47%	994.699,50	101,25%	1.012.540,00
XS1678372472	BBVASM 0,75% 11.09.2022	0,00	2.000.000,00	100%	99,96%	1.999.234,92	98,41%	1.968.121,00
XS1715325665	BNG 0.2 09.11.2024	0,00	2.000.000,00	100%	99,34%	1.986.764,24	99,65%	1.993.040,00
XS1718306050	SOCGEN 0.5% 13/01/2023	0,00	2.000.000,00	100%	99,69%	1.993.885,74	97,53%	1.950.620,00
XS1718316281	SOCGEN1.375% 13/01/2028	0,00	300.000,00	100%	100,18%	300.540,09	95,29%	285.879,00
XS1718480327	UPS 0.375% 15/11/23	0,00	2.000.000,00	100%	99,76%	1.995.186,40	98,99%	1.979.760,00
XS1769090728	UNANA 0,5% 12.08.2023	0,00	1.800.000,00	100%	99,58%	1.792.498,56	100,04%	1.800.774,00
XS1820037270	BBVASM 1,375% 14/05/2025 Corp	0,00	2.000.000,00	100%	99,53%	1.990.620,50	97,35%	1.946.961,00
XS1828032513	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 0,625% 01/12/22	0,00	1.300.000,00	100%	100,34%	1.304.383,88	100,35%	1.304.550,00
	sub-total		455.540.250,00			464.779.593,71		477.897.726,55
221	sub-total	0,00	734.155.250,02			759.285.543,36		782.972.875,02
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.2.2.1 - Acções							
	...							
	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	2.2.2.2 - Títulos de participação							
	...							
	sub-total							
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
	...							
DE0008007998	DEGI INTERNATIONAL	8.374,62	0,00		3,11	26.045,06	3,11	26.045,06
DE0008475070	ALLIANZ RCM INTERGLOBAL-A	284,01	0,00		275,02	78.108,24	275,02	78.108,24
DE000A0ETSR6	DEGI GLOBAL BUSINESS	5.982,29	0,00		1,90	11.366,35	1,90	11.366,35
IE00B06YB805	PREFF-PAN EUR REAL ESTATE-A	1.989,97	0,00		72,89	145.049,16	82,99	165.147,90
IE00B0M62Q58	ISHARES MSCI WORLD UCITS ET	104.964,00	0,00		34,66	3.637.527,42	34,66	3.637.527,42
IE00B1TQ1R92	GREFF GLOBAL REAL ESTATE FOF A	5.333,21	0,00		70,39	375.377,97	80,28	428.171,71
IE00B3D1YW09	PIMCO GLOBAL INVESTMENT GRADE CREDIT	6.120,78	0,00		11,60	70.971,72	11,59	70.939,85
IE00B9M6SJ31	ISHARES GL CORP BD EU HEDGED	115.104,00	0,00		98,63	11.352.707,52	98,63	11.352.707,52
LU1681047236	AMUNDI ETF EURO	1.570,00	0,00		65,05	102.128,50	65,05	102.128,50
	sub-total	249.722,87	0,00			15.799.281,94		15.872.142,55
	2.2.2.4 - Outros							
	...							
222	sub-total	249.722,87	0,00			15.799.281,94		15.872.142,55
221+222	total	249.722,87	734.155.250,02			775.084.825,30		798.845.017,57
	3 - TOTAL GERAL	1.816.210,87	937.120.250,02			986.979.501,81		1.035.161.233,35

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Exas o relatório da nossa atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados pelo Conselho de Administração da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras consolidadas que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018, as demonstrações consolidadas dos resultados, a demonstração consolidada dos rendimentos e gastos reconhecidos, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e os correspondentes anexos, elaborados pelo Conselho de Administração. Existe uma aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentação com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, bem como a observância dos preceitos legais e estatutários em vigor.

O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, completo no seu conteúdo, contém uma exposição que cumpre todas as regras legais.

É nesse documento feita uma análise à situação económica global do país, ao setor segurador e à atividade da própria Companhia, bem como da sociedade que entra no seu perímetro de consolidação. Fazem-se considerações de natureza macro-económica, procedendo ao respectivo enquadramento, bem como uma concreta e comparativa análise da evolução económica da empresa e do mercado nacional ao longo do ano.

O relatório expressa os aspetos mais importantes verificados no decurso do exercício e analisa, numa perspectiva de médio prazo, possíveis desenvolvimentos futuros, confirmando as políticas empresariais assumidas.

No Relatório e Parecer deste Conselho Fiscal relativo às contas da sociedade não consolidadas, tecem-se considerações adequadas a entender melhor a evolução da empresa bem como a justificação para os resultados obtidos.

Encontra-se também cumprido o aviso do regulador quanto a políticas de remuneração dos órgãos sociais.

Este Conselho Fiscal, ao longo do exercício, procurou exercer a sua atividade de supervisão sobre a administração da sociedade e os seus serviços, bem como sobre a atividade do revisor de contas.

De igual modo, analisou os documentos mais importantes da prestação de contas e tomou conhecimento da certificação legal de contas emitida pelo revisor oficial de contas, que mereceu a sua inteira concordância.

Analisadas e verificadas, do modo considerado adequado, as políticas contabilísticas, foi considerado que as mesmas são adequadas.

Das reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas eram levantadas.

Dentro da atividade desenvolvida, salientamos que não encontramos qualquer incumprimento das principais obrigações legais, designadamente para com o regulador.

Não tivemos conhecimento de qualquer espécie de irregularidades ou inexatidões com materialidade, pelo que nos cumpre inclusivamente agradecer todo o apoio que nos foi concedido para o desenvolvimento da nossa missão, sendo de salientar toda a colaboração que nos foi prestada pelo Conselho de Administração, Auditor, Revisor Oficial de Contas e demais quadros da empresa em tudo quanto respeita ao nosso trabalho.

A empresa não tem ações próprias e não há notícia de negócios entre a sociedade e os seus administradores, não tendo também havido as chamadas operações de cobertura.

Analisada a proposta de aplicação de resultados incluída no relatório de gestão, verificamos que a mesma se encontra fundamentada, e de acordo com as disposições legais e estatutárias, sendo de realçar os critérios de prudência dão origem aos resultados.

Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada e individual emitido pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, com o qual manifesta a sua concordância, e que não apresenta qualquer reserva nem ênfase.

No desempenho das nossas funções, não nos deparámos com aspetos que violem as normas legais e estatutárias, nem que afetem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira dos resultados e dos fluxos de caixa, quer no âmbito individual, quer no conjunto das empresas compreendidas na consolidação.

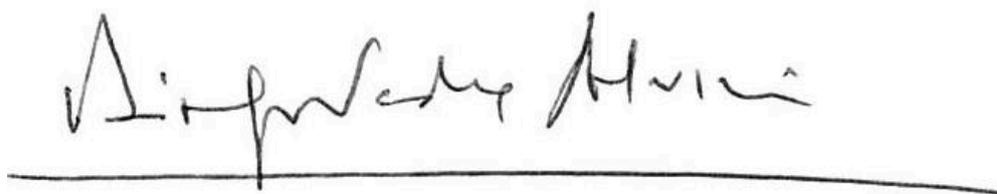
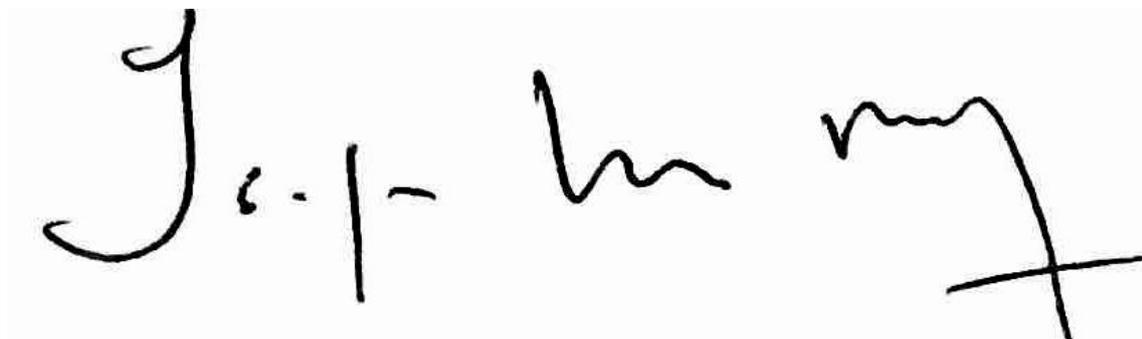
Avalia-se, também, de forma positiva o trabalho desenvolvido pelo ROC e pelo Auditor Externo, continuando cada vez mais consistente o seu relacionamento com o Conselho Fiscal.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;
- A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal expressa finalmente o seu agradecimento ao Conselho de Administração, em particular à sua Comissão Executiva, e aos diversos responsáveis e demais colaboradores da Empresa com quem teve a oportunidade de contactar.

Lisboa, 5 de Março de 2019

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Zuzka'.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dinoráda Almeida', with a horizontal line drawn underneath.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'João Luís', with a horizontal line drawn underneath.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

COMPANHIA DE SEGUROS
ALLIANZ PORTUGAL

Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.283.281.104 euros e um total de capital próprio de 148.104.051 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.664.295 euros), a conta de ganhos e perdas consolidada, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada de variações do capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Valorização de instrumentos financeirosMensuração e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2 e 5 das demonstrações financeiras consolidadas.

Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração consolidada da posição financeira, nas linhas de ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos disponíveis para venda, no montante total de 1.052.688 milhares de euros, representam 82% do ativo do Grupo em 31 de dezembro de 2018, tendo como finalidade a cobertura das responsabilidades assumidas no âmbito dos contratos de seguro e dos contratos de investimento. A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento.

Para os instrumentos financeiros ativamente negociados e em relação aos quais estão disponíveis cotações ou outros indicadores de mercado, a determinação do justo valor tem por base o seu preço ou cotação de fecho à data da demonstração consolidada da posição financeira. Na ausência de cotação, o Grupo estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou metodologias de avaliação.

Os instrumentos financeiros menos líquidos, representando cerca de 4% do total da referida carteira de instrumentos financeiros (46.596 milhares de euros), incluem fundos de investimento imobiliários e mobiliários, obrigações, opções e a sua valorização envolve julgamento, visto não existirem dados observados em mercado.

Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas no ramo vidaMensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas no ramo vida apresentadas nas notas 2 e 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

As provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração consolidada da posição financeira ascendem a 220.806 milhares de euros e os passivos

A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- Verificação de cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas;
- Para posições menos líquidas, avaliação de suportes adequados para a valorização adotada;
- Análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

A nossa equipa, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Matérias relevantes de auditoria

financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 310.628 milhares de euros, correspondendo no total a 47% do passivo do Grupo em 31 de dezembro de 2018.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, inerente à constituição de provisões matemáticas e passivos financeiros do ramo vida envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos futuros incertos que estão na base do cálculo, tais como, pressupostos económicos e de negócio usados como inputs para estimar as responsabilidades de longo prazo com os beneficiários e o rendimento futuro esperado da carteira de investimentos afetos à cobertura dessas responsabilidades, incluindo taxas de reinvestimento. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pelo Grupo para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes pressupostos e estimativas poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas e de responsabilidades associadas a contratos de investimento. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Provisão para sinistros de seguro direto – ramos reais – Provisão matemática de acidentes de trabalho

Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de seguro direto de acidentes de trabalho apresentadas nas notas anexas 2 e 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

A provisão para sinistros de seguro direto de ramos reais, relativa a acidentes de trabalho, apresentada na demonstração consolidada da posição financeira ascende a 187.547 milhares de euros em 31 de dezembro de 2018, representando 17% do total do passivo do Grupo a essa data. Do referido montante, 161.810 milhares de euros respeitam às provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

A estimativa das provisões matemáticas de acidentes de trabalho envolve um grau de julgamento significativo do Conselho de Administração do Grupo, nomeadamente no respeitante (i) ao valor total

Síntese da abordagem de auditoria

- Identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;
- Verificação da efetividade dos controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- Identificação e avaliação dos pressupostos utilizados pelo Grupo na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- Desenvolvimento de testes independentes para as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelo Grupo.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente às provisões técnicas de seguro direto e aos referidos passivos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

A nossa equipa, integrando especialistas em atuariado, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de longo prazo, com acidentes de trabalho;
- Verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pelo Grupo;

Matérias relevantes de auditoria

estimado de responsabilidades de longo prazo para com os sinistrados, o qual tem por base requisitos legais e normativos, assim como diversos pressupostos económicos e de negócio e (ii) ao rendimento futuro esperado da carteira de investimentos afeta à cobertura dessas responsabilidades, incluindo as taxas de reinvestimento.

A utilização de diferentes pressupostos poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Provisão para sinistros de seguro direto – ramos reais – outros ramos**Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de seguro direto de ramos reais, outros ramos, apresentadas nas notas anexas 2 e 10 das demonstrações financeiras consolidadas.**

A provisão para sinistros de seguro direto de ramos reais, outros seguros, apresentada na demonstração consolidada da posição financeira ascende a 168.744 milhares de euros em 31 de dezembro de 2018, representando 15% do total do passivo do Grupo a essa data.

A avaliação da razoabilidade do montante das provisões para sinistros de seguro direto, outros ramos, inclui a comparação entre a estimativa atuarial do custo final dos processos de sinistros e os pagamentos que possam já ter ocorrido. Para o efeito, o Grupo utiliza técnicas atuariais baseadas em modelos determinísticos e estocásticos, efetuando uma separação dos sinistros em grupos homogêneos de risco, considerando igualmente a respetiva volatilidade, de forma a incorporar os necessários níveis de confiança no respetivo provisionamento.

A avaliação do grau de provisionamento envolve julgamento relativamente à seleção de pressupostos financeiros e atuariais, tais como taxas de desconto, tábuas de mortalidade, caudas de encerramento dos processos de sinistros, entre outros e, nessa medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. O risco existente decorre da possibilidade do montante da provisão para sinistros de seguro direto, outros ramos, reconhecida pelo Grupo não ser suficiente para fazer face a todas as responsabilidades assumidas à data de encerramento de contas.

Síntese da abordagem de auditoria

- Identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais do Grupo; e
- Realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos nossos resultados com aqueles determinados pelo Grupo.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros de seguro direto constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

A nossa equipa, integrando especialistas em atuariado, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades relativas a processos de sinistros de seguro direto, outros ramos;
- Verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pelo Grupo;
- Realização de procedimentos de revisão analítica, tais como rácios de cobertura e rácios de sinistralidade;
- Identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais do Grupo; e
- Realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos nossos resultados com aqueles determinados pelo Grupo.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros de seguro direto constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Grupo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- h) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- i) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme previsto no artigo 451.º, n.º 7 do Código das

Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.

Sobre a demonstração não financeira prevista no artigo 508.º- G do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 508.º- G do Código das Sociedades Comerciais.

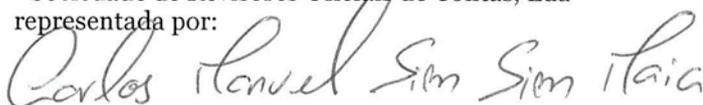
Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2018 para um mandato compreendido entre 2018 e 2020.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

28 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.



www.allianz.pt

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

R. Andrade Corvo, 32 | 1069-014 Lisboa | Telefone: +351 213 165 300 | Telefax: +351 213 165 570
e-mail: info@allianz.pt | Capital Social 39.545.400 € | CRC Lisboa 2977 | Pessoa Coletiva 500 069 514